



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estatuto universitario

Acaba de ser promulgado o decreto com força de lei n.º 4.554, que se refere á constituição universitaria, em que ha muito se vinha falando.

Esse diploma tem merecido as mais justas referencias de gregos e de troianos, quer dizer, de toda a imprensa periodica sem diferenca de cor politica, e dos corpos docentes das três universidades, que logo patentearam o seu reconhecimento ao sr. Secretario de Estado da Instrução.

Diz-se ser esse trabalho devido a uma comissão, que digna e brilhantemente se houve no desempenho dessa ardua missão. O sr. dr. Alfredo de Magalhães, que incontestavelmente tem sido um ministro á altura, aceitou esse trabalho transformando-o em lei.

Não quer dizer que seja uma obra isenta completamente de faltas, mas veio atender aos três objectivos principais: pedagogico, scientifico e estímulos para professores e alunos.

Podem incorporar-se agora nas Universidades estabelecimentos de ensino superior, criando cursos técnicos ou de applicação, de interesse regional e habilitação especial.

Autorisa a criação de cadeiras para a investigação scientifica, com os recursos proprios ou prestados pela iniciativa particular e que se chame á regencia de cadeiras, sem provas publicas, professores de reconhecida competencia, podendo aqueles que tenham mais de vinte annos de serviço efectivo reger unicamente cursos de investigação scientifica.

Concede aos professores elementos de trabalho e regalias para dedicarem á ciencia todo o seu saber e actividade; aos alunos faculta os meios para a sua preparação scientifica e professional.

Permite que os professores façam viagens de estudo ao estrangeiro e ás colonias e possam, de seis em seis annos, ausentar-se por um semestre, com os seus vencimentos, para qualquer missão scientifica da sua iniciativa.

São estas as disposições principais, alem da autonomia que se dá ás três universidades no que diz respeito ás suas receitas.

Melhora tambem os ordenados dos professores e dalgum pessoal. Neste ponto uma falta se nota: a de terem sido esquecidos os bedéis, continuos e archivos da Universidade de Coimbra, que ainda hoje conservam quase os mesmos vencimentos que lhes foram fixados pelos estatutos pombalinos, falta que decreto virá a ser atendida.

A nova constituição universitaria, como se vê das principais disposições a que fazemos referencia, é moldada em preceitos modernos de alto valor e importancia para o futuro desses institutos.

A Universidade de Coimbra pode agora preencher algumas lacunas com a criação de novos cursos e cadeiras que são de urgente necessidade.

Temos fé que a nossa Universidade virá a ganhar muitissimo com as disposições do referido diploma.

Homenagem á França

No Teatro Sousa Bastos efectuou-se no domingo uma homenagem á França, comemorativa da tomada da Bastilha.

Houve sessão solene a que presidiu o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, discursando os srs. drs. Antonio Leitão, José Cardoso e o academico sr. Fernandes Martins.

Finda a sessão, a que assistiram muitas pessoas, foram levantados muitos vivas a Portugal, á Republica, á França e ás nações aliadas.

MELHORAMENTO IMPORTANTE

Instituto Comercial Pereira de Sousa

Será brevemente inaugurada em Coimbra uma filial; e por todo o distrito 3 sucursais e 17 delegações

Decididamente Coimbra triunfa e progride sob todos os pontos de vista.

Ultimamente tem-se feitos importantissimos melhoramentos que marcam uma época nova de o renascimento cittadino.

A cada passo surge uma iniciativa nova, uma nova empreza que são admiraveis sintomas de extraordinaria vitalidade.

E porque, nesta linda terra se vai fundar um novo estabelecimento de ensino, de largas vantagens para a criação dum corpo d'alunos destinados a entrar no commercio e na industria nacionais sufficiente e completamente habilitados, e porque essa iniciativa representa uma alta e elevadissima vantagem para o desenvolvimento de Coimbra, não podemos deixar de tirar algumas informações, alias rapidas e sucintas, que vamos transmitir aos nossos leitores. Trata-se do Instituto Comercial Pereira de Sousa, do Sr. Artur Alvaro Pereira de Souza, fundado em 1889 e que vem sustentando uma admiravel existencia d'assinalados triunfos.

Este instituto d'ensino tecnico compreende varias ramificações, prestando-se a auxiliar, segundo clausulas especiaes, o comercio de retalho, para o desenvolvimento do qual concorre poderosamente.

Mas, sobretudo, pelo aspecto verdadeiro que se deve encarar este instituto d'ensino, é pela maneira rapida e pronta que emprega na preparação completa do aluno servindo-se dum metodo perfeitamente eficaz e intuitivo. Mas para que o leitor possa mais facilmente abrange o alcance deste importante melhoramento com que vai ser dotada a cidade, acompanha o jornalista até casa dum conhecido e inteligente e honestissimo rapaz que a nossa terra conhece já largamente.

Antonio Augusto de Moraes proficifica-se a esclarecer a nossa curiosidade, porque ele compreende, tambem, quanto pode vir a lucrar a cidade com a fundação do Instituto Comercial.

E o nosso entrevistado começa por nos apresentar documentos em que se constata claramente do valor tecnico do corpo docente encarregado do ensino deste estabelecimento comercial.

Quasi todos os alunos ali preparados atingiram as mais elevadas classificações, entrando, consequentemente, na vida pratica, com as mais absolutas probabilidades de exito.

—E basta ver, meu caro amigo, diz Antonio Moraes, os cursos abertos neste Instituto para se aquilatar do seu extraordinario merecimento. A preparação é perfeitamente completa. O aluno sae dali com todos os conhecimentos necessarios para triunfar na vida. A montagem do instituto é de tal ordem que o aluno conhece as mais difficis engrenagens da moderna vida comercial.

—Mas quaes são os fins, meu caro Moraes?

—Como V. já viu, o seu principal objectivo é preparar tecnicamente alunos.

E sabe perfeitamente que a existencia deste estabelecimento não é d'hoje nem é d'hontem.

Uma comissão de individualidades mais em destaque no meio social catolico vai promover uma grande subscrição destinada a arranjar capitais para construir nesta cidade um edificio destinado ao Centro Catolico. Esta comissão é presidida pelo sr. Bispo-Conde,

Asseguro-lhe o exito os triunfos que tem obtido em toda a sua já larguissima carreira. Tem cursos de esteno-dactilografia, que constam de taquigrafia, caligrafia, calculo, escrituração, pratica e correspondencia, facturas e contas correntes.

Curso complementar de esteno-dactilografia; abrangendo: francês, taquigrafia, caligrafia, calculo e escrituração, pratica de correspondencia, facturas, contas correntes e conversação faanceza.

Curso de Esteno-Dactilografia Poliglota; abrangendo: Português, francês, inglês, alemão, italiano e espanhol, taquigrafia, caligrafia, calculo, escrituração, geografia, legislação maritima e comercial comparativa, direito aduaneiro português applicavel á metropole e ás colonias, elementos de legislação estrangeira fiscal e mercantil, etc.

Curso comercial, curso de seis mezes, habilitando o aluno para guarda-livros de casa comercial e dactilografo português, compreendendo: caligrafia, dactilografia aritmetica, calculo e escrituração comercial e correspondencia em portuguez e francês.

Curso Commercial e Industrial; curso comercial, industrial e agricola; curso comercial, industrial, agricola e bancario; curso comercial, industrial, agricola, bancario e colonial, curso completo de contabilidade e de esteno-dactilografia poliglota.

Compreende tambem um ramo d'habilitação para o estrangeiro, com curso especial franco-belga colonial, curso especial Anglo-Norte Americano e suas colonias, curso especial Sul-Americano, curso especial Luso-Colonial e curso livre.

—Como o meu caro amigo compreende, nós estamos em presença dum iniciativa larga, admiravel e extremamente vantajosa. Em Portugal precisam-se de institutos desta natureza, porque o nosso paiz é essencialmente agricola, industrial e comercial. Temos as nossas colonias por explorar comercial e industrialmente.

E esta obra impõe-se, porque é uma obra de resurgimento verdadeiramente nacional. Coimbra possuindo um estabelecimento de ensino com o raio d'acção do instituto Pereira de Souza poderá orgulhar-se de possuir alguma coisa que é uma afirmação de energia e de vitalidade que marca o valor das iniciativas particulares no nosso paiz. Preparam-se alunos com a consciencia necessaria para poderem afirmar-se na vida pratica. E não são dois nem tres, nem duzia os triunfos alcançados por este instituto.

—Como vê, esta empreza traz numerosas vantagens para Coimbra, porque não só vem beneficiar esta encantadora região mas porque ha-de, tambem, atrair a esta cidade admiravel muitos alunos de fóra. Tencionam-se fundar 3 sucursais com 17 delegações espalhadas por todo o distrito.

—Mas como tencionam realizar semelhantes melhoramentos?

—Facilmente. Ha muitissimas vantagens concedidas aos nossos accionistas. Como a empreza é de exito seguro porque se impõe hoje mais do que nunca pelas circunstancias do momento que atravessamos, as acções desaparecem com rotativa facilidade.

—E contam com capitalistas?

—Sim, meu caro. Está se mesmo organizando um grupo de capitalistas amigos entranhados desta região, empenhados em fazer vir gar mais rapidamente esta ideia admiravel. E não admira que assim succeda. Nunca foram baldados 30 annos de triunfos e de sucessivos lucros materiaes.

E fique sabendo, já agora, mais uma coisa importantissima.

Os representantes das classes industrial, bancaria e comercial, assistindo ás provas finais dos alunos deste instituto, cuja sede é em Lisboa, traçaram os mais rasgados encomios á sua magnifica e esplendida preparação. E hoje, as casas mais importantes do paiz servem-se de empregados saídos do Instituto Comercial Pereira de Souza.

Como o leitor depreenderá do que fica exposto rapida e sucintamente nesta entrevista ligeira, leves impressões trocadas com o nosso amigo Antonio Moraes, fervoroso admirador desta cidade onde vive há muitos annos. Coimbra vai ser dotada com um grandioso melhoramento que se impunha pelas condições de desenvolvimento comercial e industrial que se vem afirmando ha tempos a esta parte. E este Instituto, cuja existencia se tem afirmado da maneira mais elevada e mais grandiosa, porque á frente dele se encontra um homem de rara intelligencia e de rara envergadura moral, vem preencher uma lacuna que se fazia sentir por falta de estabelecimentos similares. Esta iniciativa ha-de, necessariamente vingar, porque para o seu exito, tudo vai concorrer, tudo se congrega para a preparação do ambiente onde se hão-de desenvolver os seus primeiros frutos. Os cursos abertos neste estabelecimento de ensino, e que o leitor conhece ainda palidamente, são a prova real das afirmações que fizemos. Esta iniciativa não pode ser extranha á cidade. Com o seu triunfo, triunfará, em parte, a linda terra de Inez.

Coimbra alarga-se, Coimbra progride, Coimbra afirma-se uma cidade moderna, Coimbra vê rasgarem-se-lhes os seus horizontes comercial e industrial em afirmações admiraveis de força e de resurgimento que são o limiar dum futuro grandiosamente belo.

O Sr. Alvaro Pereira de Souza presta a Coimbra um serviço importantissimo. O futuro vai demonstrar lo cabal e inteiramente. Institutos desta natureza, que são a honra dum cidade onde se criam, tem, na vida economica nacional, um importantissimo papel. Portugal deve canalisar todas as energias para sua vida comercial e industrial.

No fundo, este estabelecimento de ensino, tem um fim patriotico a anima-lo. O comercio e a industria portuguezas precisam de técnicos sufficientemente preparados para que o resurgimento do paiz seja um facto. E se a iniciativa governamental sossobra á falta de energia e de vitalidade coletivas, levantemos os olhos, bem alto e a direito, para este esforço particular que é uma afirmação grandiosa d'amor pátrio.

Companhia de seguros A BEIRA

Ex.º Sr. Adriano A. Bizarro da Fonseca, Coimbra.—Ex.º Sr. Agente da Companhia de Seguros A BEIRA—Tendo nesta data recebido de V. Ex.ª como Agente da Companhia de Seguros A BEIRA, sede na Covilhã, a quantia de Esc. 140\$00 CENTO E QUARENTA ESCUDOS (s/ quota parte com a Companhia de Seguros Garantia) em pagamento da indemnisação da Apolice n.º 1624 (R. I.) do sinistro havido no meu predio sito em Montes Claros, em consequencia da grande trevoada que pairou em Coimbra no dia 8 do corrente, venho significar o m/ agradecimento pela rapida indemnisação da Companhia de Seguros A BEIRA, e patentear a V. Ex.ª, como Agente da Companhia o meu reconhecimento pela mituciosa atenção de que deu provas no decorrer da apreciação deste sinistro—tanto na garantia da Companhia que dignamente representa, como na defeza dos meus interesses.

Sou com muita consideração de V. Ex.ª atento e muito obrigado,— José Marques Caldeira.
[Segue-se o reconhecimento.]

CRUZ BRANCA Cartas á Esfinge

Reuniu se, no Instituto, em data de 13 do corrente, a Direcção da benemerita Sociedade da Cruz Branca, presidindo a sr.ª Condessa do Ameal. Foi convocada a secção dos Meios, por causa da apresentação de contas da Kermesse dos dias 30 de Junho, 1, 2 e 3 de Julho.

A sr.ª Viscondessa do Ameal expôs os resultados daquela festa, demonstrando ser o producto liquido de 946\$35, pela apresentação dos recibos das varias despesas. Nesta quantia inclui-se a verba de 158\$30, metade da receita da barraca das prendas do curso medico de 1906-1907, generosamente oferecida pelo mesmo curso á Cruz Branca. A outra metade foi posta á ordem do sr. dr. Antonio dos Santos Moita, representante do curso de medicina 906-907, a quem foi resolvido enviar um officio de agradecimento.

A sr.ª Condessa do Ameal entregou a mensalidade de 30\$00 do benemerito socio Carlos d'Oliveira Gonçalves. Em seguida fez notar os valiosos serviços prestados pelo grupo dirigente da secção de Meios, destacando se em especial a presidente, sr.ª Viscondessa do Ameal, que sempre tem sido incansavel de dedicação e altruismo.

Inscreveram-se de novo, como socios, as sr.ªs:

- D. Maria de Melo Lages.
- D. Georgina Pedroso Batista.
- D. Esmeralda Rocha Freitas.

Foi resolvido officiar ao sr. Adriano do Nascimento, presidente da Cantina Escolar, agradecendo o oferecimento do Grupo Infantil, que não pode ser aceite, por haver compromettimentos anteriores.

Apesar de se não ter realizado a reunião com esse fim especial, sr.ª D. Maria Aires de Campos, secretária da Enfermagem, fez sentir o estado lamentavel em que se encontram alguns soldados vindos da Africa e de França, doentes e muitos tuberculosos, a quem a Sociedade socorre com donativos avultados, pedindo para ser facilitada áquella secção os meios de os poder beneficiar nas suas condições de vida, dentro das posses da Cruz Branca, o que foi aprovado, projectando se tratar mais a fundo deste assunto na proxima reunião.

Deliberou-se dar o donativo de 5\$00 a Manuel de Sousa, soldado recém-chegado do ultramar, que se encontra no ultimo grau de tuberculose.

Constatou-se que a distribuição de Junho foi de 209\$00.

Estão nesta cidade, onde teem admirado os nossos melhores monumentos, os srs. Braamcamp Freire e José de Queirós distinto arqueologo.

Os illustres visitantes estiveram nos Mosteiros de Santa Clara e Santa Maria de Celas, onde colheram alguns desenhos de objectos que mais feriram a sua atenção.

O SORRISO DA FRANÇA!

Na badinerie ligeira, perfumada, desconcertante, d'algumas comédiasinhas num acto acerca da guerra, chega-me de França, um babejamento rapido e encantador do grande espirito Gauloz. Zamacois e Weber, Courteline e Gorse, entre muitos outros arrancam, a essa epopeia sombria, imensa e desoladora da grande luta universal, umas pequeninas felias deliciosas, plenas d'humour, de estouvamento e de estoicismo. É um dos grandes aspectos da coragem franceza, este, de conseguirem tirar da guerra uma blague, das lagrimas um sorriso, do sangue da Patria, flores coloridas e doces de alegria. Transforma-se assim a maior tragedia humana, num pretexto para escrever um lever de rideau, scintillante de graça. E embora a nação vibre no mesmo sofrimento, é um grande consolo obrigarem-na a distrair-se e a levantar o seu animo.

Não preciso enumerar-lhe, decerto, todos os prologios heroicos d'insouciance dados pelos homens de França. Basta dizer-lhe que foram eles que crearam os polius, as suas anedotas, e seu pitoresco risonho; que foram eles tambem que crearam um grande brilho amoroso e sorridente a esta iniciativa das madrinhas de guerra, plena dum altruismo nobre—e poetico; e que foram eles ainda que, em Paris, se habituaram a vir para a rua juntamente com as suas companheiras incrivelmente elegantes, assentar arruaes nos boulevards, para terem o inefavel prazer de ver ajeitar por sobre a cidade os taubes, aves sinistras de maldições e negrumes.

Logo no principio da guerra, criou-se um semanario — A la baionette!... — colaborado pelos mais celebres humoristas francezes. Não calcula — a não ser que o tivesse lido sempre, como eu — o fantastico bombardeamento de protestes impertinentes, moldados em ironia, carregados de ridiculo, com que ele flagelava, a distancia, os mais conhecidos personagens da nação supremamente Kulta e supremamente ambiciosa d'Além-Rheino!... Estou convencido que o Kaiser, o Kronprinz, o Pachá Von der Goltz o Jupiler Hindenburgo, e tantos outros, deveriam ter sentido nos nervos, um arrepto impotente de raiva. E que a tropa franceza verra, penetra, fere com a doirada agilidade despreocupada dum grande abelha loira, caprichosa e cruel...

Heath Robinson? Recordar-se ainda das suas fulminantes caricaturas?

Decididamente, a França marca, numa suave esteira de beleza e graça, o seu lugar supremo, entré o espirito elegante das nações.

Nem agora, que toda uma procissão de dolorosos transees a atinge e a tortura, ela deixa de sorrir, talvez, — quem sabe? — com os olhos inundados de lagrimas...

É isso o que me revelam estas delicadas bleuettes, de Gavanit, Boissière de Fiers e varios mais, anedotizando a guerra, com mil tonterias curiosas, mil paradoxos ineditos, mil fantasias futeis, extravagantes e risonhas.

Que importa a grande, a pavorosa crise que assola e punge o mundo inteiro? A França continuará a sorrir, no seu sorriso imortal de resignação, de despreendimento e de gloria!... Ivo.

JOÃO AMEAL

Visita pastoral

O sr. Bispo-Conde vai no proximo domingo em visita pastoral á antiga vila de Condeixa.

O povo desta localidade prepara grandes festividades para receber o illustre prelado.

Muséu de Arte Sacra

Deu entrada na repartição respectiva e vai ser submetido á aprovação o orçamento para occorrer á conclusão das obras de adaptação da igreja de S. João de Alameda e muséu de arte sacra.

Officio original do professor de grammatica e latim de Evora, Antonio Nunes de Carvalho, (posteriormente lente de direito da Universidade de Coimbra)

O sr. dr. Antonio Nunes de Carvalho nasceu em Viseu no dia 16 de junho de 1786. Foi nomeado professor substituto da cadeira de latim d'aquella cidade em 1804; professor de grammatica e latim na cidade de Evora em 1806; e professor da cadeira de philosophia racional e moral no real collegio das Artes em Coimbra, cargo que exerceu como substituto e proprietario de 1813 a 1822, cursando ao mesmo tempo desde o anno de 1815 as facultades de canones e de leis. Formou-se na de canones em 1820, na de leis em 1821, e recebeu o grau de doutor n'esta facultade em 28 de Abril de 1822.

Emigrando em 1828, residiu até 1833, quer em Londres quer em Paris, aproveitando o tempo de que podia dispor, no exame de manuscritos portuguezes nas principaes bibliothecas e archivos d'aquellas cidades. Um dos bons servicos litterarios feitos pelo sr. dr. Nunes de Carvalho, foi a publicação do manuscrito inédito de D. João de Castro, *Roteiro em que se contém a viagem que fizeram os portuguezes no anno de 1561, etc.*, o qual prefaciou e acompanhou de notas valiosas e eruditas, sendo impresso em Paris em 1833 á custa de uma sociedade de letras, pois que n'essa epocha o sr. dr. Nunes de Carvalho estava quasi privado dos meios de subsistencia.

De regresso ao reino foi nomeado lente da facultade de direito, exercendo tambem durante alguns annos o cargo de guardamór do real archivo da Torre do Tombo. Os servicos prestados por este distincto professor, durante 48 annos de carreira publica, estão minuciosamente descriptos em dois interessantissimos artigos publicados pelo sr. dr. José Maria de Abreu, nos n.ºs 2080 e 2081 do *Conimbricense* de 1867, logo após o fallecimento do sr. dr. Antonio Nunes de Carvalho.

Nas collecções de manuscritos existentes na nossa livraria, encontra-se um officio original do sr. Nunes de Carvalho, escripto quando exercia o cargo de professor de grammatica e latim na cidade de Evora, e dirigido ao principe regente D. João, em Novembro de 1808. Por que o julgamos muito curioso aqui o deixamos transcripto.

Senhor. — Em cumprimento das Regias Ordens de Vossa Alteza Real, remetto o Mappa annual de meus discipulos, (que não foi até agora, por motivo da desgraça de Evora, e acontecimentos posteriores, nos quaes eu fui envolvido). A minha Aula se conserva em bom estado na observancia das Reaes Ordens de V. Alteza. V. Alteza mandará o que for servido — De V. Alteza, Senhor, respeitoso e muito attento venerador e creado. — O Professor Publico de Grammatica e Latim da Corte e cidade de Evora, — *Antonio Nunes de Carvalho*. — Evora, 4 de Novembro de 1808.

O arcebispo D. Frei Manuel do Cenaculo Villas Boas, deixou uma memoria inedita que escreveu n'essa epocha, impressionado pelo que lhe succedera e aos seus diocesanos, por occasião da invasão dos francezes em Evora, a qual o municipio d'esta cidade mandou publicar no dia 30 de Julho de 1877. O mesmo municipio inaugurou n'esse dia um monumento á memoria de Fr. Manuel do Cenaculo, commemorando o saque pelos francezes em 29 e 30 de Julho de 1808, lembrando os feitos de patriotismo e valor praticados pelo arcebispo n'esses dias, e pagando uma divida de gratidão a tão illustre sacerdote.

E' pois á entrada e saque da cidade de Evora pelos francezes, em julho de 1808, que se referem as palavras — *desgraça de Evora*, do officio do sr. Nunes de Carvalho.

M. C.
A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Ecos da sociedade

FORJAZ DE SAMPAIO
Albino Forjaz de Sampaio acaba de publicar um novo livro. E' uma serie de pequenos capitulos em que *Tiberio*, um personagem idealizado pelo autor, expõe as suas opiniões acerca de assuntos curiosos. Como sempre, encontramos no estilo de Forjaz de Sampaio lampejos vigorosos coloridos e suaves luminuras de esmaecidas telas. Como sempre, as suas grandes qualidades de prosador se destacam, na nossa frente, em revelações vibrantes. Albino Forjaz de Sampaio entrou na vida cheio de illusões. Deu com a maldade, com a perversidade, com o cancer humano e escreveu a *Prosa VII*, as *Palavras Cínicas*, a *Lisboa Tragica*, as *Cronicas Imoriais*. Voltou-se depois para as *vittimas desse egoismo e ferocidade do mundo* — e foram as *Vidas Sombrias*. Agora, observa, pensa, critica com serenidade — e temos o *Tiberio*, filosofo e moralista. Admiravel espirito este!...
ÉCLAIR

Aniversarios
Faz annos:
Hoje, o sr. João Machado Junior.
Partidas e chegadas
Partiu ontem para Lisboa a sr. viscondessa do Ameal, de visita a seu marido, director da Companhia de Seguros Atlas.

Universidade de Coimbra
Resultado dos exames
FACULDADE DE DIREITO
Periodo transitorio. Direito internacional:
José Antonio de Castro, concluiu a formatura.
Ciências económicas e politicas, parte fundamental:
Camilo Lopes Valente
Ernesto Marçal Martins Gonçalves
Leonidio Martins Coelho Lopes.
Houve sete reprovações e duas desistencias.
Ciências Juridicas, parte fundamental:
João Correia Coimbra Leitão.
Alfredo Dias Matoso.
Parte complementar:
João Jesus Coelho
Houve 3 reprovações.

FACULDADE DE MEDICINA
Anatomia descriptiva e topografica:
José Antonio de Matos Serrasqueiro
Rossa
José Augusto Alves de Campos
Arnaldo Lopes Pinto.
Artur Adriano Arantes.
Eduardo Mota Ribeiro de Oliveira.
João Lopes Cardoso.
Houve uma reprovação.
Patologia cirurgica:
Antonio Caiado Ferrão.
Anatomia patologica, Bacteriologia e Parasitologia:
Alfredo Mendes Gil
Antero Antunes do Amaral
Antonio Maria Cardoso Pereira
Antonio de Melo Santos Pereira.
Manuel Bonifacio da Costa.
Fradique Marques Paula dos Santos.
Clinica medica, Terapeutica e Especialidades medicas:
Antonio Xavier Archer de Carvalho, distincto 16 valores
Aureliano Anibal dos Santos Viegas
Célia d'Almeida Leite
João Dias Esteves
José Esteves da Silva Azevedo
Mário Augusto Gomes Cardoso
Pedro Antonio dos Santos Boto Machado
Virgilio Oscar dos Santos Mota, distincto 16 valores.
Propedeutica:
Antonio Caiado Ferrão.
Clinica cirurgica, Terapeutica e Técnica cirurgica:
Antonio d'Oliveira Guimarães.

FACULDADE DE SCIENCIAS
Quimica — Curso Geral:
Antonio Manuel Sarafana do Rosario.
Augusto Borges d'Almeida Ferreira.
Higino Matos Queiroz.
Luis Xavier Correia da Graça Miranda.
Analise quimica, qualitativa:
Alfredo da Camara Junior.
Emircio Leão Maria.
Magno Teixeira Pinto, dist. 16 val.

Sexteto Edefisio Aneda
Inicia brevemente os seus concertos em Espinho, este excelente sexteto, que foi constituído com elementos de valor, e é sem duvida um dos melhores do país.
1.º violino, Edefisio Aneda.
2.º violino, J. M. Viola, M. O.
Violoncelo, Luis Antunes.
Contrabaixo, José Antunes, Filho.
Piano, Xisto Lopes.

Um doído?
No sabado, á hora em que a nossa Avenida é mais concorrida, banhava-se em completo estado de nudés, mesmo junto á ponte da Santa Clara, um latagão de grandes barbas, causando este facto geral indignação da parte de quem o presenciou. Chamada a intervenção da policia, foi o atrevido banhista obrigado a saír daquelle local e justamente castigado pelo seu inaudito arrojo. Não condenamos, antes louvamos todos aqueles que cuidam da limpeza do corpo. O que nos indigna é a falta de decóro dos que vão banhar-se em sitios bem publicos, não tendo o cuidado de respeitar os principios da boa moral.

Falta de musicos

A *Gazeta de Figueira* refere-se á noticia que demos da falta de musicos em Coimbra, muito especialmente do estado em que se encontra a banda de infantaria 23, reduzida a 12 musicos, enquanto se não lembram de lhes passar guias de marcha para outros regimentos. Oferece-nos o presado colega uma das filarmónicas e metade dos sextetos que ali ha, em troca da nova estação do caminho de ferro, por exemplo. Preferiamos o mar aos sextetos. Mandem nos para cá ao menos 2 dúzias de ondas de manhã para nos refrescarmos e fiquem-se lá com a musica. Mas o colega ha de convir que temos razão em nos queixarmos da falta de musicos. Pois se até nos levam para a Figueira o sexteto do Teatro Avenida! Enquanto os de cá lhe mandam harmonia musical, os da Figueira desafinam mandando-nos sardinha a 10 reis cada uma; lulas e caranguejos, tambem por preços puxadinhos. Somos logrados na troca.

Desordens
Na madrugada de domingo envolveram-se em desordem no Terreiro da Erva, Emilio de Freitas, de 39 annos, cocheiro, e alguns soldados da guarnição, resultando de ficar gravemente ferido com uma pranchada na cabeça o aludido Freitas. Deu entrada no hospital onde ficou em tratamento. O seu estado é grave. — Tambem se envolveram em desordem, aos Arcos de S. Sebastião, os predreiros José Ribeiro e João da Silva, saindo ferido da refrega este último que teve de ser medicado no hospital.

Pelas nossas tropas
Na quinta feira pelas 10 horas, na igreja de Santa Cruz, será celebrada uma missa por intenção das tropas portuguezas que combatem em França e na Africa. Pela mesma intenção será tambem celebrada na sexta feira, á mesma hora, na igreja de Santa Clara, igual acto religioso.

Festa em Celas
Revestiu todo o brilhantismo a festividade que no domingo se realizou em Celas, em honra de Nossa Senhora da Piedade. O templo onde se venera esta imagem, que é o historico mosteiro de Santa Maria, estava bela e artisticamente decorado, destacando-se no altar proprio a *berlinda* com a preciosa imagem que servia nas festividades das religiosas do referido mosteiro e que é tida em grande merecimento pelo mimo da sua artista execução. A festividade da manhã constou de missa solene, a grande instrumental, e sermão pelo reverendo conego Manuel Ramalho. De tarde cantou-se o *Te-Deum*, findo o qual se organizou uma vistosa procissão que percorreu as principaes ruas do lugar, assistindo ao desfile do religioso cortejo muitas centenas de pessoas desta cidade, sem que se notasse qualquer falta de respeito. A banda dos oriaos, que seguia atraz da procissão, percorreu de madrugada as ruas de Celas, tocando a alvorada.

Gynkhana
Organizada por um grupo de senhoras e cavalheiros desta cidade, realisa-se, na proxima quinta feira, na Insua dos Bentos, uma gynkhana de automoveis, em beneficio do Asilo da Mendicidade. O primeiro premio é de 100 escudos e ha tambem para premios trez objectos de arte, oferecidos respectivamente pelo sr. conde de Sucena, pela Companhia de Seguros Minerva e pela casa Ruggeroni & Ruggeroni. E' de esperar um grande successo, devido ao seu fim altruista.

Tentativa de suicidio
Tomou uma porção venenosa Estrela Paiva Gomes de Sá, a quem foi feita a lavagem do estomago, no hospital da Universidade recolhendo depois á sua casa.
Rainha Santa
No templo de Santa Clara continua a fazer-se a devoção do mês da Rainha Santa, assistindo a este piedoso acto muitos fieis.

Os melhores adubos são da Empresa de Adubos Cataliticos L.ª
(apital 100.000\$00)
Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades **Inectificadas, estimulantes e dissolventes** que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.
Resultados seguros. Produções superlores
Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. **CARVÃO** Telef. **475**
Sulfato de cobre e enxofre

Sombras que passam
A LEGENDA DO CRAVO
Ha quantos annos! Uma manhã alegre e sonhadora. Latejavam, sibilavam nevoas de azul e rosa. O Sol, pomo d'oiro a arder vinha de alastrar, ao longe, uma onda de luz ainda palida e indecisa. Pois foi nessa manhã — um perfume de Deus, a inundar as almas — que a terra se abriu num sopro de encanto ou de milagre, para surgir dela num fremito de espuma uma revoada de flores. Fora um sonho movendo-se na penumbra luminosa dum deslumbramento. Uma resurreição. Fora Deus, por certo que sorria e aquelas flores eram os seus sorrisos, tão virgens eram e tão formosas! Tinham nascido os cravos, iluminados a sol. Quando logo o céu orvalha um pequenino orvalho — como lagrimas de santo ou pérolas do mar. E cada gota, pequenina joia a sorrir e a vibrar tem uma cor e cada cor é um beijo beijando cada cravo. E desde ali aquella onda sem cor — como a água ou o cristal — tornou-se uma policromia, um arco iris florido. Os cravos tornavam-se multicores. O milagre continuava-se. Era de Deus e Deus é grande. Mais tarde Frei Antonio pela primeira vez que olhou estas flores, entre o oiro do nascente e o pipilar das aves, não sei que lhes encontrou. Mas decerto lembrou Deus, o seu poder e o seu milagre. Ajoelhou, disse em silencio uma oração e deu a benção a aquellos cravos. Cantavam rouxinóis. A terra parecia mais forte e mais fecunda. O sol rebrihous. E os cravos ficaram-se santos, tão santos como o céu, a retratar eternamente a infinita doçura de Frei Antonio...
LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Sociedade protetora dos animais
Varias pessoas supõem ter sido extinta a Sociedade Protectora dos Animais em Coimbra, mas não o foi, antes pelo contrario não falta a boa vontade dos seus directores de tornar essa sociedade util ao fim a que se destina. Mas esta sociedade só tem encontrado dissabores devido a certo publico que só serve para estragar e furiar o que é dos outros, e á policia que não consegue deitar as mãos a esses delinquentes para os castigar. Dos bebedeiros marcos fontanarios roubam-se quantos pucaros ali põem, correntes, torneiras, pistons, etc., etc., e até já tiveram a ousadia de arrombar a porta da séde da referida Sociedade roubando de lá candieiros, torneiras, tubos de chumbo e até o aparelho metálico dum filtro. Muitas pessoas se julgam com o direito a ir buscar agua para seu uso aos marcos fontanarios e bebedeiros para os animais, chegando a ir lavar os filhos no tanque do marco de Santo Antonio dos Olivaeis. O desperdicio da agua é grande, em prejuizo da Camara que a fornece. Tudo isto é lamentavel que se faça sem que a policia trate de saber quem é. Francamente: vivemos numa terra civilisada! Isto punha-se direito se houvesse policia e boa vontade.

“Lloyd Peninsular,”
Companhia de seguros
Capital 500:000\$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do país
Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.
Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.
Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

EDITAL
A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber saber que em sua sessão de 13 de Junho ultimo aprovou as seguintes alterações ás taxas dos Impostos Indirectos Municipais, a saber:
\$02 em cada litro de vinho ordinario;
\$03 em cada dito de aguardente inferior a 25 graus Cartier;
\$05 em cada dito de aguardente superior a 25 graus Cartier;
\$06 ou \$03 em cada garrafa ou meia garrafa de vinho licoroso ou espumoso, licores, genebra e cognac, nacionais;
\$03 em cada garrafa de vinho de pasto nacional;
\$08 em cada garrafa de vinho de pasto estrangeiro;
\$06 em cada litro de vinho licoroso e licores nacionais;
\$04 em cada dito de geropiga;
\$03 em cada litro ou garrafa de cerveja e \$01,5, em cada meia garrafa;
\$01 em cada litro de gazolina.
Para constar se publicou este e outros editais que vão ser afixados nos logares mais publicos do concelho, entrando estas alterações em execução oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.
Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.
O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Escritorio forense
MARIO DE AGUIAR, advogado
R. Visconde da Luz, 8, 1.º. Telef. 441
COIMBRA

Edital
A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão do dia 13 de Junho ultimo deliberou cobrar nas feiras que se realizam em Santa Clara, o seguinte imposto do terrado, a saber:
Por cada lugar de venda de cereais e frutas, \$03;
Por cada lugar de venda de fazendas, cordas ou comidas, \$10;
Por cada cabeça de gado vendida:
De bois ou vacas, \$30;
Vitelas, \$20;
Carneiros, ovelhas e cabras, \$10;
Cabritos ou borregos, \$05;
Porcos, \$15;
Leitões, \$05;
Cavalos, eguas ou mueres;
Burros, ou burras, \$15;
Para constar se publicou este e outros editais de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos do concelho, entrando esta deliberação em execução oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.
Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.
O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 59, 1.º
FIGUEIRA DA FOZ
Grande Hotel Universal
BAIRRO NOVO
Abre no dia 14 este acreditado e mais frequentado pelas principaes familias que visitam esta praia. A proprietaria do Palace-Hotel de Coimbra pede a todos os seus Ex.ªs hospedes lhe deem a preferéncia áquelle hotel de que tambem é proprietaria.
RAPAZ. De 12 a 15 annos que saiba ler, precisa-se para entregar encomendas na Casa Londres, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEPHONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroi, 69.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónico 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónico 278

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.
Jaime Sarmiento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

RELATORIO

DA

Companhia de Seguros ATLANTICA

Capital social, Esc. 500:000\$00 * * Capital realzado, Esc. 50:000\$000

Séde: Loios, 92 - PORTO

EXERCICIO DE 1917

Senhores Accionistas:

Em cumprimento de um dever, vimos apresentar-vos o relatório, balanço, contas e parecer relativos ao exercício que findou em 31 do ultimo Dezembro.

Primeiro que tudo, é-nos em extremo agradável poder declarar que o desenvolvimento da Companhia se acentuou, bastando para comprová-lo citar o número das apolices emitidas que no ultimo ano atingiram a totalidade de 58.200, sendo 32.600 respeitantes ao ramo de Fogo, 16.700 ao ramo Marítimo e 8.900 ao ramo Agrícola.

Emfim, as apolices emitidas forneceram uma média diaria de 159.

Para este desenvolvimento extraordinario muito concorreram tambem, sem dúvida, os serviços das agencias a que dedicamos especial atenção, já operando a reorganização das existentes, já multiplicando estas com a criação de novas agencias que, de 1.600 que eram em fins de 1916, excedem hoje no paiz e estrangeiro a 3.000.

Talvez à primeira vista possa merecer-vos qualquer reparo a elevada rubrica DEVEDORES E CREDORES GERAIS. Porém, para que possais bem ajuizar, devemos informar-vos que, só no mez de Dezembro, esta Companhia pagou sinistros que se elevaram á formidavel cifra de 500 contos, e, até á data, por virtude da inevitavel morosidade das liquidações, tornou se-nos impossivel receber dos nossos resguardadores, mórmente dos estrangeiros, as suas quotas de responsabilidade naqueles sinistros.

E foram estes avultados prejuizos de Dezembro que obstram a que vos fôsse proporcionado um maior dividendo. No entanto, ainda se apura um saldo positivo de Esc. 468.620\$36,9, cuja divisão propomos se efectue pela forma seguinte:

Resumo da Proposta

Para reserva de sinistros a liquidar e riscos a correr Esc. 250.000\$00

Para divisão de lucros

Para Fundo de Reserva.....	Esc. 100.000\$00
Para dividendo, Esc. 5\$00 por acção	25.000\$00
Para Moveis (Amortisação)	7.100\$01,5
Para Material Circulante (Amortisação).....	34.554\$00
Para Gratificação a Empregados	5.000\$00
Para Contribuições, Conta Nova e art. 15.º dos Estatutos	46.966\$35,4
	Esc. 468.620\$36,9

O fundo de reserva e depósito de garantia, acham-se constituídos pelos papeis de credito e bilhetes do Tezouro que a nota adiante junta vos indicará.

Ao nosso digno Conselho Fiscal aqui consignamos o vivo reconhecimento pela sua leal e valiosa colaboração.

Para os Delegados e Agentes Gerais, vão os nossos melhores agradecimentos pelos bons serviços com que sempre nos teem distinguido.

E, falando por ultimo daqueles com quem vivemos mais de perto — os empregados —, registamos com prazer que reconhecemos em todos, sem excepção, igual boa vontade em nos ajudar e uma assidua e prestante colaboração, compativel com a competencia de cada um.

De resto, conscios de que procurámos sempre, em todos os casos, engrandecer a já grande reputação desta Companhia, esperamos que a linha de conduta por nós seguida mereça a vossa aprovação. É quanto nos basta.

Porto, 1 de Março de 1918.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Joaquim d'Oliveira

PRESIDENTE

José Maria Soares Vieira
Silvino Pinheiro de Magalhães

J. R. de Souza

DIRECTOR-DELEGADO

Balanço da Companhia de Seguros ATLANTICA, em 31 de Dezembro de 1917

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	450.000\$00	Capital	500.000\$00
Moveis	8.100\$01,5	Caução da direcção	7.000\$00
Papeis de Crédito	52.389\$20	Dividendos a pagar	414\$40
Deposito de Garantia	25.000\$00	Fundo de reserva	50.000\$00
Valores depositados (caução)	7.000\$00	Pinto Leite & Nephews £	
Caixa	2.786\$91,5	140.64 c.º 32	1.052\$37
Devedores e Crédores Gerais (Agencias e Companhias Nacionais e Estrangeiras)	329.168\$99,9	Contribuições	1.083\$27
Conta de Depósitos:		Luoros e perdas	468.620\$36,9
London County & Westminster Bank L. ^{td} £			
1829.128 c.º 32	13.722\$24		
Crédit Lyonnais Francos			
8306,24 c.º 786,5	2.177\$89		
Banco Commercial do Porto	9.935\$50		
Banco Nacional Ultramarino	1.457\$46		
J. M. Fernandes Guimarães & C. ^a	53.937\$95		
José Augusto Dias, Filho & C. ^a	3.614\$25		
Joaquim Pinto Leite, Filho & C. ^a	4.325\$99		
	89.171\$28		
Material circulante	64.554\$00		
	1.028.170\$40,9		1.028.170\$40,9

O CHEFE DA CONTABILIDADE, Antonio Antunes da Silva

O DIRECTOR-DELEGADO, J. R. de Souza

Desenvolvimento da Conta de LUCROS e PERDAS, fechada em 31 de Dezembro de 1917

DEVE		HAVER	
Anulações	23.445\$16,5	Saldo de 1916	11.212\$39,4
Despezas geraes	189.244\$83,5	Selos	556\$73
Sinistros marítimos	1.105.380\$81,5	Receita (premios)	3.139.404\$23
Sinistros terrestres	261.825\$33		
Sinistros agricolas	59.266\$64,5		
Sinistros de vidros	562\$95		
Comissões	328.192\$54,5		
Resseguros	589.915\$01,5		
Estornos	38.108\$51		
Bonus	761\$72,5		
Ordenados	68.665\$54		
Conta de transferencias	5.721\$07,5		
Juros e descontos	11.462\$83,5		
Luoros e perdas (saldo desta conta)	468.620\$36,9		
	3.151.173\$35,4		3.151.173\$35,4

O CHEFE DA CONTABILIDADE, Antonio Antunes da Silva

O DIRECTOR-DELEGADO, J. R. de Souza

Papeis de crédito

Em carteira		Deposito de garantia	
250 obrigações da Companhia Geral do Crédito Predial Português, serie A 5% a Esc. 91830	22.825\$00	Representado por 5 bilhetes do Tesouro, na Caixa Geral dos Depósitos	25.000\$00
150 obrigações da Camara Municipal do Porto, 4 1/2% do emprestimo de 1915, 8.ª serie, a Esc. 81850	12.225\$00		
80 obrigações da Camara Municipal do Porto, 4 1/2% do emprestimo de 1889, a Esc. 84300	6.720\$00		
60 obrigações da Camara Municipal do Porto, 4 1/2% do emprestimo de 1889, a Esc. 84340	5.064\$00		
48 obrigações da Camara Municipal de Bouças, 5% do emprestimo de 1908, a Esc. 98371, 28	4.738\$20		
4 titulos ao portador, de Esc. 100\$00, da divida interna, fundada 3% a Esc. 43500	172\$00		
1 titulo ao portador, de Esc. 1.000\$00, da divida interna, fundada 3%	430\$00		
1 titulo ao portador, de Esc. 500\$00, da divida interna, fundada 3%	215\$00		
	52.389\$20		
			77.389\$20

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas

Ao Conselho Fiscal desta Companhia cumpre declarar que o balanço fechado em 31 de Dezembro de 1917 se encontra conforme com o movimento das diferentes contas da escrituração. Conferiu o Conselho Fiscal a existencia dos papeis de credito em carteira, cujo valor é superior á importancia do fundo de reserva, a que servem de garantia.

Mesmo atravez dos riscos que dificultam a exploração da industria de Seguros, na conjuntura actual, os resultados colhidos por esta Companhia no decorrer do exercicio findo, são por tal forma avultados, que demonstram, por modo evidente, a competencia que orientou o digno Conselho de Administração na gerencia dos negocios que lhe foi confiada.

Acompanhando o digno Conselho de Administração no louvor que dirige aos funcionarios desta Companhia, terminamos emitindo o parecer de que o relatório e contas do ano findo em 31 de Dezembro de 1917, deve ser aprovado, deslinando-se ao saldo de Contas de Lucros e Perdas, a applicação proposta no Relatório e tributando-se ao digno Conselho de Administração o mais expressivo elogio pelo seu extremado zelo no desempenho do seu cargo.

Porto, 1 de Março de 1918.

João Pinto da Costa Bartol (Conde de Lumbrales)

Carlos Gomes Pinto

Gaspar Borges de Castro da Costa Leite.

Delegados em Coimbra:

Alberto da Fonseca & Pereira, Lim.^{da}



A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, l.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do paiz.

SECRETARIA D'ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aqúícolas

2.ª DIVISÃO — 3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Bussaco

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 14 do proximo mês de Agosto, pelas 12 horas, na séde da 4.ª Regencia Florestal, no Bussaco, se procederá á venda em hasta publica, de cerca de 7.500 kilos de cortiça que se acha armazenada na Mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 3.ª Circunscricao Florestal em Coimbra e na séde da referida regencia no Bussaco, todos os dias uteis.

Lisboa, 9 de Julho de 1918.

Pelo Director dos Serviços Florestais e Aqúícolas,

Julio Mário Vianna.

DINHEIRO ACHADO. No dia 9 de Maio de 1917 na alta desta cidade foi achada certa quantia de dinheiro que se restitue a quem mostrar pertencer-lhe. Escreva para esta redacção com as iniciais A. C. R.

GUARDA LOUÇA Vende-se um em mogno massiço. Montes Claros, B.

LIVROS JURIDICOS usa dos. Revista de Legislação e Jurisprudencia, Revista dos Tribunais, O Direito, Gazeta da Associação dos Advogados, Reportorio Juridico e muitos outros. Tinteiros em vidro ou aluminio, la cre pratiado, doirado e em todas as cores papel de impressão, variadissimo sortido em artigos de escritorio, postais ilustrados.

Livraria Neves, Coimbra, Telefone 326.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ARRENDAR-SE uma casa de frente da ponte da Portela do Mondego, com loja e sobrado e quinta.
 Para tratar, no Calhabé, com J. A. Faria.

BRINCO. Na Inspeção de Policia encontra-se depositado um brinco com brilhantes, que foi apreendido e se entregará a quem provar pertencer-lhe.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.
 Quem quizer vender, dirigir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

EMPREGADO. Que saiba de escrita, precisam Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada.
 Rua Visconde da Luz, 68, 1.º.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.
 Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

MULHER de toda a serieidade oferece-se para costura ou governanta.
 Esclarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

MARÇANO. Com alguma pratica. Oferece-se.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

QUINTA. Deseja-se comprar uma pequena quinta ou casa com quintal grande, na Arregaça ou Calhabé com electricos á porta.
 Quem desejar queira dirigir-se em carta fechada a M. P. M., Praça 8 de Maio, 31-34. Coimbra.

SOBRE HIPOTECA. Empresta-se 1.000\$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.
 Para tratar em Montes Claros, V.

TRESPASSA-SE a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

5\$00. Dão-se, depois de assinado arrendamento, a quem indicar na Alta para o S. Miguel, uma casa com 8 a 10 divisões, independente em bom estado, com quintal, podendo ser.
 Nesta redacção se diz.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
 Directora: TEDOLINDA MOREIRA DE SÁ
 Abertura no proximo Outubro.
 Estatutos e matriculas,
 R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Jardim O ESPANHOL

Abre no dia 15 de Julho, corrente, com bons quartos e serviço esmerado ::::

ZIPOGRAFIA Vende-se a tipografia do POVO DE SANTA CLARA. Recebe propostas a viuva de Mario Pio, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
 SUCESSORES

Baptista, Filho & C.º

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 6 de Junho ultimo aprovou as seguintes adições e modificações ao Codigo de Posturas Municipais, a saber:

Artigo 1.º As edificações, reconstruções e reparações dos predios urbanos só poderão ser iniciadas mediante prévia licença da Câmara Municipal.

§ 1.º O pedido de licença para obras será feito em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara, acompanhado dum projecto que inclua uma resumida memoria descritiva e justificativa, uma planta, em duplicado, dos diversos pavimentos, côrtes longitudinais, transversais e desenhos de detalhes indispensaveis á apreciação estetica e tecnica da obra.

§ 2.º O requerente pagará á Câmara pela licença para obras, alem dos emolumentos da Secretaria, \$50 por metro corrente de fachada sobre a rua publica, quando a obra seja uma nova edificação ou reconstrução completa da fachada; \$40 por metro corrente quando a obra consistir em reparações ou modificações em edificios que exijam a construção de andaimes e tapumes na rua; \$20 por metro corrente de muro de vedação do lado da rua; e 1\$00 pelas simples reparações ou concertos.

§ 3.º O requerente fará um depósito no cofre da Camara, arbitrado pela repartição de obras municipais, como garantia das reparações dos estragos que a execução da obra causar na rua publica, a qual fica obrigada a repôr no estado primitivo, á sua custa.

§ 4.º As licenças para obras caducam passados 6 meses contados desde a data da respectiva concessão.

§ 5.º Nas obras cuja conclusão se demore por mais dum ano contado da data da concessão da respectiva licença, pagarão os proprietarios, por cada periodo de 6 meses, alem daquele praso, metade das taxas indicadas no § 2.º

Art. 2.º O proprietario e mestre dum obra urbana que a tenha iniciado sem prévia licença da Câmara pagará uma multa de 10\$00 cada um.

Art. 3.º Os projectos de obras presentes á Câmara para concessão de licença só poderão ser aprovados quando forem assinados por engenheiro, architecto, conductor ou mestre de obras cujos diplomas tenham sido apresentados na repartição de obras e registados em livro especial.

Art. 4.º Pelo registo, na Câmara, de diploma de engenheiro, architecto, conductor ou mestre de obras, para os fins indicados no artigo anterior, pagarão os interessados, a taxa fixa de 10\$00 por uma só vez.

Art. 5.º Pela concessão de licença camararia para taboetas, letreiros e vitrines, pagarão os interessados, alem dos emolumentos da Secretaria, a taxa de 1\$00.

§ unico. Pela concessão de licença camararia para colocação de toldos, pagarão os interessados 1\$50 até 4.º, 00 e \$30 por cada metro ou fracção a mais.

Art. 6.º Para a regular fiscalisação das obras são os proprietarios ou empreiteiros obrigados a dar conhecimento na repartição de obras da Câmara, do dia exacto em que começa a obra. A falta de cumprimento desta disposição será punida com a multa de 1\$00.

Art. 7.º Em igual penalidade do artigo anterior incorrem os proprietarios ou empreiteiros que dentro de 15 dias, contados da concessão para qualquer obra, não solicitem na Secretaria da Câmara a respectiva licença.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares publicos deste concelho, entrando em execução as suas disposições 8 dias depois de publicadas, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

Dr. Eusebio Tamagnini.

ARREMATACAO

(2.ª publicação)

No dia 21 do corrente mês de Julho, pelas 12 horas, vai, pela segunda vez á praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, o seguinte predio com todas as suas pertenças e direitos inherentes:

Uma morada de casas de habitação, com jardim, sita na rua Borges Carneiro, freguesia da Sé Nova, desta cidade, que foi avaliada em cinco mil escudos, e é posta em praça em quatro mil escudos.

Esta venda é feita em consecuencia de deliberação do conselho de familia no inventario do Padre José Correia Marques Castanheira, que foi desta cidade.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

São por este citados quais-

quer credores incertos para assistirem á praça, querendo.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Restaurante dos Caçadores

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

A. de Carvalho Lucas Advogado

RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Editai

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 13 de Junho ultimo, deliberou cobrar as seguintes taxas sobre materiais e outros produtos exportados para fóra deste concelho, a saber:

Por cada vagon, 1\$00;
 Por cada carrada ou fracção, \$20.

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos do Concelho, entrando em execução esta deliberação oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

O Presidente,
 Dr. Eusebio Tamagnini.

Em Coimbra: Capital 750:000\$00. Séde Covilhã. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO ARROBAS

Companhia A BEIRA de seguros



Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

DOIS DECRETOS IMPORTANTES

Foram assinados ha poucos dias dois decretos de incontestaveis vantagens e importancia. Um deles autorizando a secretaria do estado da instrucção a contratar um emprestimo com a Caixa Geral dos Depositos até á quantia de 5.000 contos, para criação de escolas primarias em todo o pais, com cantinas anexas, gratuitas, para os pobres. Terão o nome de Escolas 5 de Dezembro, devendo-se a sua iniciativa ao sr. Presidente da Republica.

O outro decreto aumenta a dotação das sopas da Obra de Assistencia 5 de Dezembro em 150 contos para Lisboa, 75 para o Porto e criando secções em todas as capitais do distrito, cada uma com a dotação de 6 contos.

Em vista da importancia da nossa terra, decerto pode ella contar com uma daquellas escolas primarias com cantina, melhoramento este que virá prestar um grande serviço aos que tem filhos para educar e lutam com a falta de meios para o fazer.

É uma instituição muito simpatica pelo seu fim benemerito, que faz honra ao seu iniciador.

Será este o meio mais facil de atrair concorrência á escola, onde os alunos encontrarão mestres para os ensinar e alimentação. Os pais entregando os filhos a essas escolas, podem estar absolutamente tranquilos, entregues ao seu trabalho, sem cuidados, por saberem que elles tem quem olhe pela sua educação e lhes forneça alimentos. Muitos pais alegam não poderem mandar os filhos á escola por lhes ser impossivel trazê-los vestidos com decencia e não lhes poderem dar de comer para levarem. Assim, as cantinas escolares veem atender a estas faltas.

A sopa para os pobres é uma instituição duma vantagem incalculavel. No domingo foram inauguradas mais quatro em Lisboa. É uma instituição a que o sr. Presidente da Republica dedica todos os seus cuidados e a que dá todo o auxilio. Bem o merece.

Temos em Coimbra a sopa para os pobres, criada pela assistencia na cerca da Misericórdia, mas não pode satisfazer ao grande numero de necessitados que querem aliamental-se. Em virtude da carestia dos generos de subsistencias, só uns sessenta pobres, e talvez nem tantos, gosam desse beneficio.

Criando uma secção em Coimbra com uma dotação de 6 contos, já melhorará bastante a pobreza, que cada vez aumenta mais por toda a parte.

Nunca esta cidade se viu tão cheia de pedintes como agora. Desde a tenra creança até ao velho invalido, não falta quem ande por aí, de dia e de noite, a estender as mãos á caridade publica.

É preciso acudir-lhes. Já que não ha asilos que cheguem para recolher tanta gente necessitada, dê-se-lhes de comer para não morrerem de fome.

São duas instituições benemeritas, que merecem toda a simpatia e protecção do publico, como a tiveram do governo.

Oxalá que não lhes faltem.

Serviço do correio

Temos recebido jornais devidos sem que elles sejam recusados pelos seus destinatarios e unicamente por mau serviço do correio. Está neste caso um exemplar do ultimo numero da Gazeta, que levando impresso o endereço com a direcção de Carregosa, voltou á nossa redacção com a nota de: Desconhecido em Castro Daire! Não mal procedeu quem para ali o enviou, como o distribuidor que lhe escreveu a referida nota. Um assinante que temos na Estrada da Beira, Quinta de Marrocos, quase sempre recebe o jornal com atraso, e outro que reside em Lógo de Deus queixa-se de que ha duas semanas não recebe o jornal, que regularmente lhe dirigimos. Pedimos providencias.

VIDA DE COIMBRA Defesa e Propaganda

A Sociedade precisa de uma grande sede: tudo indica que a terá num futuro proximo. Novos socios.

A Sociedade está presentemente a braços com uma grande dificuldade, talvez a maior de toda a sua existencia: a falta de um predio amplo, no centro da cidade, onde possa fazer uma nova e grandiosa instalação da sua sede.

Instalada como se encontra, mal se pode mexer, e isso prejudica imenso não só a eficacia da sua acção, mas o poder da sua iniciativa, que podia ser muito maior, se não lamentavel obstaculo se não opozesse ao seu sempre crescente desenvolvimento social.

A Sociedade, para que a sua nova sede corresponda ao seu actual grau de prosperidade, precisa de dispor, pelo menos, de um salão de baile e concertos e outro de conferencias e exposições; de sala de cavaco, fumo e bufete; de sala de bilhar; de sala de leitura e biblioteca, além das indispensaveis divisões para funcionamento dos seus corpos gerentes, secretaria, etc.

Felizmente, que dois grandes predios se vão construir na cidade baixa em condições de bem servirem para as suas novas e grandiosas instalações.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Domingos José Gonçalves Pereira, Desembargador da Relação desta cidade.

Dr. Antonio Temido, medico, rua Ferreira Borges.

Alberto Friere de Andrade Pimentel, rua Oriental de Montarroyo.

Quasi todos os illustres desembargadores da Relação de Coimbra e bastantes funcionarios do mesmo Tribunal tem gentilmente vindo á sede da Sociedade pedir a sua inscrição, facto este que deves nos tem penhorado e que sinceramente agradecemos.

Faltas de dinheiro?...

Diz-se que as terras estão cheias de gente e que as praias, principalmente as do sul, devem ter este ano uma concorrência extraordinaria, notando-se já falta de casas para alugar em muitas delas.

Ou a crise dos generos é uma batata, ou vivemos num país onde ha dinheiro a ródio, ou então a humanidade está enferma e precisa de banhos.

O que se sabe por ser uma verdade incontestavel é que na Figueira aumentaram os preços do aluguel das casas e que raro se encontra ali uma para arrendar.

Faculdade de Sciencias

A Faculdade de Sciencias propoz a recondução dos seguintes assistentes provisórios:

1.ª secção: Dr. José Vicente Martins Gonçalves.

2.ª secção: Drs. José da Silva Santos, João Francisco Cavaco, Mario Goulart Barbosa.

3.ª secção: Drs. Miguel Marcelino Ferreira de Moura, Fausto Lopo Patrio de Carvalho, Artur Perdigão de Sousa Carvalho, Horacio de Paulo Menano.

Parlamento

Abriu o Parlamento e Deus lhe ponha a virtude, apesar de haver por lá talvez quem não a peça ao Ente Supremo.

Parece que o Parlamento fechará dentro dum mez para reabrir em outubro.

Efectivamente o calor não é muito propicio para fazer leis. Tudo seco. Até põe os miolos a arder!

DR. ANIBAL VIEGAS

Concluiu a sua formatura em Medicina o nosso querido amigo sr. dr. Aureliano dos Santos Viegas.

O novo clinico, que é possuidor de magnificas qualidades de coração e de inteligencia, sabendo conquistar, com relativa facilidade, pelo seu trato agradável e franco, innumeras simpatias, é um novo mas em cuja carreira já tem dado provas magnificas da sua competencia e dos seus conhecimentos medicos.

Ecos da sociedade MULHERES DE LUTA E MULHERES DE PAZ

Realmente, agora o reconhecimento. Esta guerra terrivel, destruidora, cruel, que lança um veu negro de luto sobre a face da Civilização e tinge de sangue o caminho out'ora florido do progresso, teve para as mulheres um aspecto curioso — ajuda-las a subir...

Num desses gigantescos enredos que o velho Dumas lecia para contentar das gerações, exaltadas com d'Artagnan e apaixonadas pelos mestifellismos de Balsamo, encontrei posto em pratica, por um personagem, o estratagem conhecido de desviar a atenção, provocando um pânico longinquo, e conseguir assim a realização dos seus planos, no isolamento. E' do que as mulheres agora se serviram, também.

Enquanto os homens — pobres deles! — se esfacelam uns dos outros, o polvo feminino estende, implacavel, os seus mil tentados e vai-se apossando dos nossos privilegios. Primeiro, quiz substituir o homem no campo pacifico. Lá a temos empregada em todas as repartições, funcionaria publica, deputada — sei lá!...

E depois, mais ousada ainda, procurou arrebatar-nos o campo guerreiro. Provam-nos bem os batalhões femininos russos e — á ultima hora as equipes de aviadoras italianas...

E' claro que muitas succumbem na luta. O sexo sacrificia algumas adeptas. Também a população parisiense de 89 ofereceu em holocausto á Liberdade muitos dos seus filhos, nessa manhã historica da tomada da Bastilha!

Mesmo assim, ao lado dessa legião safragista, assaltando, bravias, d'armas em punho e olhos chamejantes, o castelo forte da nossa superioridade, ha as doces, mulheres resignadas, fragéis e carinhosas que envergaram o habito branco das enfermeiras... Essas parecem o nosso respeito reconhecido. A essas não hesito em beijar devotadamente a mão — guardando, para as ontras, as balas impiedosas da minha ironia...

ÉCLAIR

Aniversarios Fazem anos: Hoje, os srs.: Eleuterio Araujo e Gama. Jorge da Silveira Moraes. Amanhã, o sr.: Manuel da Cruz Canelas.

Doentes Encontra-se em via de restabelecimento o sr. Antonio Nunes Correia, agente da Companhia do Credito Predial em Coimbra e membro da Comissão Administrativa Municipal. — Está doente o sr. dr. Chaves e Castro.

Também está doente o sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior.

Partidas e chegadas Está em Coimbra na sua casa do Almeide, o coronel sr. Antonio Rodrigues Nogueira. — Está em Miranda do Corvo o sr. Afonso Gervasio Albano Batista de Sousa, ha pouco vindo de Africa.

Agradecemos ao nosso querido amigo e conterraneo a amabilidade da sua visita. — Partiu para Tondela o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho. — Para o Porto a sr.ª D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

Ministerio das subsistencias

Foi extinto o ministerio das subsistencias, que passou para o do comercio. As atribuições do ministerio extinto eram, incontestavelmente, bastante complicadas e complexas e por isso mesmo não deu ele o resultado que se esperava.

Infelizmente as providencias adotadas não tem dado os appetecidos frutos. Tudo cada vez mais caro e generoso ha que faltam em absoluto em algumas terras, apesar de se afirmar que as alfandegas de Lisboa e do Porto estão cheias de generos que faltam no mercado.

Já que com o ministerio das subsistencias o publico não ganhou, vamos a ver se sem elle se haverá melhor sorte. As vezes ainda se fazem milagres...

Falta d'agua

Queixam-se os moradores da rua Castro Matoso da falta d'agua, tendo dias em que nem a tem para beber!

Parece que o mal provem da canalisação não ter o diametro sufficiente; mas seja o que for os moradores dali, que pagam pontualmente a despesa da agua, é que não podem estar mais tempo a sofrer a falta de providencias, que solicitamos com empenho.

Pelo mercado

Dizem-se coisas estapafurdias de abusos que se praticam no mercado, principalmente no do peixe.

É um grande favor que se presta ao publico fiscalizando bem o que ali fazem as vendeadeiras de peixe, lavando a sardinha para parecer fresca. E não se esqueçam de ver onde ellas a lavam...

Instituto Pereira de Sousa

Por lapso não falámos na nossa ultima entrevista em secções das mais acentuadas vantagens: a secção comercial, a secção juridica e a secção de garantia e auxilio.

Propõe-se o Instituto Pereira de Sousa auxiliar extraordinariamente o comercio nas suas secções acima mencionadas.

A secção comercial tem agencias e representações nacionais e estrangeiras; comissões, consignações, conta propria, importação directa e exportação; transacções por atacado e para revenda em todos os ramos comerciais para o que possui pessoal habilitado.

A secção juridica e forense é uma secção que tem ao seu serviço advogados, solicitadores e peritos da maxima competencia e encarrega-se de todos os trabalhos juridicos, forenses e contabilisticos, compra e venda de propriedades, administração de bens, cobrança de rendimentos etc.

A secção de Garantia e Auxilio, uma das mais importantes do Instituto Pereira de Sousa, propõe-se auxiliar os armazenistas e auxiliar os pequenos comerciantes, e industriais e agricultores e todos os que sejam acionistas desta sociedade.

Se o armazenista deixa de vender por não ter absoluta confiança e pontualidade do pagamento do comerciante a retalho e o retalhista deixa igualmente de transaccionar por não ter dinheiro nem credito para poder fornecer o seu estabelecimento e alargar os seus negocios, esta secção, criada pelo Instituto Pereira de Sousa, vem acabar com essas dificuldades, e trazer uma grande economia de tempo, papel, envelopes, estampilhas e ordenados a empregados de correspondencia, sem que por isso a correspondencia chegue mais tarde ao seu destino.

Alem destas economias tem mais as de uma verba importantissima que é das letras, desconfiança das mesmas, premios de transferencia e de cobrança, reformas, protestos e questões judiciais etc.

Como os leitores poderão avaliar os comerciantes tem, nesta secção vantagens enormes que veem favorecer altamente as suas condições economicas.

Numa das ultimas noites, na estação da Pampilhosa foi roubada uma carteira com 14 contos a um portuguez, que regressava da America do Norte.

Gymkhana

Ha grande anciedade e entusiasmo pela gymkhana automobilistica que hoje se deve realizar na Insua dos Bentos.

Para concorrer aos tres premios — uma taça d'honra, oferecida pelo sr. Emilio Santiago, 50\$00 e uma caixa de gasolina, oferecida pelo sr. conde de Suceia — é avultado já o numero d'inscrições de carros. Para as senhoras dos automoveis premiados haverá tres objectos d'arte, brindes feitos pelas duas poderosas companhias de seguros Atlas e Minerva e pela casa Rugeroni & Rugeroni.

Atendendo a que o produto é destinado ao Asilo da Mendicidade — benemerita instituição de caridade — é de esperar um grande successo para esta festa de sport e d'altruismo.

Pelos tribunais

RELAÇÃO Distribuição do dia 13 de Julho APELAÇÃO CIVEL

Ccia — Antonio Dias Neves e mulher, contra Manuel Dias Figueiredo e outros. — Juiz, A. Temudo; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL Covilhã — Maria José Esteves de Oliveira, contra Francisco Pinto. — Juiz Barreiro; escrivão, Forte.

Distribuição do dia 17 APELAÇÃO CIVEL

Guarda — O M. P., contra Manuel Gonçalves, da Sequeira. — Juiz, Regalão; escrivão, Quental.

AORAVO CRIME Certã — Luiza da Piedade e seu marido Sebastião da Silva e outros, contra D. Estêia Trigo Jorge Froes e o M. P. — Juiz, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

JOÃO VIEIRA DE CAMPOS

Ontem pouco depois das 10 horas faleceu o sr. João Vieira de Campos, tenente coronel reformado de cavalaria.

Dotado de excellentes qualidades de caracter, a sua morte foi geralmente sentida em Coimbra, onde o extinto era muito conhecido e justamente considerado.

Serviu durante muito tempo no regimento de cavalaria 10, e foi ajudante do general desta divisão do exercito.

Foi militar distinto, sabedor e disciplinado.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Augusta Saraiva Vieira de Campos; pai dos srs. dr. Daniel Vieira de Campos, professor do Liceu de Vizeu, e do engenheiro José Vieira de Campos, e irmão dos srs. Antonio, Francisco e Augusto Vieira de Campos.

Durante a dolorosa enfermidade do extinto foram duma grande dedicação pelo enfermo sua estremosissima esposa e filhos, bem como outras pessoas da familia que tudo lhe prodigalizaram para lhe suavisar o grande sofrimento que o martirizou.

Principalmente a sr.ª D. Maria Augusta Saraiva foi uma enfermeira dedicadissima de seu marido.

A toda a familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Dr. Aristides Mendes

Foi ultimamente transferido do Zambar, onde desempenhava o cargo de consul geral, para Curitiba, o sr. dr. Aristides de Sousa Mendes, filho do meritosissimo juiz desta comarca, sr. dr. José da Sousa Mendes.

Antes da sua partida, foi o distinto funcionario recebido em audiencia especial por Sua Alteza, o sultão do Zambar, que honve por bem condecorar-lo com a Ordem da Estrela Brillante.

Assucar

Chegou da Madeira o vapor Funchal, que trouxe 500 sacas de assucar.

Dizem que ha nos Açores assucar em abundancia feito de beterraba, mas nem deste para os três mandam. Consolam-se com ele os açoreanos, enquanto por cá se vai bebendo a pingalha do café, como dizia o dr. Esgueira, sem um torrãozinho d'assucar.

Até os rebuçados acabaram nas confeitarias, tal foi o gasto que elles tiveram para substituir o assucar.

Tomou posse de juiz da Relação de Coimbra, o sr. dr. Luis do Vale Junior, que ficou pertencendo á 1.ª secção.

Carvão

Veio a esta cidade um individuo oferecer carvão á Camara duma mina em exploração, ha pouco tempo, proximo do Bussaco.

Foi mandada vir uma amostra para se fazer a experiencia.

Oxalá que elle satisfizesse para ver se deixamos de ter o cheiro horrivel que por aí se nota com o carvão do Cabo Mondego, de que se faz uso e que cheira a gatos mortos!

A Faculdade de Medicina propoz que fossem decretadas as nomeações dos srs. drs. Antonio Luiz de Moraes Sarmento e Daniel de Matos, respectivamente, para secretario e bibliotecario da mesma Faculdade.

Foram publicadas já as reformas dos serviços de instrucção secundaria e dos correios e telegrafos, que melhoram muito os vencimentos dos respectivos funcionarios.

No proximo domingo realiza-se em S. Martinho do Bispo, preces pela paz pelas 10 horas, com exposição do S. S., continuando nos terceiros domingos de cada mes.

Escola Pratica de Comercio

Realizam-se hoje e amanhã as provas finais dos alunos do 2.º e 4.º anos deste acreditado estabelecimento de ensino commercial.

Estas provas são publicas havendo grande interesse em assistir a ellas porque hão de certamente decorrer com bastante brilho atenta a solida habilitação dos candidatos.

A Escola Pratica de Comercio, cuja direcção está a cargo do sr. Luiz Baeta Campos, tem posto todo o cuidado na preparação dos seus alunos, desejando que aqueles exames sejam muito concorridos para que o publico possa directamente avaliar dos conhecimentos dos alunos que vão sair daquele estabelecimento.

Cartas á Esfinge

XIII ROSAS DE GUERRA

É bem curioso isto de, a dois passos das trincheiras e dos canhões, se pensar numa exposição de rosas! E, mais uma vez os parisienses nos veem mostrar o valor da sua coragem, que se preenche com futilidades na visinhança da morte!...

Bagatelle, o parque florido e polichrome de Bagatelle, o recanto mais deliciosamente embalsamado de aromas doces que o Bosque de Bolonha oferece, abriu-se aos floricultores da Inglaterra, da Holanda e dos Estados Unidos.

Centenas, milhares de novos tipos de rosas alinhavam-se nos canteiros em complicadas e decorativas disposições. Um jurí de grande competencia e grande erudição foi passar em revista esse conjunto ferico de macias pétalas coloridas — para sentenciar quais seriam as medalhas d'ouro. Los Angeles, que Howard e Smith enviaram da California obteve uma delas.

É uma rosa do tipo Lyon-Rose e Second-Weber, duma cor esmaecida e suave, aqui e alem zebrada de fortes riscas de coral gritante.

A outra medalha foi concedida á rosa P. ul's Scarlet Climbing, produto da floricultura britânica e plena dum tom violentamente carmin.

Eu não sei se a minha Esfinge será uma grande amadora de flores. Calculo, porém, que, d a sua fragilidade requintada deve agradecer a caricia desses beijos misteriosos de sol — como Maeterlink o escreveu. Porque as flores são realmente um afago imaterial de encanto para a alma e uma deliciosa sensação estetica para a vista.

Tem as pétalas — que nos impressionam a retina, em deslumbrantes bizarras de luz, em incandescencias serpentina de labaredas. E tem o perfume — a envolver-nos duma diluída almofera, plena d'essencias embaladoras, fazendo-nos sonhar um grande sonho de fantasias vagas...

E então a rosa — flor sumptuosa de maravilha, na classificação elegante do Eca — é ainda para mim qualquer coisa de muito querido, elevando-me na sua graça ingenua, casta, serena...

Está fóra de moda, a rosa!... Preferem-lhe por vezes, muitas vezes, a orgulhosa e decadentista orquídea, das grandes complicações. Mas a rosa é para mim — sem deixar de venerar sempre sua magestade orquídea, muito aristocratica e preciosa — um repouso da civilização — na singeleza, da hiperperista — na ingenuidade, da mentira — na sinceridade inocente.

Pois se eu até ás vezes, perante as rosas brancas, me recordo da candidez inviolada da neve, perante as rosas cor de morongo, me recordo duma princeza fendaria, exilada do amor e da vida, e perante um rosa vermelha — talvez suggestionado pela guerra — descubro rubis funestos de sangue!...

A luta continua, a espalhar o seu sudario medonho d'horrores pelo mundo. A França sacrifica-se e sofre...

Mas a exposição de rosas continuará a exprimir a sua coloração mosaicada e adoravel a um canto perfumado do do Bois, mantendo ainda, entre todo este delirio universal de morte — o lugar supremo da Beleza Imortal!... Ivo.

JOÃO AMEAL

Bandas de musica

Recebemos o seguinte bilhete postal: Sr. Director: — Anuncia-se para o proximo domingo uma grande parada militar, afim dos recrutas jurarem bandeira. Mas desde que na sede da 5.ª Divisão do Exercito não ha uma banda de musica capaz de se apresentar em publico, irão chamar a filarmónica de Taveiro para abrilhantar o acto, como succedeu por occasião do concurso hipico?

Todas as compensações se tem perdido para Coimbra, mas nenhuma entidade a quem está entregue a defeza dos interesses da nossa encantadora terra, se lembrou ainda de pedir aos altos poderes a vinda para Coimbra de infantaria n.º 35 que individualmente está em Elvas. Só na Gazeta de Coimbra, tenho visto a reclamação dessa justa causa. Talvez porque este acto de justiça não traz beneficios particulares... mas apenas gerais. — Um seu assinante.

É certo que nos temos interessado pela recomposição da banda de infantaria 23 e até pelo regresso a Coimbra da de infantaria 35, que está em Elvas e aqui pertence.

Devemos, porém, esclarecer o autor do bilhete postal que a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi já ao quartel general insinjar pelas duas pretensões, tendo ali prometido tratar com urgencia de reconstituir a banda de infantaria 23.

Não sabemos se o general sr.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Sêde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Jaime de Castro se tem occupado deste assunto. E' de crer que sim, em vista da sua promessa, mas o que é mais que certo é não termos a referida banda recomposta, pois lhe faltam ainda muitos musicos.

Estamos para vêr se no domingo se fará a revista ás tropas da guarnição com uma banda de musica que tem apenas uns 12 executantes, ou poucos mais!

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames
FACULDADE DE DIREITO
 Ciências económicas e políticas, parte fundamental:
 Veriato de Melo Cardoso Corte Real.
 Abilio Ventura de Almeida.
 Alexandre Joaquim Metelo de Napoleão Machado.
 Alvaro Ferreira Matos.
 Antonio Elisio Correia Pinto de Almeida.

Antonio de Figueiredo e Silva.
 Antonio Joaquim Garcia.
 Houve uma repropoção.
 Parte complementar:
 Luciano Henriques Barata.
 Houve uma repropoção.
 Ciências Juridicas, parte fundamental:

José Mamede de Magalhães Bastos.
 José Alexandre Caldas Frazão.
 Antonio Ernesto Maria da Fonseca.
 Benjamim Guilherme Hall.
 Organização judiciaria:
 Alberto Souto.
 Carlos Guilherme Pereira Machado de Castro.

FACULDADE DE MEDICINA
 Anatomia descriptiva e topografica:
 Joaquim Coelho Ribeiro.
 Joaquim Maria Pereira.
 Joaquim da Silva Salgado Junior.
 José da Costa.
 José Esteves Pires.
 José Fernandes Ribeiro Braga.
 José Luis Roque Ferreira de Carvalho Machado, dist. 16 val.
 José Maria Calejo.
 José Raimundo Ramos Passos, dist. 17 val.

José da Costa, dist. 19 val.
 Houve uma repropoção.
 Anatomia patologica e Bacteriologia:
 Adelino Augusto de Castilho Rodrigues.

Antonio Garcia Henriques da Silva, dist. 17 val.
 Armando de Abreu Cardoso Brandão.
 José Augusto de Abreu Cardoso.
 Mannel Simões Barreiros.

FACULDADE DE SCIENCIAS
 Quimica—Curso Geral:
 Alvaro Luis Oliveira Bessa.
 Carlos Nogueira Coelho.
 Umberto Pais Martins dos Santos.
 José Arnau Soares Albergaria Pinto Mascarenhas, dist. 17 val.
 Mario Borges.

Alfredo Torres Batista.
 Artur de Noronha Campos.
 Fausto Almeida de Alcantara Carreira Raul Quimaraes Vieira de Campos Carvalho.

Botanica e Zoologia Medica:
 Abilio de Ascenção Moreno.
 Eduardo de Moura Gomes.
 Botanica medica:
 João do Vale Bettencourt.
 Matematicas gerais:
 Gonçalo Antunes da Cruz, dist. 10 val.

José de Noronha Campos.
 Higien de Matos Queiroz.
 Geometria descriptiva:
 Albino do Amaral Cabral, dist. 18 val.
 Antonio Reis de Carvalho, dist. 17 val.

Candido Alfredo da Costa Viana.
 Humberto Pais Martins dos Santos.
 José Mendes da Rocha Zagalo.
 Houve uma repropoção.
 Mineralogia e Geologia:
 Agostinho Pires de Tavares da Cunha Cabral.

Alberico Teixeira de Almeida.
 Antonio Reis de Carvalho.
 Artur de Noronha Campos.
 Fausto Almeida de Alcantara Carreira.
 José Arnau Soares de Albergaria Pinto de Mascarenhas.
 Miguel dos Santos e Silva Junior, dist. 17 val.

Francisco Viamonte de Sousa da Silveira.
 Analise quimica qualitativa:
 Alfredo Torres Baptista.
 Raul Quimaraes Vieira de Campos de Carvalho, dist. 16 val.

ESCOLA DE FARMACIA
 Exames do 1.º sub-grupo:
 Carminda Chaves Maia.
 Ernesto Herculano Rodrigues.

Tomou posse de contador substituto da comarca de Coimbra, o sr. Francisco Ribeiro Camões, funcionario digno e intelligente.

Empregados de finanças

Lavra gra.de descontentamento no pessoal de Finanças e Impostos deste Districto pela falta da publicação da reforma dos serviços que ha tempos vem solicitando, pois foi a unica que ainda não foi atendida nas suas reclamações.

Festa a Santa Comba

No proximo domingo realisa-se em Vale Meão a tradicional romaria de Santa Comba.
 De manhã haverá missa e de tarde arraial.
 No sabado e domingo tocará a musica das três figuras.

A comissão venatoria deste concelho resolveu não permitir a caça ás rolas e abetardas, antes de 1 de Setembro.

Edital

A Comissãõ Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que poderá ver-se forçada a suspender por algum tempo a fabricaçãõ do gaz, em vista da difficuldade em obter materias primas.
 Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.
 Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 16 de Julho de 1918.
 O Presidente,
 Dr. Eusebio Tamagnini.



A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS
 Capital dois mil e quinhentos contos
 SÊDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
 Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
 FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
 Rua Ferreira Borges, 122-1.º
 Endereço telegrafico PORTUGUESA
 Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
 Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

ZIPOGRAFIA Vende-se a tipografia do POVO DE SANTA CLARA. Recebe propostas a viuva de Mario Pio, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

VENDE-SE um piano para estudo. Nesta redacção se diz.

Sciencias Físico-Quimicas

Livros escolares do professor
DR. KIBEIRO NOBRE

Lições de Física adaptadas ao curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª edição). Um volume de 400 paginas no formato 22x15 com 400 gravuras nitidamente executadas. 1\$40.
Tratado de Física Elemental (13.ª edição). Um volume de 768 paginas no formato de 22x15 com 934 gravuras. 2\$00.
Tratado de Quimica Elemental (8.ª edição). Um volume de 400 paginas no formato 22x15 com 122 gravuras. 1\$50.

Estas obras, que têm merecido preferencia nos concursos officiaes de livros de ensino e que estão adotados e vulgarizados nas escolas de Portugal e Brasil, acompanham os progressos das sciencias fisico-quimicas e uniram-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e mais recentes descobertas, tais como a fotografia das cores, a fotografia a rayos X, dos corpos opacos ou raios X, as correntes de alta frequencia, os radio-condutores e demoreis das ondas electricas, a gradia sem fio e a radio actividade.

Os principios e deducções theoreticas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, são expostos por forma que facilitem a estes livros a sua caracteristica clara e a minima ratio utilitacion pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teorico e pratico, á comprehensão do espirito e aos trabalhos do laboratorio.
 São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os com.mentos sufficientes (receptas e prec.ões) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o fot.grafista encontra os collecções de reacções quimicas e dos apparatus electricos indispensaveis á sua profissão; os orives têm processos para dourar e fazer outras operações garvamicas; e todas as pessoas que desejem adquirir noções dos fenomenos da natura encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

Remessas pelo correio. Couraçados Lisboa, 123. Coimbra.

AUTOLINA

Combustivel succedane

DA

GAZOLINA

Para motores de automoveis e industriais

Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia

DIRIGIR PEDIDOS AO REPRESENTANTE EM COIMBRA:

DR. ANTONIO J. LOBO DA COSTA
 Rua do Gazometro, 19.

Velas d'Erbon

(Formúla franceza)
 REGISTRADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sêde e rubrica do depositario geral—Farmacia J. Nobre—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.
 Caixa de 50 velas 26\$50. Meia caixa de 25 velas 16\$50
 Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, grêves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havanaza)

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadadas de S. Tiago.

CANDIEIRO de mão, para gasolina. Vende-se. Nesta redacção se diz.

CONTADOR PARA GAZ. Vende-se um contador de ferro de 2 luzes em muito bom uso.
 Largo Miguel Bombarda 35 e 37.

CRIADO. Precisa-se, que seja trabalhador e dê abonação. Ordenado 22\$50 mensais. Escusado será apresentar-se quem não ofereça estas condições.
 Armazens do Chiado.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.
 Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

DINHEIRO ACHADO. No dia 9 de Maio de 1917 na alta desta cidade foi achada certa quantia de dinheiro que se restitue a quem mostrar pertencer-lhe. Escreva para esta redacção com as iniciais A. C. R.

EMPREGADO. Que saiba de escrita, precisam Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada.
 Rua Visconde da Luz, 68, 1.ª.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.
 Rua Bordalo Pinheiro.

LIVROS JURIDICOS usados. Revista de Legislação e Jurisprudencia, Revista dos Tribunais, O Direito, Gazeta da Associação dos Advogados, Reporto-

rio Juridico e muitos outros. Tinteiros em vidro ou aluminio, lacre prateado, doirado e em todas as cores papel de impressao, variadissimo sortido em artigos de escritorio, postais ilustrados.
 Livraria Neves, Coimbra, Telefone 326.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferecese. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

MULHER de toda a seriedade oferece-se para costura ou governanta.
 Esclarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

MARÇANO. Com alguma pratica. Oferece-se.

RAPAZ. De 12 a 15 anos que saiba ler, precisa-se para entregar encomendas na Casa Londres, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

SOBRE HIPOTECA. Empresta-se 1.000\$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor.
 Nesta redacção se diz.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.
 Para tratar em Montes Claros, V.

TRESPASSA-SE a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo.—Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.
 Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um fogão quasi novo.
 Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

Serviço da Republica

2º Grupo de Companhias de Administração Militar, Coimbra
ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 1 de Agosto proximo no quartel da Sofia pelas 13 horas e perante o mesmo conselho, se procederá á segunda arrematação em hasta publica de estrumes produzidos pelos solidipedes do Grupo e a ele adidos no ano economico de 1918-1919.

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis, na sala das sessões deste concelho das 11 ás 15 horas.

As propostas em carta fechada acompanhadas da importancia de 5\$00 (cinco escudos) devem dar entrada neste conselho até ás 12 horas do dia supra citado.

Quartel em Coimbra, 16 de Julho de 1918.

O Secretario,
 Raul Antero Corrêa.
 Alferes

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abre no dia 14 este acreditado e mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia. A proprietaria do Palace-Hotel de Coimbra pede a todos os seus Ex.ªs hospedes lhe deem a preferencia áquele hotel de que tambem é proprietaria.

Antonio Fernandes & Filho
 50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
 Realizam toda a especie de operações bancarias
 COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e lettras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
 Depósitos á ordem e a prazo

5\$00. Dão-se, depois de assinado arrendamento, a quem indicar na Alta para o S. Miguel, uma casa com 8 a 10 divisões, independente em bom estado, com quintal, podendo ser.
 Nesta redacção se diz.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Restaurante dos Caçadores

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.
 O proprietario,
 João R. Martins,

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclaims e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estação telegráfo-postal

A carestia do gaz e o pessimo e encomodo cheiro que ele exala em Coimbra, devido á má qualidade do carvão de que se faz uso, está exigindo providencias urgentes para substituir este sistema de iluminação por luz electrica na estação telegráfo postal desta cidade.

Sendo uma repartição pública que tem serviço permanente durante a noite, é preciso atender ao perigo que pode resultar para o pessoal o aspirar ali ar tão viciado, encomodo e de pessimos resultados para a saúde dos empregados que ali trabalham.

Ha tempo, a acção do gaz na casa do publico da mesma estação, causou em poucos dias a deterioração completa do gradeamento metalico que ali havia sido posto uns dias antes. Rebentou as grades, estalou-as e fê-las negras.

Imagine-se a acção que pode ter nos pulmões ar tão viciado e decaído.

Deve portanto tratar-se de substituir essa iluminação, e só o pode e deve ser por luz electrica, como já existe nos hospitais da Universidade, Escola Brótero, Colegio Moderno, etc.

A estação telegráfo postal de Coimbra precisa urgentemente de fazer instalação electrica com motor proprio, visto a Camara não lhe poder fornecer energia.

Caixa Economica Portuguesa

Ultimamente tem havido um movimento extraordinario na sociedade da Caixa Economica Portuguesa desta cidade.

A casa em que se encontra instalada é excessivamente acanhada para esse movimento, acontecendo muitas vezes o publico ter de vir para o corredor e escadarias por não caber no recinto que lhe é destinado.

O fidejucio administrador, sr. Estevam de Vasconcelos, está empenhado em mandar construir em Coimbra um edificio, chegando a ser escolhido local e a ter um seu poder a planta do terreno.

Com o falecimento desse funcionario não mais se tornou a fazer esse assumto. E, porém, preciso que essa repartição do Estado tenha edificio proprio nas devidas condições, como já existe em terras mto importantes do que Coimbra.

Nem se compreende que uma repartição onde se vão contrair empenhos para melhoramentos ahi, não queira empregar capitais em edificio proprio.

Dr. Costa Pinheiro

O sr. dr. Costa Pinheiro, que é um muito apreciavel compositor de musica, publicou em 2.ª edição (muito modificada), a 1.ª serie de Canções de Coimbra.

São dez, que constituem esta 1.ª serie, escolhidas entre as mais bonitas canções coimbricenses.

Intitulam-se ellas: *Os Robustos Saudades, Beijinhos d'amor, Fado, Padeirinha, Barquinho ligeiro, Fado das Lapas, Passagem dos romeiros, Como as pombas, Balada do Mondego, e Canção-marcha.*

As canções da nossa terra tem fama. Cantam-se e tocam-se por toda a parte, como as mais lindas musicas populares.

O sr. dr. Costa Pinheiro presta um excelente serviço aos apreciadores de musica, não só collocando as canções mais fazendo o seu arranjo para piano, para o que tem reconhecida competencia.

Todas as canções veem acompanhadas da respectiva letra.

O sr. dr. Costa Pinheiro é já um autor consagrado e o publico de Coimbra que no ano findo assistiu ao concerto do apreciado violinista Benetó, teve ensejo de lhe proporcionar uma ovação delirante, quando foi executada a canção *Pela minha terra*, de que s. ex.ª é autor.

Agradecemos ao sr. dr. Costa Pinheiro o exemplar que se dignou oferecer-nos.

Mas o sr. dr. Costa Pinheiro não é apenas um autor musical muito distinto. Tendo á custa do seu trabalho concluido a formatura na Faculdade de Direito, durante a sua vida academica escreveu as lições sobre sociologia, finanças, direito comercial e internacional privado e ultimamente publicou um volume de 500 paginas, o primeiro de uma serie, intitulada, *Estudos de Direito Commercial*, publicação que foi acolhida com o maior interesse e á qual a *Gazeta da Relação de Lisboa* se referiu nos termos mais elogiosos, considerando esta obra utilissima a estudantes e profissionais no foro.

VIDA DE COIMBRA

Devesa e Propaganda

Melhoramentos importantes pelo Ministerio da Instrução. Ministro do Comercio. Banda do 23. Novos socios.

O sr. Presidente da Republica assinou um decreto, o n.º 1861, autorizando o Governo a contrair, na Caixa Geral dos Depósitos, dois empréstimos: um de 120 contos para a construção do edificio do novo liceu desta cidade e outro de 100 para o das escolas normais.

O sr. dr. Alfredo Magalhães, illustre ministro da instrução, quando em junho esteve nesta cidade, tinha prometido interessar-se pela realização destes dois grandes melhoramentos, bem como pela criação, junto da Universidade, dum curso de ensino tecnico superior, como aliás nessa occasião noticiamos, ao referirmo-nos, neste boletim, ás agradabilissimas impressões que s. ex.ª levou do passeio que a Sociedade promoveu, em sua honra, a Penacova e a Lórdão. Já nessa occasião s. ex.ª se tinha manifestado um bom amigo de Coimbra, criando, na Escola Brótero, as cadeiras de caligrafia, inglés e dactilographia, conforme a Sociedade pedira na representação que lhe fôra entregue em Abril, facto que aqui fôr registado com merecidas palavras de louvor.

A Sociedade conta que brevemente visite esta cidade o sr. ministro do commercio, o qual procurará empenhar na realização de alguns melhoramentos que directamente se prendem com o rapido desenvolvimento da industria do turismo entre nós.

Espera-se que, dentro de poucos dias, esteja completa a banda de infantaria 23. A direcção da Sociedade esteve três vezes no Quartel General a lutar pela solução deste assumto, tendo também telegraphado ao sr. ministro da guerra, telegrapha que foi publicado neste boletim.

Insereram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Dr. Augusto Ferreira dos Santos, desembargador da Relação desta cidade; Dr. Fernando do Quental, escrivão da Relação; Dr. Artur dos Reis Torgal, escrivão do Juizo Criminal, etc.

Personal da Universidade

Não tendo sido melhorados os vencimentos dos bedéis, contínuos e archeiros da Universidade, vão estes funcionarios representar para serem atendidos nos suas justas reclamações, que veem fazendo ha muito tempo.

Para se fazer ideia da razão que lhes assiste, basta saber o seguinte: Um bedel ganha 300\$00 por ano, um contínuo 240\$00 e um archeiro 200 escudos, ordenados mais que mesquinhos para a época presente.

Entrando pela reforma agora publicada de instrução secundaria, um contínuo do Liceu ganha 396\$00, um guarda 324\$00 e mais 90\$00 ao que tiver a seu cargo a conservação e limpeza do gabinete de física. Ao chefe do pessoal menor do Liceu mais 120\$00 por ano.

Vê-se a desproporção que ha nos vencimentos do referido pessoal da Universidade e do Liceu, facto que é bastante lamentavel porque não se pode viver hoje com os vencimentos dos bedéis, contínuos e archeiros da Universidade.

A representação tem pois toda a justiça e bem merece ser atendida pelo parlamento.

Reunião de comerciantes

Na Associação Commercial reuniram-se ontem á noite os commerciantes de mercearia que resolveram afixar nos seus estabelecimentos a tabela da Camara Municipal, que noutro lugar publicamos, e pela qual venderão os seus produtos.

Em Lisboa tem sido feitas importantes apreensões de generos que se encontravam sonegados, chegando a aplicar-se multas de alguns milhares de escudos.

"Rainha Santa,"

Por motivo de doença de uma das creanças que desempenha um dos principais papeis no drama *Rainha Santa*, que amanhã se devia apresentar pela segunda vez no Teatro Sousa Bastos, ficou adiado o espectáculo para o domingo seguinte, 28 do corrente. A creança chama-se Carlos Moreira, reside na rua dos Militares n.º 3, e está sendo tratado pelo sr. dr. João Francisco Cavaco.

O seu papel na peça, em que canta a *Canção do Barqueiro*, não é de fácil substituição, assim como no rancho em que ele canta um dos lados. Os bilhetes servem os mesmos para o dia 28.

Foram conferidos, pela Direcção Geral de Assistencia, 9.000\$00 á Misericórdia de Coimbra, e 4.000\$00 á da Figueira da Foz, no dia 20 do corrente.

GYMKHANA

Realizou-se ante-ontem, com grande animação a gymkhana automobilistica na Insua dos Bentos, constituindo um verdadeiro e brilhante successo mundano.

Ganharam os premios os automoveis n.º 7 (1.º premio), guiado pelo sr. Filinto de Moraes, auxiliado por Mademoiselle Maria de Lourdes Jacob; n.º 11 (2.º premio), conduzido pelo sr. dr. Pedro Aires de Campos (Juncal) e Mademoiselle Julia Maria Aires de Campos de Barros; n.º 3 (3.º premio), egualmente do sr. Filinto Moraes e Mademoiselle Jacob.

Os automoveis que correram foram em numero de 13, embora estivessem 14 inscristos, por falta do n.º 9.

O n.º 1 era tripulado por Mademoiselle Laura Saída e pelo sr. José Dias.

O n.º 2 por Mademoiselle Maria Celeste de Vasconcelos (Alvaizere) e dr. Pedro Aires de Campos (Juncal).

O n.º 3 por Mademoiselle Jacob e pelo sr. Filinto de Moraes.

O n.º 4 por Mademoiselle Maria Celeste de Vasconcelos (Alvaizere) e sr. José Dias.

O n.º 5 por Mademoiselle Maria de Magalhães Mexia e sr. Braz.

O n.º 6 por Mademoiselle Laura Saída e sr. Mario Beirão.

O n.º 7 por Mademoiselle Jacob e sr. Filinto de Moraes.

O n.º 8 por Mademoiselle Saída e sr. José Dias.

O n.º 10 por Mademoiselle Maria José Barbosa Abreu Freire e sr. Diogo Barata.

O n.º 11 por Mademoiselle Julia Maria Aires de Campos de Barros e sr. dr. Pedro Aires de Campos (Juncal).

O n.º 12 por D. Maria Natalia Felgueiras e Luiz Felgueiras.

O n.º 13 por Mademoiselle Deolinda Dias e José Dias.

O n.º 14 por D. Maria Natalia Felgueiras e Luiz Felgueiras.

Eram fiscaes de campo as seguintes senhoras e cavalheiros: Obsteatou n.º 1, Mademoiselle Fernanda de Melo e Silverio Abranches.

N.º 2, Mademoiselle Antonia de Lencastre e dr. Pires de Lima.

N.º 3, Mademoiselle Eugenia Massa e Mario Novais.

N.º 4, Mademoiselle Palmira Peça e Antonio Azeredo.

N.º 5, Mademoiselle Nazareth Mexia e João Gouveia.

Ecos da sociedade

HORA BANAL

Porque é que haverá horas de que ninguém fala? Cantam-se as alvoradas, os crepusculos e os laures. E contudo ha, durante o dia, momentos interessantes que se esquecem e não deviam esquecer.

Agora, por exemplo. É um instante banal. O sol, no alto, torna tudo, á sua volta, liquidamente cinzento. A casaria da cidade parece, na minha frente, uma gravura serena, fixa, nitida — convencional quasi, á força de luz. Futilidades esvoaçantes de passaros galopam pelo ceo, num piar estonteado. Os verdes do horizonte tem uma expressão pesada de monotonia.

Dir-me-ão, por fim — mas que interesse tem esta hora? Esta hora é — afinal — o espelho da nossa vida, cheia de desengano e uniformidade — só por vezes curiosa e invulgar nos suas grandes graças e nas suas grandes dores...

ÉCLAIR

Fazem anos: Hoje, o sr. José Pinto de Matos. Amanhã, a sr.ª D. Maria das Dores Pereira Ribeiro. E o sr. dr. Francisco de Sousa Gomes Veloso.

Doentes

Tem estado doente, obtendo, porém sensiveis melhoras o sr. dr. Lima Duque. — Está doente o sr. José Maria Raposo.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o sr. Carlos Bastos, engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. O nosso illustre confrater veio de visita ao sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

— Para o Ervedal da Beira, o sr. Sebastião Barbas d'Albuquerque. — Para Condeixa, o sr. Oscar Pires do Rio. — Para Penacova o sr. Antonio de Almeida Policarpo.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber mais uma vez que o preço official da venda a retalho dos generos abaixo designados é o seguinte:

Açucar branco	K. \$50
" amarelo	K. \$46
Arroz nacional branco e limpo	K. \$42
Azeite extra até 1 grau de acidez	L. \$75
Azeite fino com acidez de 1 a 2 graus	L. \$65
Azeite comum com acidez de 2 a 5 graus	L. \$55
Batata	K. \$10
Feijão branco	L. \$15
Feijão vermelho	L. \$16
Feijão frade	L. \$15

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Julho de 1918.

O Presidente, Dr. Eusebio Tamagnini.

Manifesto do azeite

Até ao dia 24 do corrente todos os detentores, negociantes, lavradores, produtores ou possuidores de azeite de oliveira são obrigados a manifestar a existencia em seu poder perante o regedor da parochia onde tiverem o azeite armazenado.

Os manifestos serão feitos em papel comum, em duplicado, nos quais os detentores declararão separadamente as quantidades de acidez inferior a 1 grau, de 1 a 2 graus e com mais de 2 graus que possuem, expressa em litros, o local onde se encontra e o nome do dono do azeite, morada, etc.

Exame

Concluiu o curso da Escola Normal a sr.ª Adelaide Fernandes Ration, filha do sr. Frederic Fernandes Ramon, a quem estava reservado um futuro sorridente, pelas suas boas qualidades morais e intellectuais.

Os nossos sinceros parabens. Foram nomeados amanuenses da secretaria da Camara Municipal, os srs. Miguel Martins Guenaga e Manuel Ferreira, que já exerciam, interinamente, aquele cargo.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Periodo transitorio. Processo civil, 5.º ano: Agnelo Tavares Barreto Alves Casquilho. Concluiu a formatura. Arnaldo Palermo de Mendonça. João Luis Botelho da Camara. José de Abreu Feio Soares de Azevedo. Ciências economicas e politicas, parte fundamental: Antonio Pedro Pinto de Mesquita Carvalho Guimarães, dist. 17 val.

Augusto Folque de Gouveia. Carlos Guimarães Vieira de Campos de Carvalho. Carlos de Lima Fragoço. Carlos Pereira Batalhão. Eduardo Cunha de Miranda. Houve duas reprovações. Parte complementar: Francisco Correia de Freitas da Silva de Carvalho. Antonio Ferreira de Barros. Antonio Alves de Assis Teixeira. Houve quatro reprovações. Ciências jurídicas. Parte fundamental: Fernando Soares Teixeira de Abreu. Antonio Carlos Pereira da Costa Guerra.

Antonio Francisco Borja Santos. Adelino Gomes Moreira. Alexandre de Lucena e Vale. Houve duas reprovações e uma desistência. Parte complementar: Eusebio José Ferreira. Abilio Americo Belo Tavares. Houve duas desistencias.

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descriptiva e topographica: Luis Antunes Serra, dist. 18 val. Luis Joaze Moreira. Manuel Moraes Fonseca. Mario Dias Pinto de Castro. Serafim Lopes Pereira. Vasco Macieira. Vicente Henrique de Gouveia, dist. 17 val.

Joaquim Gualberto da Cunha e Melo. Antonio Augusto Geraldos Coelho. Artur Metello de Napolis e Lemos de Seixas. Anatomia patologica e Bacteriologia: Antonio Leão Ferreira Alves. Leopoldo Guimarães Castela. Higiene, Medicina Legal, 8.º exame Amândio de Campos. Americo Cortez Pinto. Manuel Carlos Soares Pinto.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Fisica dos solidos e dos fluidos. Acustica, optica e calor: Alfredo da Camara Junior. Geometria descriptiva e projectiva: Alberto Barata Pereira. Anibal Luciano Lima, dist. 18 val. Geometria descriptiva: Albino Antonio da Silva Cabral Pessoa.

Alfredo Torres Baptista. Joaquim Homem Ferreira Rosado. Manoel de Seabra Amador Valente. Houve duas reprovações. Botanica e Zoologia medicas: Antonio Gomes de Oliveira. Artur Manuel Simões Dias. Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho.

José Afonso de Matos. Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica medicas: Abel Augusto Lopes Maia. Acacio Barata Lima. Alvaro Manuel Ferreira Pinto Basto Carreira. Amadeu da Cunha Moura. Antonio Augusto Rodrigues Canedo. Antonio Azevedo Souto. Antonio Manuel de Orla Cano Puitod Garcia. José de Oliveira Reis.

Roubço de 14 contos

O individuo a quem roubaram na estação da Pampilhosa, a carteira com 14 contos, vinha da America do Norte de regresso á sua terra, na Beira Alta. Doze contos era o producto das suas economias e dois contos tinham-lhe sido entregues para dar a outra pessoa.

Esta importancia não lhe pertencia o que mais agravou a sua situação. Quando elle se sentiu roubado lançou as mãos ao gatuno, mas este tinha já feito passar a carteira para outro individuo, não sendo possivel encontra-la.

O gatuno foi espancado pela gente que se achava na estação, mas não foi possivel obter dele a confissão da pessoa a quem tinha passado a carteira. E assim foi a victima ficando sem 14 contos, producto do seu trabalho de muitos anos!

Na Camara Municipal reunem-se hoje a comissão encarregada de escolher local para a construção do novo liceu.

Cartas á Esfinge

XIV UM CONTO

Talvez a minha Esfinge seja uma romantica — e uma sonhadora. Talvez, por isso, se não importe que eu introduza, na nossa correspondencia, um conto simples da guerra. Mesmo porque, em todas as mulheres ha uma vaga palpitacão d'extravagancia, uma alada anciedade de comocões e fantasias. Aqui tem, justamente, uma pagina que escrevi entre uma impressão triste e uma imaginação sentimental...

Quando o soldado partiu para França, numa madrugada invernal, tecida de neblinas, cortada de frio, periada d'orvalho, houve uma grande scena de grimas, uma lancinante scena de desespero angustioso. Era a mãe, que se lhe suspendia ao pescoço, numa intensa vibracão da saudade e de dor, gritando, chorando alto a injustica daquela lei que lhe arrancava dos braços a mocidade fresca, estuante, promettedora do filho.

Como é que a propria natureza não se rebelava, num protesto, contra quem ouzara assim cortar á espada o nó profundo e indissolvel dum amor de Mãe? Porque atirar para uma fogueira d'extermínio aquele rapaz novo e forte, alegre e feliz, robusto e innocente? Imaginem que uma bala inimiga o prostrava e que aquella primavera joven, plena de seiva, magnifica de poder, era quebrada, torcida, aniquilada — desfeita?!

A Mãe soluçava, nestes clamores de desespero e de revolta. O filho, pousando nela a angustia limpida dos seus olhos negros e tristes, animava-a, comovido. Por fim, á hora da partida sou. A custo, separaram-se os dois. E o rapaz fôz-se, sumir-se em breve, caminho da guerra...

Tempos passaram, correram, galoparam velozes. Chegaram sempre das trincheiras, á má torturada, longas cartas, plenas de noticias e diluidas em ternura. Um dia, veio um sobrescrito maior. E que o soldado tivera alguns dias de licença e, mais longe da frente, podia traçar, espaçadamente, as suas noticias. Contava os seus sofrimentos e os seus felizes, os seus desidentes e os seus entusiasmos. Agora a sua grande ambição era obter a Cruz de Guerra, que consagrasse o seu nome e lhe concedesse uma parcela elevada de gloria. A Mãe que não recelasse... Se elle conseguisse a condecoração, que lhe importava o resto? Por si só o sinal admiravel do Valor e do Heroismo lhe garantiria a immortalidade... E terminava com esta frase: "Dizem que haverá ataque nosso para a semana. Hei de obrar nele tais prodigios que conseguirei a Cruz de Guerra, sacrificando tudo a esse fim..."

Quando recebeu aquela carta, cheia duma ardencia mistica e exaltada de coragem, ella teve uma inquietação e um presentimento. Até onde levaria aquele transporte frente o seu pobre filho? Que iria ele fazer?!

Alguns dias se foram, entre a indifferença das coisas. Ao fim duma semana, a Mãe recebeu um imenso envelope, tarjado de negro. Era dum antigo e camarada de seu filho, notificando-lhe a sua morte epica e enviando a Cruz de Guerra que lhe tinham concedido, esperando que o grande simbolo da gloria fosse uma consolacão para a dor afflita e funda dos pais...

Seu — Ivo.

JOÃO AMEAL

Antiga Pastelaria Teles

O proprietario da Antiga Pastelaria Teles previne os seus ex.ºs freguezes de que actualmente está habilitado a executar todas as encomendas de doce que se dignem fazer-lhe.

Mais se previne de que, devido a circunstancias actuais, apenas será servida a sua clientela, no que diz respeito a encomendas.

A Faculdade de Direito propoz que fossem decretadas as nomeações dos srs. drs. Alvaro Vilela e Carneiro Pacheco, respectivamente, para bibliotecario e secretario da mesma Faculdade.

Tambem a Comissão Administrativa do Municipio de Miranda do Corvo pediu a sua demissão por ter sido exonerado de governador civil o capitão sr. Solano de Almeida.

Documentos perdidos

O alferes de cavalaria sr. Alves, sendo responsavel por uns documentos de justiça militar que se perderam, da Cadeia Nacional até ao largo Miguel Bombarda, gratifica com uma importante quantia a pessoa que lhe entr gar os referidos documentos, que se referem a um processo movido contra o 2.º sargento Paula.

A pessoa que achou tais documentos prestará um grande beneficio ao sr. Alferes Alves restituindo-lhos, evitando assim suspensões injustificaveis e que o seu caracter e brio militar não mereçam.

COMPANHIA DE SEGUROS... HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Telegrama de agradecimento

Os professores do Liceu desta cidade dirigiram telegrama de agradecimento ao sr. secretario de instrucção pela publicação da reforma dos serviços da instrucção secundaria, que lhes melhora a sua situação.

Tambem os professores de liceus de fora que vieram presidir aos exames tomaram a mesma resolução.

Ateneu Comercial

Nesta associação acabam de se realizar as provas finais dos alunos que frequentaram os cursos que nela funcionam.

Os resultados foram os seguintes: Escrituração Comercial, 1.º ano: Alexandrino R. da Silva, aprovado; Antonio Batista Alves Vieira, dist. 16 val.; Francisco F. Coimbra e José Campos, distintos 20 val.; José Lopes Cravo e José Carvalho, aprovados.

2.º ano: Francisco F. Coimbra, dist. 20 val.; Antonio Augusto da Silva, dist. 16 val.; Manuel R. Batista e Moysés da Fonseca, aprovados.

3.º ano: Augusto Antunes, dist. 18 val. e Manuel Moura Vieira, dist. 16 val. Caligrafia: Moysés da Fonseca, Francisco F. Coimbra e Antonio B. Alves Vieira.

O júri era constituído pelos srs. Filipe Gouveia Coelho e Americo Monteiro da Silva, dois profissionais distintos e pelo habil professor sr. Silvio Seco.

A partir do proximo mês de Agosto o preço do gaz eleva-se a \$30 cada metro cubico, não havendo redução no preço do que se destina á industria e aquecimento. Até áquêle mês o preço eleva-se a \$23. Estas medidas são de caracter provisório.

No Matadouro Municipal vai ser instalado um posto de telegrafia sem fios, tendo já sido pedida a respectiva autorização á Camara.

Estão sendo constituídas as comissões que em cada freguesia hão de proceder ao recenseamento, em conformidade com o Decreto n.º 4465, dos individuos que não trabalham.

Os alunos de engenharia e quimica do Instituto Superior Technico vchem em missão de estudo a esta cidade, acompanhados do seu professor Mr. Charles Lepierre, que Coimbra muito bem conhece e considera pelos seus altos merecimentos.

É amanhã pelas 15 horas, que se realiza na Insua dos Benitos o juramento de bandeira a que assiste toda a guarnição de Coimbra.

Imposto sobre o gado

Na feira semanal de gado realisaada na ultima terça-feira no Rocio de Santa Clara houve relutancia em pagar o novo imposto lançado sobre as cabeças de gado vendido.

É de crer que na feira dos 23 se acentua essa opposição.

Achamos muito difficil cobrar esse imposto, que se presta a varios sofismas e fraudes.

Ha muito que temos a opinião de que a Camara bem podia mandar construir no Rocio um grande estabulo para receber o que chegue na vespera dos dias da feira, pagando um tanto por cabeça, além do rendimento ali deixado.

Infelizmente nunca mais se lembraram de mandar concluir o aterramento do Rocio embora a verba tenha figurado nos orçamentos!

Antonio Fernandes & Filho
50 - Rua do Corvo - 60 - COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRA E VENDEM: coupons, papéis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a prazo

Restaurante dos Caçadores

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario, João R. Martins.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas	
0,30	Correio. Alfairos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00	Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00	Mixto. Alfairos, Entronc., Set. e Lisb.
6,20	Mixto. Pampilhosa e Porto.
7,35	Tramway. Alfairos e Figueira.
11,25	Mixto. Alfairos, Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40	Mixto. Mir. e Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
13,08	Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15	Rapido. Alfairos, Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
16,35	Tramway. Alfairos e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
18,10	Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10	Mixto. Mir. e Louzã.
Chegadas	
0,48	Tramway. Fig. e Alfairos.
1,30	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45	Correio. Lisb., Entronc., Alfairos, Setil e Sueste.
5,45	Mixto. Porto.
7,5	Mixto. Lisb., Entronc. e Alfairos.
8,15	Mixto. Fig. e Alfairos. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Mixto. Louzã e Mir.
12,10	Mixto. Porto e Pamp.
13,27	Tramway. Fig. e Alfairos.
13,50	Rapido. Lisb., Entronc. e Alfairos. (As terças, quintas e sabados.)
16,44	Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
17,17	Mixto. Louzã e Mir.
18,55	Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.
Coimbra B	
Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:	
21,30	Taveiro, Formoselha e Alfairos.
16,06	Pamp. e Aveiro.

Concurso para gerentes das 4 filiais, 10 sucursais e 68 delegações do Instituto Comercial Pereira de Sousa, que se vão estabelecer nos districtos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Vizeu.

Está aberto concurso até ao dia 24 do corrente. É indispensavel ter longa pratica de comercio por atacado, comissões e consignações, estar bem relacionado e conceituado no concelho para que se propozer, dar todas as referencias de aptidão e seriedade e prestar caução. Escusado concorrer quem não possa satisfazer por completo a todas as condições exigidas. Estando empregado guarda-se sigillo e sendo estabelecido o proprio Instituto entrará em qualquer transacção sobre o estabelecimento. Dirigir-se em carta bem explicativa ao escritório da filial em Coimbra, Rua da Sofia, 15, 2.º.

AUTOLINA Combustivel succedaneo DA GAZOLINA

Para motores de automoveis e industriais

Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia

DIRIGIR PEDIDOS AO REPRESENTANTE EM COIMBRA:

DR. ANTONIO J. LOBO DA COSTA

Rua do Gazometro, 19.

ZIPOGRAFIA - Vende-se a tipografia do POVO DE SANTA CLARA. Recibe postas a viuva de Mario Pio, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SEDE EM LISBOA - Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO - Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.



"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realiado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realiado

DIRECCÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do país e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA - Rua do Crucifixo, 49, 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285, Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS.

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio

1.ª publicação

No dia 28 de Julho corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer sobre o valor da sua avaliação, 3 cabras amarelas, avaliadas em 17\$00 cada uma, 2 brancas a 16\$00 cada uma e 5 pretas a 15\$00 cada uma e 12 cabritos a 3\$00 cada um, penhorados pela carta precatória vinda da comarca de Anadia e extraída da execução de sentença commercial que Justino de Sampaio Alegre, casado, comerciante daquela comarca, move contra Maria dos Reis Cardoso e seu filho Antonio Ruivo, moradores em Vila Verde, de esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho... 700

Jantar, com vinho... 800

O PROPRIETARIO, Demetrio Pinto

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000\$00

SEDE: Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa

DELEGAÇÃO: Rua SA DA BANDEIRA, 100, 1.º Porto

Telegramas MERIDIONAL (fone 3727 C.)

Telegramas MERIDIANO (fone 2386)

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Marítimos, guerra, terrestres, agrícolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra: Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado: Manuel Quintans de Lima Braga

ARRENDAR-SE uma casa, nova, com 15 divisões, com boa apparencia e lindas vistas, na rua dos Coutinhos, n.º 14.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fructo. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CONTADOR PARA GAZ. Vende-se um contador de ferro de 2 luzes em muito bom uso. Largo Miguel Bombarda 35 e 37.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico. Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

EMPREGADO. Que saiba de escrita, precisam Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada. Rua Visconde da Luz, 68, 1.ª.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca. Rua Bordalo Pinheiro.

LIVROS JURIDICOS usados. Revista de Legislação e Jurisprudencia, Revista dos Tribunais, O Direito, Gazeta da Associação dos Advogados, Relatório Juridico e muitos outros. Tinteiros em vidro ou aluminio, lacre prateado, doirado e em todas as cores papel de impressão, variadissimo sortido em artigos de escritorio, postais illustrados. Livraria Neves, Coimbra, Telefone 326.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferecese. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34, Coimbra.

MULHER de toda a seriedade de oferece-se para costura ou governanta. Esclarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

RAPAZ. De 12 a 15 anos que saiba ler, precisa-se para entregar encomendas na Casa Londres, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

SOBRE HIPOTECA. Empresta-se 1.000\$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros. Para tratar em Montes Claros, V.

TRESPASSA-SE a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. - Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um fogão quasi novo. Para ver e tratar na serrallaria do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

5\$00. Dão-se, depois de assinado arrendamento, a quem indicar na Alta para o S. Miguel, uma casa com 8 a 10 divisões, independente em bom estado, com quintal, podendo ser. Nesta redacção se diz.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar as legatarias Maria Edite e Maria da Gloria, menores, na pessoa de seus pais legitimos representantes Alvaro Filipe, e mulher Minervina Pereira de Brito, moradores no logar do Zapão, concelho de Miranda do Corvo, comarca da Louzã, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por jobito de Maria da Conceição de Brito, solteira, proprietaria, moradora que foi no logar e freguesia da Ribeira de Frades, e em que é cabeça de casal Maria da Conceição Simões de Brito, casada com José Simões Barrico, moradora em Coimbra, e aí deduzirem os seus direitos. Coimbra, 6 de Julho de 1918.]

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abre no dia 14 este acreditado e mais frequentado pelas principais famílias que visitam esta praia. A proprietaria do Palace-Hotel de Coimbra pede a todos os seus Ex.ºs hospedes lhe deem a preferencia áquêle hotel de que tambem é proprietaria.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

AZETA DE COIMBRA

sempre em correspondência com os leitores e correspondentes

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio, o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O autor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queirah auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)
Violinista (H) — Silva Pereira registando a existencia de um periodico portuense com este titulo, que não conhecemos, diz nos que era jornal de musica e que sahio de 1864 a 1865. Não possuindo nós exemplar algum, nem o tendo jamais visto, nada mais podemos acrescentar a seu respeito.

Virante (H) — Foi uma «publicação quinzenal litteraria», que teve como proprietario Manuel F. C. da Nobrega, sendo redigida por A. Barbosa e Bernardino C. da Silva. Sahiu o primeiro numero a 15 de Março de 1886, tendo a redacção no largo tia Lapa, 14. Era de 8 paginas, formato pequeno, e, evidentemente, periodico de estudantes. Durou pouco tempo.

Virosas (H) — Numero Unico, subintitulado: «Jornal carnavalesco, chistoso e muito fresco», de que foi director José Dubini, fazendo-se a composição e impressão na Typographia Coelho, da rua de Santa Catharina, 591. Apareceu por ocasião das festas do Carnaval de 1909, com a 1.ª pagina impressa a azul e encarnado, e as tres restantes a preto. No frontispicio uma gravura zincographica, algo rudimentar.

Vizão (A) — Vem registada por Silva Pereira a existencia, no Porto, de um jornal com este nome, accrescentando o referido autor que era um periodico «repblicano-radical», e que appareceu em 1868. Nunca nos foi dado ver exemplar algum.

Voz da Liberdade (A) — Foi um periodico politico, religioso, noticioso e commercial, de que eram proprietarios João Augusto Pinto de Aragão, Antonio Dias de Abreu Guimarães, José da Silva Lopes Ribeiro e Padre Lopes Parreira. O primeiro numero sahio a 3 de Março de 1863, e o ultimo, o n.º 87, a 10 de Outubro do mesmo anno.

Publicava-se tres vezes por semana. Imprimiu-se nas Typographias Constitucional, de A. da Silva Santos, e na Imprensa Nacional Portuense.

Voz do Christão (A) — Em Janeiro de 1884 appareceu, no Porto, o primeiro numero de uma «revista mensal illustrada» com o titulo acima, dirigida pelo padre Arthur Eduardo d'Almeida Brandão, com a cooperação de Alves Mendes, Senna Freitas, Moreira Freire, Vieira de Mello, José Victorino de Carvalho, e outros escriptores catholicos. Tinha a redacção na rua de S. Miguel, 38 e era impressa na Typographia de Fraga Lamas. Continuou a sair até 1890, sendo seguida pelo jornal *Sciencias Ecclesiasticas*, sob a mesma direcção, em 1891.

Voz do Commercio (A) — Publicando o seu primeiro numero appareceu, no Porto, a 22 de Novembro de 1896, este semanario «orgão dos empregados do Commercio», destinado á defesa da causa do descanso dominical para essa laboriosa classe. Tinha como editor José Pereira Caldas Junior, e era de grande formato, 51x35, tendo a redacção na rua dos Martyres da Liberdade, 15 e 17, na mesma casa da Typographia Confiança, onde se fazia a impressão. Teve limitada existencia.

Voz do Douro (A) — Era um «semanario de litteratura, sciencias e recreio», do qual foram proprietarios e redactores José C. L. Barbosa Junior e A. G. Pereira, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Outubro de 1870, ignorando nós em que dia, por não trazer essa indicação o exemplar que possuímos. Constava cada numero de 8 paginas de impressão, a duas columnas, e tinha por colaboradores, entre outros, Pedro Augusto Ferreira, Adriano Antheiro de Sousa Pinto, Pinho Leal, Guilherme Braga, Nogueira Lima, João Penha, Tito de Noronha, Correia Leite, Alberto Pimentel, etc. Imprimia-se na Typographia de A. F. Vasconcelos, da rua do Moimho de Vento, 29.

Segue.
ALBERTO BESSA

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 20 de Julho

APELAÇÃO CIVEL

Figueira da Foz — José de Mesquita e esposa e José Gonçalves Curado, viuvo, contra Maria Marques Rodrigues, viuva. Juiz — Vaz Pinto; Escrivão Forte.

APELAÇÕES CRIMES

Méda — O Ministerio Publico contra Luiz Maria Rua. Juiz — Regalado; Escrivão Forte.

Figueira da Foz — O Ministerio Publico contra Joaquim Antonio Ramos e outro. Juiz — Corte Real. Escrivão Quental.

APELAÇÃO CIVEL

Fornos d'Algodres — A Fazenda Nacional contra Dr. Albino Antonio d'Almeida Matos e D. Maria do Ceu Cardoso de Menezes Guão. Juiz — Barreiros. Escrivão Faria Lopes.

AGRAVOS CIVIS

Louzá — Maria de Jesus e marido José Bernardino Mendes contra José Dias Morgado e mulher Maria de Jesus. Juiz — Resende. Escrivão Quental.

Covilhã — Antonio Lopes Bulha Junior, casado, contra o Ministerio Publico e a viuva e filhos do falecido Honorato Augusto da Fonseca e Cunha. Juiz — Diniz da Fonseca. Escrivão Quental.

AGRAVOS CRIMES

Guarda — Henrique Faria Bravo, ca-

sado, contra o Ministerio Publico. Juiz — Forjaz de Sampaio. Escrivão Forte.

Louzá — José Fernandes Junior, casado, contra o Juiz de Direito da comarca da Louzá. Juiz — Costa. Escrivão Faria Lopes.

Pela Figueira

Pessoas vindas da Figueira dizem que ha ali falta de generos e que está tudo mais caro do que em Coimbra. Alem disto, não permitem que ali dêem entrada generos de subsistencias para particulares, e a proposito affirmava se que a um individuo dali não deixavam receber uma lata com azeite e uma saca com batatas da sua lavra, que tinham ido pelo caminho de ferro.

Um semelhante disparate fez vir a Coimbra um nosso amigo ponderar o caso ao sr. governador civil, que prometeu dar dele conhecimento ao Governo logo que oficialmente lhe seja comunicado pela Camara.

E urgente providenciar para que a Figueira seja abastecida de generos alimenticios, não queira o diabo que os banhistas se vão ver em dificuldades para os obter, ainda que sejam por preços elevados.

AUTOLINA Combustivel succedaneo

DA GAZOLINA

Para motores de automoveis e industriais

Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia
DIRIGIR PEDIDOS AO REPRESENTANTE EM COIMBRA:
DR. ANTONIO J. LOBO DA COSTA
Rua do Gazometro, 19.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames
FACULDADE DE DIREITO
Periodo transitorio. Direito administrativo: João Mendes da Costa Amaral. Sciencias economicas e politicas, parte fundamental: Francisco Joaquim Fernandes Junior, dist. 16 val. Joaquim Gonçalves Cerejeira. José Cabral Ribeiro de Almeida. Houve 3 reprovações e uma desistencia. Parte complementar: Antonio Julio Figueiredo Pinheiro Betencourt. Antonio Mendes Cabral. Antonio Moreira Freire da Silveira Peixoto. Houve uma reprovação. Sciencias juridicas. Parte fundamental: Antonio Luis de Castro Moreira, dist. 16 val. Augusto Moreira Teixeira de Barros. Houve uma reprovação. Parte complementar: Antonio Maria Pinheiro Torres Junior. Fernando Caetano Pereira. Concluíram a formatura. Francisco Maria de Sousa. Houve uma reprovação.

FACULDADE DE MEDICINA
Periodo transitorio. Medicina legal: Alberto de Menezes Parreira. Gilberto Augusto Veloso da Costa. José Joaquim Simões de Carvalho. Mario Raimundo de Carvalho Correia Mendes. Histologia, Fisiologia e Quimica biologica: Antonio de Padua, dist. 18 val. Aurelio Rosado Pinto, dist. 16 val. Custodio Ferreira. Jaime Cesar de Abreu. Farmacologia: Francisco José de Azevedo Gomes Barata Feio. Henrique Mariano Doria Monteiro. Manuel Simões Barreiros. Vergilio Ferreira da Silva. Amado Amorim da Fonseca. Antonio de Medeiros e Almeida. Gustavo de Medeiros e Almeida. Anatomia descritiva e topografica: Gastão Maria de Araujo Correia. Gil Ribeiro d'Almeida Cabral. José Fermindo da Paixão Cardoso. José Manuel Neto de Menezes. José Maria da Costa Pereira. Pacheco Sacadura Bate. Celestino Nunes Baptista. Manuel de Oliveira Reis. Cesar Augusto Vieira de Matos. Francisco Simões do Amaral. Francisco Xavier Matos Mantero. Higiene, Medicina legal, Toxicologia.

8.º exame: Antonio Afonso Lucas, dist. 19 val. Antonio Martins de Freitas. Emilio de Menezes Ferreira Tovar e Faro. FACULDADE DE SCIENCIAS
Algebra superior: Alberto de Campos. Alfredo Luis Soares de Melo, dist. 18 val. Artur de Noronha Campos. Augusto Borges de Almeida Ferreira. Calculo diferencial e integral: Luis Xavier Correia da Graça e Miranda, dist. 16 val. Mathematicas gerais: Joaquim de Arriaga de Tavares da Cunha Cabral. Geometria descritiva e projectiva: Armanda da Costa Pontes. Augusto Cardoso. Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica medicas: Armando José de Oliveira Madeira. Bernardo Teixeira Botelho. Cipriano Pinhal Palhava. Domingos Ferreira Pedrosa. Edmundo Senbra Canedo. Emilio de Alina Ida Azevedo. João Gonçalves Valente. José Martins Dias Serpa. Joaquim Marta. Houve quatro reprovações e uma desistencia.

ESCOLA DE FARMACIA
1.º sub-grupo: Joaquim Victorino Faria de Aboim. Lizete Figueira.

Banda de musica

Não está completa, antes pelo contrario, longe de o estar, a banda de musica de infantaria 23. Em vez de para cá mandarem musicos, vão-os transferindo para outras terras. Ainda na sexta-feira foram dois para Lisboa! Por mais que nos digam, isto é caçoada. Nós iremos pedindo musicos para a banda de infantaria 23 como as crianças pedem emulsão de Scott e se pede á Camara que mande concertar os bancos das avenidas e da Praça do Comercio. A nossa obrigação é lembrar, reclamar e pedir, embora haja tão má vontade de nos atender.

Celeiros municipais

Nos termos do regulamento dos celeiros municipais, todos os produtores de cereais e outros generos são obrigados a declarar na junta de freguesia ou na Camara Municipal, 8 dias depois de terminadas as suas debulhas ou colheitas, o seguinte: Quais as quantidades (em kilogramas) de trigo, milho, centeio, cevada, aveia, fava, arroz e batata que produziram, incluindo os generos que receberam de rendas ou foros. Quais as quantidades (em kilogramas) que precisam para os gastos de sua casa, devendo indicar o numero de pessoas que tem a sustentar, não só de familia, como operarios. Quais as quantidades (em kilogramas) que precisam para as futuras sementieras. Qual a area a cultivar. Por igual forma procederão os detentores que recebam dos produtores quaisquer rendas ou foros em cereais. Nas debulhas ou colheitas que tenham mais de um mês de duração os produtores farão semanalmente os seus manifestos. Todos os detentores e produtores, que ficam considerados como fidejpositarios das quantidades dos mencionados cereais e generos, cuja propriedade é do Estado, terão as seguintes penalidades: Os que se negarem a apresentar a sua declaração incorrem no confisco de todos os generos, na multa de 10\$00 a 3.000\$00 e em 6 meses de prisão, e no confisco das quantidades sonegadas. Os competentes impressos, que deverão ser preenchidos em triplicado, são fornecidos na junta de freguesia ou na Camara Municipal.

Tesouraria de finanças

A tesouraria da fazenda publica do concelho de Coimbra foi equiparada ás tesourarias dos bairros do Porto, sendo por isso aumentada com 600\$00 a verba arbitrada ao tesoureiro para pagamento ao pessoal que o auxilie, despesas de expediente, etc. Fez-se justiça. Damos os parabens ao sr. Antero Augusto Leal Marques, solícito tesoureiro das finanças neste concelho, por terem atendido a sua justa reclamação.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 22 de Junho lavrada pelo notario sr. A. Freitas Campos, foi dissolvida de comum acordo a sociedade que girava nesta praça sob a denominação José Maria dos Santos & Irmão, ficando todo o activo e passivo da extinta firma a cargo do sr. José Maria dos Santos Junior, que continuará na exploração de compra e venda de vinhos, aguardentes, geropigas, azeite, lenha, palha e artigos correlativos sob a firma individual José Maria dos Santos Junior, sendo a sede dos seus armazens e escriptorio no Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

Cartas á Esfinge

XV
UMA SURPREZA

Foi hontem de manhã. Luz de sol, lá fóra a banhar a natureza na sua tepidez d'ouro. Aves a chilrear em adejos alegres pelo ambiente rosado. Espumas de nuvens a algodoar o céu. O meu groom chegou, perfurado com o meu correio. A eternidade aborrecida da minha correspondencia! As mesmas cintas de jornaes, os mesmos tipos de letra... De subito descobri uma mancha de papel claro, muito claro, quasi branco, traçada pela finura aristocratica e nervosa duma mulher moça e linda. Como eu aprecio ainda ter curiosidade por alguma coisa! É que, realmente, num bem-estar delicioso d'interrogação, balanceei nos meus dedos a imaterialidade perfumada e fresca d'aquelle sobrescrito misterioso. Quem, Santo Deus? Quem se lembraria de vir aureolar de graça o meu acórdio sereno e aborrecido? Por fim abri, esperando — sempre o mea implacavel fatalismo! — qualquer decepção.

— Para o Senhor Ivo de Lucena — o seu sonho desmoronar-se-lhe, expandindo a inconsistencia vaga da sua criação. E se a desconhecida do celebre soneto d'Arvers comprehendesse um dia a paixão do poeta imediatamente um grande desencantamento se faria sobre os sofrimentos de Felix, que são, afinal, o seu grande atractivo sentimental... Logo, não devo dar-me a conhecer. O que não impede que eu lhe escreva de vez em quando, expondo-lhe as minhas impressões. Quero que saiba alguma coisa da minha alma, que quer distrair. Não quero ser aquela figura divina do d'Annunzio «que escuta, admira e se cala». Tenho a petulancia de querer conversar consigo — não me contentando com a contemplação e o silencio. E os nossos afetos estreitar-se-ão, embora eu continue a ter, para sempre, no seu espirito, a suavidade esquecida, indistinta e misteriosa d'uma fantasia, o desconhecido d'A Esfinge.

Realmente sentia-me no dever de lhe conceder ao menos uma carta minha. Merece-a a sua delicadesa constante, o seu esforço gentil para me entreter o espirito. Tem, realmente, conseguido interessar-me muito, nas suas *causeries* gentis sobre arte, sobre litteratura, sobre a guerra, sobre Coimbra. Estive mesmo para me revelar um dia, finalmente, aos seus olhos. Depois reflecti, raciocinei. Não. O enigma é todo o meu encanto. Acredite Se me conhecesse, não me encontrava beleza, nem interesse, nem elegancia. Assim, é permitido á sua imaginação esboçar silhuetas irrealmente doces e á sua fantasia idealizar uma Deusa suprema de perfeições e mocidade. Se Verlaine tivesse visto alguma vez a *femme inconnue* do seu *rêve étrange et penetrant* nada mais encontraria do que a desilusão. Se Jean Moréas encontrasse aquela *irreal* Musa, feita de penumbra fluida, de quimera e de melancolia a quem ele supplicava...

Enveloppez mon coeur dans les plis de vos ombres... Quando acabei de ler o *sol resplandecia num tom mais fúvo e claro. A manhã cor de rosa surgira, colorida como uma flor. E eu tive uma sonolencia vaga em que julguei ver a Esfinge, na sua graça sem par. Descrever-lha-hel depois d'amanhã...* — Ivo.

JOÃO AMEAL

Escola Brotero

Não reconeçaram ainda as obras de reconstrução do novo edificio para a Escola Industrial Brotero, o que está causando grande dificuldade por se contar que em outubro já a escola funcione na casa onde está a Direcção das Obras Publicas. Atribue-se esta demora a relutancia da parte da referida direcção em fazer a mudança para a casa onde está a Escola Brotero. O sr. dr. Sidonio Pais, antigo director da mesma escola, está empenhado em que o novo edificio se faça para esse instituto, que não pode desenvolver-se enquanto não tiver nova instalação.

Bem sabemos que s. ex.ª tem recomendado ao seu governo que resolva todas as dificuldades que surjam para impedir a construção do novo edificio e a mudança da escola para a casa onde está a Direcção das Obras Publicas.

Com tão bom padrinho é de esperar que tudo se resolva bem e depressa e que se não ponham embaraços inúteis.

Assucar

Consignado á Camara Municipal, chegou nesta a esta cidade, um vagon de assucar, cuja venda ao publico, principia amanhã ou depois.

Ecoss da sociedade

EVOCACAO

Ja o sol numa apoteose fulva mergulhou na imensidade de esmeralda fluida. As primeiras sombras esbatem os contornos. Gazes de lato esvoaçam pelo ar...

Aniversarios

Fazem anos: Hoje, a sr. D. Maria Julia de Azevedo Meneses. E o sr. Padre Amadeu da Costa Silva e Sousa.

Doentes

Está bastante doente a sr. D. Ilda Amelia Travassos Arrobas. E seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Manoel Dias, que tem sido dumia tenacidade verdadeiramente notavel junto da enfermaria para conseguir debelar a doenca que a tem prostrada no leito.

Tambem tem estado bastante doente a sr. D. Carlota de Barros Taveira, estrema filha do sr. Antonio de Barros Taveira, gerente da fabrica da Estrela.

Bastante encomodada tambem se encontra de cama a sr. D. Maria Mesquita Rodrigues, esposa do nosso amigo sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Tambem está doente o sr. José Batista de Andrade, comerciante da nossa praça.

Partidas e chegadas

Saiu para Condeixa o sr. conego José Duarte Dias d'Ardrade. Está nesta cidade o sr. dr. Pedro Doria Nazaret.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Juramento de bandeira

Realizou-se no domingo com grande aparato, no Campo dos Bentes, a recitação de juramento das recrutas de todas as unidades de Coimbra: infantaria (23 e 35), artilharia, companhias de saúde, grupo da administração militar e meteladoras.

Comparceram ali no m. nos de 2.000 praças, o general da divisão e o seu estado maior constituído por muitos officiaes, officiaes reformados, etc.

O aspecto do campo era magnifico, tendo sido tiradas diversas fotografias. O tenente-coronel sr. Gomes de Sousa proferiu uma patriótica allocução.

Finda a cerimonia que demorou mais dumia hora, as tropas recolheram aos seus quartéis por entre grande concorrência de povo que assistiu a esse ato.

Vieram de fora muitas pessoas das familias dos recrutas. Nunca em Coimbra se ti ha feito com tão grande aparato o juramento de bandeira.

Antiga Pastelaria Teles

O proprietario da Antiga Pastelaria Teles previne os seus ex. fregueses de que actualmente está habilitado a executar todas as encomendas de doce que se dignem fazer-lhe.

Mais se previne de que, devido a circunstancias actuaes, apenas será servida a sua clientela, no que diz respeito a encomendas.

Roubo de assucar

Na noite de sabado para domingo foi roubado o assucar que a Camara tinha na casa de venda da Praça do Comercio e que estava reservado para fornecer a doentes quando reclamado por pessoa competente que justificasse a necessidade dele para tratamento.

Já se vê que o assaltante que se apossou dele nada se importou com as boas intenções da Camara de atender os enfermos, o que torna mais grave o ato praticado.

A porta foi aberta com chave e não arrombada. Foi de 20 kilos a quantidade de assucar roubado, parte do qual se desperdiçou pelo chão.

Exames

Fez acto de anamnia descriptiva e topographia, obtendo uma elevada classificação, o distincto academico da Faculdade de Medicina, Francisco Simões do Amaral. Os nossos sinceros parabens.

Liceus

Pelo decreto n.º 4:650 que reorganisa os serviços da instrução secundaria, é criado em Coimbra um liceu nacional feminino. O que até temo agora é apenas uma secção do Liceu Central Dr. José Falcão.

O liceu masculino de Coimbra tem 20 professores effectivos. Os professores dos liceus de Lisboa, Porto e Coimbra tem o vencimento de 900\$00 e 180\$00 para subsídio de residencia.

Os reitores das três cidades terão residencia nos liceus, e não a podendo ter receberão mais 300\$ para renda de casa e nas outras terras 180\$00.

Novos edificios

O Governo autorizou que a Universidade de Coimbra contraia um emprestimo de 400 contos destinados á construçao de um edificio para sede da Associação Academica, Orfeon Academico e Sociedade Filantropico-Academica.

Ha portanto necessidade de escolher terrenos para três novos e grandes edificios: Liceu, Escolas Normais e Associação Academica.

Tambem vai ser escolhido terreno para o edificio da Associação Catolica de Estudantes.

Quanto á construçao do palacio da justiça onde está a Cadeia de Santa Cruz vemos o assunto prejudicado com o pedido de demissao da commissao administrativa da Junta Geral.

Pois é bem preciso este edificio e pena é que se não faça no local indicado.

O VAREJO

Desde sabado que a policia, acompanhada de fiscaes dos impostos, tem procedido ao varejo em alguns estabelecimentos desta cidade.

No domingo ao comerciante da rua da Matematica, sr. Antonio Garcia Ventura, foi-lhe encerrado o estabelecimento e apreendidos 6 kilos de assucar.

Ontem a policia acompanhada do fiscal sr. Manuel Antonio Pinto de Almeida, apreendeu 83 kilos de assucar que se encontravam occultos em montes de carvão e sal; 923 kilos de farinha de trigo; 254 de raia seca, 182 de bacalhau e 19 de massa, ao sr. Antonio Marques Gregorio, na rua do Padrão, e ao sr. Antonio Rozeiro, na rua da Sofia, 35 kilos de arroz, 30 litros de azeite, 300 kilos de farinha de trigo, 14 de massa, 16 de raia seca e 57 de bacalhau.

Esta apreensão foi motivada pelos referidos commerciantes não possuirem nos seus estabelecimentos, cujas portas foram seladas, as respectivas tabelas da Camara.

Os generos apreendidos foram para o celeiro municipal.

D. José Manuel de Noronha

ADVOCADO Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 13 de Maio: Frederico de Figueiredo, filho de Manuel Marques e Maria de Piedade, de 28 anos, de Tondela.

15: Etevlina dos Santos, filha de Manuel dos Santos e Maria Perpetua, de 22 meses, de Coimbra.

Manuel Ferreira, filho de José Mendes e Isabel Maria, de 78 anos, de Coimbra.

18: Alice Vitoria, filha de Antonio Maria Albuquerque e Libanea Vitoria, de 1 ano, de Coimbra.

19: Maria José Pereira, filha de Francisco Maria Pereira e Rita Joaquina, de 95 anos, de Coimbra.

Ana Maxima de Sousa, filha de João Crisostomo Cunha e Maria Justina, de 59 anos, de Ceia.

27: José Dias da Silva, filho de Luís da Silva Coeijo e Maria Dias, de 21 anos, de Estarreja.

29: Francisco Duarte Batista, filho de Joaquim Duarte e Joaquina Duarte Batista, de 38 anos, de S. Martinho do Bispo.

João Antonio, filho de Jacinta Rosa, de 41 anos, de Ferreira do Zezere.

Maria Emilia, filha de Francisco Pires e Ana Isabel, de 81 anos, de Coimbra.

31: Fernando da Silva, filho de Pedro dos Santos Euzebio e Maria da Graça, de 1 ano, de Coimbra.

Antonio Esteves, filho de Joaquim da Costa e Tereza de Jesus, de 33 anos, de Coimbra.

Obituario

No hospital universitario, onde havia recolhido para sofrer melindrosa operacao, falleceu na quinta feira o sr. Raul de Figueiredo, 2.º sargento de reserva e antigo empregado do Teatro Anatomico, onde era muito estimado, não só pela nobreza do seu caracter, mas ainda pelas suas reconhecidas aptidões. O infeliz modo, que apenas contava 36 anos de idade, deixa na orfandade cinco filhinhos de quem era estremo amigo.

A familia enlutada os nossos sentimentos.

Falleceu na Figueira da Foz o nosso conterraneo sr. dr. José Antonio Simões d'Oliveira, considerado clinico, que exercia o lugar de sub-delegado de saúde.

Má administração

Dizia um antigo filosofo que se o corpo chamasse a alma a juizo, facil lhe seria convence-la de uma má administração.

Certo é que se fosse possivel ir até a origem da maior parte dos incomodos, das molestias, das enfermidades mesmo, que nos affligem e torturam, não deixaríamos de achar nessa origem excessos, imprudencias, negligencias, que pouco a pouco foram afoizando, alterando a força e poder das nossas fontes vitais: o sangue e os nervos.

E' incontestavel que nem sempre é possivel evitar as fadigas, o excesso de cansaço, nem mesmo as pequenas negligencias de que cada qual se torna diariamente culpado. Em todo o caso isso não impede, — quando se tem verdadeira vontade de o conseguir, — de se poder administrar, dirigindo convenientemente a propria saúde, reconstituindo periodicamente o sangue e as forças nervosas.

Não é necessario para isso de forma alguma ser escravo de uma regra ou de um regime, nem sequer mudar seja no que for os proprios habitos. Basta tomar depois de cada comida, uma ou duas Pilulas Pink, o regenerador do sangue e tonico dos nervos bem conhecido.

As Pilulas Pink são um dos mais poderosos reconstituintes do organismo. Logo aos primeiros dias do tratamento, se reconhecem os efeitos da sua accao na sensivel melhora do estado geral, no aumento da vitalidade, coisas que se manifestam principalmente pelo despertar do appetite.

Com inteira justiça, pois, são as Pilulas Pink consideradas o especifico das afeções devidas ao empobrecimento do sangue ou ao enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias (pelo preço de 800 reis a caixa, 14400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Excursão á Serra da Estrela

Os srs. drs. Julio Henriques e Anselmo Ferraz de Carvalho partiram para a Serra da Estrela, com demora de 10 dias, em estudos e exploração scientifica, sendo acompanhados por alguns empregados do herbario do Jardim Botânico e do gabinete de geologia.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, branco, amarelo, rajado, frade, Trigo branco, tremês, arroz, Fava, Grão de bico, Azeite, and batatas.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 20.

O que se está passando a respeito dos presos nesta vila constitue uma verdadeira vergonha. A pessoa que arrematou o fornecimento de alimentação para eles, recusou-se, e com razão, a continuar a fornecer-lhe, pois que o Estado já lhe deve dois mezes, e outras pessoas a quem a autoridade local se tem dirigido, tambem não querem tomar tal encargo recendo a falta de pagamento.

Este resultado que ha dias os pobres presos ainda estavam sem comer ás 5 horas da tarde, e o jejum forçado prolongar-se-lhe mais se não fosse mais um gesto de caridade do sr. D. João de Alarcão, que lhe mandou comida, e desde então até hoje os tem sustentado!!!

Haverá algum código penal onde a fome constitue a punição do crime? Isto é vergonhoso, e a quem compete pedimos urgentes providencias.

Beim haja pois ao sr. D. João que mais uma vez demonstrou os seus nunca esquecidos sentimentos de caridade.

Porque não fosse deferido o pedido de milho para esta vila, feito pelo sr. D. Luiz d'Alarcão, digno administrador do concelho, este cavalheiro pediu a sua demissao; embora justa tal resolução, lamentamo-la, pois o sr. D. Luiz bastante tem agradado no desempenho de tão espinhosa missão, esforçando-se sempre em ser util a todos.

Se as cousas tivessem tido outra direcção e certos cavalheiros que prometeram o fornecimento de milho para o consumo do povo, cumprissem com a sua palavra, a situação não seria tão desoladora, mas a ganancia jamais deixará de produzir seus terriveis efeitos...

Tomou posse a nova mesa gerente do Hospital e Misericordia desta vila; oxalá a sua administração seja, como se espera, economica, progressiva e sem o microbio da politica e dos arranjos que tão nocivos tem sido a uma instituição que se impõe ao respeito e zelo de todos. Ha aqui o defeito de se depreciar esta ou aquela administração, pelo sentimento da politica e sem se saber o que elas podem produzir. Antecipados juizos não tem cousa alguma de utilidade, aguardem-se os acontecimentos, cada um de per si preste o auxilio que puder e no fim então se tiver razão diga da sua justiça. Quem muito fala... — C.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODILINDA AUGUSTA DE SA

Abertura no proximo Outubro.

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguar, 74



A GLORIA PORTUGUESA

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Concurso para gerentes

das 4 filiaes, 10 saeursais e 68 delegações do Instituto Commercial Pereira de Sousa, que se vão estabelecer nos districtos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Vizeu.

Está aberto concurso até ao dia 30 do corrente. E' indispensavel ter longa pratica de comercio por atacado, commissões e consignações, estar bem relacionado e conceituado no concelho para que se propezer, dar todas as referencias de aptidão e seriedade e prestar caução.

Escusado concorrer quem não possa satisfazer por completo a todas as condições exigidas. Estando empregado guarda-se cignilo e sendo estabelecido o proprio Instituto entrará em qualquer transacção sobre o estabelecimento. Dirigir-se em carta bem explicativa ao escritório da filial em Coimbra, Rua da Sofia, 15, 2.º.

Os melhores adubos são da Empresa de Adubos Cataliticos L.ª

(Capital 100.000\$00)

Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

Desnatadeiras e Batedeiras

“GLOBE”

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

SECRETARIA D'ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aqúícolas

2.ª DIVISÃO — 3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Bussaco

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 14 do proximo mês de Agosto, pelas 12 horas, na séde da 4.ª Regencia Florestal, no Bussaco, se procederá á venda em hasta publica, de cerca de 7.500 kilos de cortiça que se acha armazenada na Mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 3.ª Circunscricção Florestal em Coimbra e na séde da referida regencia no Bussaco, todos os dias uteis.

Lisboa, 9 de Julho de 1918.

Pelo Director dos Serviços Florestais e Aqúícolas,

Julio Mário Vianna.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

Table with train departure times for routes like Correo, Campanha, Mir. e Louza, Rapido, etc.

Chegadas

Table with train arrival times for routes like Tramway, Correo, Rapido, etc.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cufas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formoselha e Alf. 16,06 Pamp. e Aveiro.

EDITAL

A Comissao Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em virtude da informaçao da repartiçao tecnica se vê obrigada a elevar, provisoriamente, a partir da data deste edital, o preço do gás para aquecimento e industria.

Mais faz saber que resolveu não estabelecer diferenças no preço do gás para aquecimento e industria. Igualmente faz saber que o preço do gás no corrente mês de Julho é de 23 o metro cubico (media entre o preço agora estabelecido e o anterior), a fim de equilibrar até um certo ponto os prejuizos sofridos pela Camara sem ofender os legitimos direitos dos consumidores.

Os municipios que não desejarem consumir gás nos termos deste edital ficam obrigados a fazer a sua declaração na repartiçao competente, dentro do prazo de 3 dias.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Julho de 1918. O Presidente, Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

A Comissao Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que a partir desta data fica prohibida a exportaçao, para fóra do Concelho, de ovos, fructas, hortaliças e legumes.

Os contraventores desta disposiçao ficam sujeitos ás penalidades da Lei.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Julho de 1918. O Presidente, Dr. Eusebio Tamagnini.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario, João R. Martins.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

EMISSÃO DE 220:000 ACÇÕES

Liberadas do nominal de 22\$50 das quaes 33:000 para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções e 187:000 de nova emissão de capital que ficará elevado a 4:950:000\$00

Nos termos das resoluções da Assembleia Geral extraordinária realizada em 6 de Julho, são convidados os Senhores Accionistas:

1.º—A entregarem na séde da Companhia ou na sua delegação do PORTO, até ao dia 27 do corrente as suas actuaes acções para oportunamente serem trocadas pelas de nova emissão na proporção de quatro das antigas por tres das novas e mais 2\$25 por cada das antigas, importancia esta paga em acções novas ao preço de 36\$00 cada uma. Os mínimos serão liquidados a dinheiro.

2.º—A subseverem desde o dia 22 a 27 de julho (inclusivè) o número de acções que queiram da nova emissão.

As condições da emissão, são as seguintes:

A emissão é de 220:000 acções do nominal de VINTE e DOIS escudos e MEIO (22\$50), das quaes 33.000 são reservadas para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções.

O preço da emissão é de TRINTA e SEIS escudos (36\$00), com o direito a um dividendo relativo ao ano de 1918.

Aos Srs. Accionistas fica garantido o direito de preferencia sobre 187.000 acções, e assim garantido o mínimo de 4 acções das da nova emissão por cada uma das que actualmente possuem, e a mais a preferencia proporcional pelo excedente, sujeito a rateio.

No acto da subscrição os Srs. Accionistas devem apresentar as suas acções (ou a cautela que lhes foi entregue para deposito na Companhia) ás quaes se liquidará desde logo um dividendo relativo ao 1.º semestre de 1918, ficando as acções depositadas para a troca ulterior.

Depois dos Srs. Accionistas tem direito de preferencia na subscrição os Srs. Obrigacionistas, pelo excedente que possa haver, apresentando as suas obrigações para receberem o carimbo do uso de preferencia.

Entre os Srs. Obrigacionistas a preferencia será dada na proporção das obrigações que possuirem.

E' aberta subscrição publica para as acções que não fôrem tomadas pelos Srs. Accionistas e Obrigacionistas

Os pagamentos realisam-se:

No acto da subscrição e por acção, 10 %	3\$60
Até 15 de outubro de 1918, e por cada uma das acções que couberam ao subscriptor, 90 %	32\$40
	36\$00

Os Srs. subscriptores que preferirem pagar os referidos 32\$40 em prestações, poderão fazel-o pela seguinte fórmula:

Até 15 de outubro de 1918, por acção, 20 %	7\$20
Até 15 de novembro de 1918, por acção, 20 %	7\$20
Até 15 de dezembro de 1918, por acção, 20 %	7\$20
Até 15 de janeiro de 1919, por acção, 15 %	5\$40
Até 15 de fevereiro de 1919, por acção, 15 %	5\$40
	32\$40

sendo estas importancias acrescidas dos juros, á razão, de 6 por cento ao ano, a contar de 16 de Outubro de 1918.

Na falta de pagamento de qualquer das prestações, nos prazos marcados, ficam os respectivos subscriptores sujeitos ás prescrições legais e estatutárias.

As subscrições recebem-se nos dias 22 a 27 de Julho, inclusivè das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Em Lisboa na séde da **Companhia Geral de Credito Predial Portuguez**, Largo de Santo Antonio da Sé, n.º 21.

No Porto, na **Delegação** da mesma Companhia, Praça de Almeida Garrett, n.º 35.

E em todas as capitais de Distrito, nas Agencias da Companhia.

Nos Bancos e Casas bancarias, abaixo designadas, e nos eseritórios dos corretores officiais e cambistas.

- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Economia Portugueza
- Henry Burnay & C.ª
- José Henriques Totta & C.ª
- Fonseca Santos & Vianna
- Espirito Santo Silva & C.ª
- Pinto & Soto Mayor
- Borges & Irmão
- José Augusto Dias F.º & C.ª

O Governador,
J. A. de Sousa Rodrigues.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agências nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ARRENDAR-SE uma casa, nova, com 15 divisões, com boa aparência e lindas vistas, na Rua dos Coutinhos, n.º 14.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadaria de S. Tiago.

CONTADOR PARA GAZ. Vende-se um contador de ferro de 2 luzes em muito bom uso.

Largo Miguel Bombarda 35 e 37.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta/pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do eléctrico.

Quem quiser vender, dirigir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

EMPREGADO. Que saiba de escrita, precisa Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada, Rua Visconde da Luz, 68, 1.º.

EMPREGADOS. Precisa-se de um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.

Rua Bordalo Pinheiro.

LIVROS JURIDICOS usa dos. Revista de Legislação e Jurisprudência, Revista dos Tribunais, O Direito, Gazeta da Associação dos Advogados, Relatório Jurídico e muitos outros. Tinteiros em vidro ou alumínio, lacre prateado, dourado e em todas as cores papel de impressão, variadíssimo sortido em artigos de escritório, postais ilustrados.

Livraria Neves, Coimbra, Telefone 326.

MARCANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34, Coimbra.

MULHER de toda a seriedade oferece-se para costura ou governanta.

Eslarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um prédio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um fogão quasi novo.

Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia, Rua das Solas.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosíssima que se contrai com extrema facilidade, não distinguindo todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, e como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, *Depuratól*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dumha forma insosmível a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminável de sifiliticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratól* não é, nem hum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratól* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anónima propaganda, impossivel de supplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratól* reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experiente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratól* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTO E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex. forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 700

Jantar, com vinho 800

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

Angariladores de seguros

A companhia de seguros A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Jaime Sarmento Advogado

Rua Martins de Carvalho

Editos de 30 dias

2.ª publicação
Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquella em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar as legatarias Maria Edite e Maria da Gloria, menores, na pessoa de seus pais legitimos representante Alvaro Filipe, e mulher Minervina Pereira de Brito, moradores no logar do Zapão, concelho de Miranda do Corvo, comarca da Louzã, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de Maria da Conceição de Brito, solteira, proprietaria, moradora que foi no logar e freguesia da Ribeira de Frades, e em que é cabeça de casal Maria da Conceição Simões de Brito, casada com José Simões Barrico, moradora em Coimbra, e aí deduzir em os seus direitos.

Coimbra, 6 de Julho de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra
Cartorio do 2.º officio

2.ª publicação

No dia 28 de Julho corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer sobre o valor da sua avaliação, 3 cabras amarelas, avaliadas em 17\$00 cada uma, 2 brancas a 16\$00 cada uma e 5 pretas a 15\$00 cada uma e 12 cabritos a 3\$00 cada um, penhorados pela carta precatória vinda da comarca de Anadia e extraída da execução de sentença commercial que Justino de Sampaio Alêgre, casado, comerciante daquela comarca, move contra Maria dos Reis Cardoso e seu filho António Ruivo, moradores em Vila Verde, de esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer creadores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000\$00

SEDE Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa	DELEGACÃO Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º Porto
Telegramas MERIDIONAL fone 3727 C.	Telegramas MERIDIANO fone 2385

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Marítimos, guerra, terrestres, agrícolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1917

4.151.421\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

Capital 500:000\$00!

Sede: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agências nas principais cidades do país

Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA D CORV, 3 4

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obttenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ATUALIDADE DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, 80c. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colônias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; ; ; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações, Anúncios, por cada linha, 30s;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Novo imposto

Criou a Comissão Administrativa Municipal deste concelho um novo imposto lançado sobre cada cabeça de gado vendido nas feiras dos 7 e 23 e das terças-feiras, realizadas no Rocio de Santa Clara.

A referida Comissão teve de criar este imposto, como outras receitas, para fazer face á avultada despesa com o aumento de vencimentos e subvencões ao pessoal do município. É claro que a Camara não podia deixar de equilibrar a receita com a despesa por algum modo, visto o estado precario em que se encontram as finanças municipais.

Logo vimos que ele vinha criar atritos e dificuldades com a relutancia que naturalmente devia dar-se da parte dos vendedores. E assim foi.

Já na feira semanal do dia 16 se recusaram a pagar esse imposto, e agora mais se acentuou essa relutancia, indo realisar a feira no arial do rio e pelas estradas publicas, onde a Camara não tem ingerencia.

Deu-se assim uma recusa formal, que teve a significancia dum protesto ordeiro, sem nenhum desacato á autoridade que ali correu para manter a ordem, se por ventura viesse a ser alterada.

A feira dos 23 esteve fraca, e não podia deixar de o estar por se terem dividido os vendedores e compradores e muitos terem resolvido não concorrer ao mercado para não serem coagidos ao pagamento do novo imposto municipal.

Ouvimos dizer a varias pessoas, que não voltarão ás feiras de gados em Coimbra, se por ventura insistirem na cobrança desse imposto, e assim pode vir a dar-se o caso, a que Coimbra não pode ser indiferente, de vir a ser prejudicado o mercado dos 23, que conta muitas dezenas de anos de existencia e que dá interesse local pela muita gente que aqui afflue a essa feira.

Como fôra pedido pela Direcção da Sociedade, em Maio ultimo, acaba de ser equiparada ás tesourarias dos bairros do Porto, a Tesouraria de Finanças deste concelho, devendo por tal facto ser melhorados sensivelmente os seus serviços, e isso com grande vantagem para o publico, pois meses havia no ano, principalmente em Janeiro, que ter de ir a Tesouraria de Finanças, representava para todos, além de consideravel perda de tempo, a mais causticante e enervante das massadas. O pessoal vai ser aumentado e os serviços melhorados por forma a tornar-se muito mais rapido todo o expediente da referida repartição, o que allia era uma necessidade há muito reconhecida por todos os contribuintes.

Em vista disto, nós perguntamos:

O que pensa fazer a Comissão Administrativa Municipal sobre semelhante assunto?

Revogará esse imposto, cuja cobrança é difficilissima para não dizermos impossivel, ou pretenderá mantê-lo?

Entendemos que o melhor será aboli-lo antes que o povo, que costuma concorrer a este mercado, se desvie daqui, ganhando má vontade contra ele.

Evite-se a propagação de protesto contra o novo imposto, aliás essa feira nunca mais tornará a ter a importancia que ha muito conquistou e que a torna um dos mais concorridos mercados deste distrito, ou talvez o primeiro.

Reconhecemos a necessidade imperiosa que a Camara tem de criar receitas para equilibrar quanto possivel a sua excessiva despesa; mas tudo quanto recaia em generos de subsistencia ou cousa que indirectamente possa afectar a bolsa e o estomago do publico, será agravar a situação do consumidor, que afinal é quem paga tudo isto.

Não ignoramos que ha no país mercados de gado onde se paga; não nos consta, porém, que no distrito de Coimbra exista algum. Criar um mercado novo e com elle o imposto, admitte-se, mas ir lança-lo numa feira que conta muitos anos, quando o povo está farto e exausto de encargos que tornam a vida cada vez mais tormentosa, achamos que é muito difficil.

Dizem-nos que para o Minho ha feiras de gados onde tributam os animais que passam em transitto para feiras em diferentes concelhos, mas que nas feiras realizadas dentro desses concelhos nada se paga.

Insistir na cobrança do referido imposto em Coimbra, é aconselhar os feirantes a deixarem de vir aqui, pois tem feiras de gados em Condeixa, Mealhada, nas Nêves e outras localidades que não ficam muito longe desta cidade.

Encontram-se fechadas há muito tempo as latrinas publicas ao cimo da rua Martins de Carvalho e esta falta faz com que o quintal do municipio que fica entre esta rua e a de Pedro Cardoso, que segue em direcção ao mercado, se encontre no mais vergonhoso estado de imundicie por servir de noite e de dia, sem vergonha nenhuma, para suprir a falta dessas retretes.

É preciso mandar limpar esse quintal, na parte que fica entre essas duas ruas, e pôr esse terreno em condições de ali não poder ir, como agora, a rapaziada agredida.

Torna-se urgente pôr essas retretes em estado de servir.

Pedimos isto com empenho para acabar o espectáculo que a gaiatada dá no referido terreno.

Ecos da sociedade

IMPRESSÃO

Noite de névoa. Humidades brumáticas ondemam, em farrapos de penumbra. A casaria irrealiza-se, fantástica, numa grande attude vaga. Tudo está imerso em nequimes, banhado em tristezas, com o peso do silencio a espalhar desolações e misterios. Luzes minuscultas, ao fundo, destacam fosforescencias vivas do pituitampos. De longe a longe, veiculos brutais ressoam pelas calçadas, em grossos entredubcares de ferragens e madeiramentos. Um vento leve, imponderavel, subtil, voltela, dispersa enovelamentos escuros no ceu e baloica, em ladainhas chopinescas, as palmeiras esbeltas dos jardins.

Realmente—nada ha que mais entristeça como uma noite assim, opressora, soturna, tenebrosa!...

CLAR

Aniversarios
Fazem anos:
O sr. Alberto Lopes d'Oliveira.
Amanhã:
O sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Doentes

Está doente o sr. Conde do Ameal.

Partidas e chegadas

Partiu para Mondim de Basto com sua ex.ª esposa, o sr. dr. Luiz Antunes de Lemos.
— Para o Corticeiro, o sr. dr. Luiz Rosele e sua familia.
— Para o Porto, em goso de ferias, a sr.ª D. Arminda Navega, irmã do nosso amigo sr. Luiz Navega.

Já chegou de Lisboa a sr.ª Viscondessa do Ameal, onde passou uma semana com seu marido.

Tambem regressou de Lisboa, onde concluiu o curso da Escola Pratica de Telegrafia, o sr. Cipriano Dias de Carvalho.

Estiveram em Coimbra, onde se demoraram algum tempo, as distintas senhoras sr.ª D. Amelia e D. Alice Rei Colaço.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

A Companhia do Credito Predial Portuguez enviou a esta cidade um seu delegado, o sr. Guilherme Ribeiro Cardoso, que vem expressamente tratar da emissão das accões da mesma Companhia, conforme o anúncio que publicamos na secção respectiva.

O sr. Guilherme Cardoso encontra-se nesta cidade até ao dia 27 de corrente, recebendo os interessados na Agencia da Companhia do Credito Predial Portuguez, na Praça 8 de Maio.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 24 de Julho
APELAÇÕES CRIMES
Figueira da Foz—O M. P., contra Antonio Cardoso e outros.—Juiz, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Figueira da Foz—O M. P., contra Aniceto Lopes Monteiro.—Juiz, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CIVEIS
Certá—Adelino Duarte Pessoa dos Santos e sua esposa, contra José Gomes da Costa.—Juiz, A. Temúdo; escrivão, Forte.

Vagos—Manuel d'Almeida Miranda, viuvo, contra Joaquim Nunes Moreira e esposa.—Juiz, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

AGRAVO COMMERCIAL
Coimbra—Antonio Gaspar de Oliveira Ruas, comerciante, contra a firma industrial Augusto Luiz Marta, Succesores.—Juiz, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

Subsistencias

Vai ser criada na Camara Municipal uma repartição destinada aos serviços de subsistencias.

"Rainha Santa,"

Por motivos muito alheios á sua vontade, um deles a doença, já aqui noticiada, duma das creanças, que se encontra com uma pneumonia, a direcção da Cantina Escolar não pôde levar a effecto no Sousa Bastos a repetição do drama Rainha Santa Isabel, devendo as pessoas que pagaram bilhetes reclamar as importancias na sede da Cantina todos os dias, das 20 ás 22 horas.

As importancias serão entregues apenas aos proprios ou em troca de cartão ou carta dos compradores, acompanhadas dos respectivos bilhetes.

O producto deste espectáculo destinava-se á realisação das colonias para as crianças pobres á Figueira da Foz, agradecendo a Direcção áquelles que deixaram as importancias para esta humanitaria obra.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Período transitorio. Direito administrativo:
Arnaldo Palermo de Mendonça. Ciências económicas e politicas, parte fundamental:
Julio Marques da Silva, dist. 15 val. Julio Oliveira da Silva Jansero. Manuel de Freitas Bravo de Faria. Mario Correia Teles de Araujo e Albuquerque.
Rui Delfim Gomes de Carvalho, dist. 16 val.
Ulisses da Cruz Aguiar Cortez. Valdemiro Ferreira Lopes.
Houve uma reprovação.
Parte complementar:
Frederico da Costa Conde. José Joaquim Simões. Tomaz Sanchez da Gama. Alvaro do Vale Souto.
Houve uma reprovação.
Ciencias juridicas. Parte fundamental:
Luís Gonçalves de Aguiar. Miguel Augusto Pinheiro. Paulo do Nascimento Fernando Alves. Antonio de Almeida Esteves. Antonio Barceiros Cardoso. Antonio da Cunha Matos. Antonio Gonçalves Matoso. Bento Serafim Coelho da Rocha.
Houve uma desistencia.
Parte complementar:
João Augusto Rodrigues de Sousa Machado. Jorge de Melo e Costa Salter Cid. Alberto Augusto Cardoso de Figueiredo, dist. 16 val.
Antonio Fragoço de Almeida, dist. 16 val.

FACULDADE DE MEDICINA

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica:
Antonio Cerveira, dist. 17 val. Antonio Manso da Cunha Vaz. Antonio de Melo Junior, dist. 16 val. Augusto Botelho Simões, dist. 17 val. Eduardo Carneiro de Araujo Coelho, dist. 19 val.
Julio Augusto de Melo Cabral, dist. 19 val.
Abilio Fernandes Tome. Antonio Barbosa de Moraes Sarmento. Farmacologia:
José Antonio Crespo, dist. 16 val. José Rodrigues Centeno, dist. 16 val. Manuel Duarte Prouença. Raul Perdigão Cid Leiria. Valdemar da Silva Lopes. Antonio Paulo Menano. João Maria de Rezende de Almeida Maia e Silva.
José de Sousa Costa. Obstetricia e Ginecologia:
Acurcio Gil de Carvalho Castanheira. Antonio de Matos Tudela e Vasconcelos.
Joaquim Carita Remechido, dist. 17 val.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Phisica, Quimica, Zoologia e Botanica medicas:
Cristina Cunha. Luciano de Almeida. Alvaro de Campos. Houve 6 reprovações.
Geometria descriptiva e projectiva:
Mario Antonio da Cunha Moura, dist. 16 val.
Carlos Ferrer Moncaá, dist. 18 val. José Braz Frade. Nuno de Barros e Cunha, dist. 17. Houve uma reprovação.
Algebra superior:
Augusto Cesar de Oliveira e Castro Rodrigues.
Augusto de Vilhepa Mendonça. Alfredo Torres Baptista. João Innocencio Camacho de Freitas, dist. 17 val.

ESCOLA DE FARMACIA

2.º sub-grupo:
Carlos Espinho da Fonseca. Eduino Geraldes Botelho. Estes alumnos concluíram o curso.

Tomou posse de vice-presidente do Tribunal da Relação de Coimbra o sr. dr. José Diniz da Fonseca, e de juiz o sr. dr. Francisco de Campos Ferreira Lima (visconde de Ferreira da Lima).

Associação Catolica

Sabemos que a subscrição para o edificio da Associação Catolica está muito adiantada e que tem sido recebidas verbas importantes que dão todas as esperanças de ser uma tentativa realisavel nas melhores condições.

Um anonimo subscreveu com uma importante verba e até mesmo de fora da diocese tem vindo dinheiro espontaneamente.

Parece que já ha local escolhido, restando saber se pode ou não ser adquirido, ou se o dono terá difficuldade em vendê-lo.

Ha ideia de construir um grande e aparatoso edificio que satisfiza a todas as condições de comodidade e goso.

Visita pastoral

O rev.º Bispo Conde teve uma recepção imponente em Condeixa, onde foi no domingo em visita pastoral.

Milhares de pessoas desse concelho e de fora dele ali concorreram para receber o illustre prelado theociano.

Choupal

Uma familia de Lisboa que visitou o Choupal veio dali muito impressionada por ter encontrado mal tratado.

Juiz auditor

Requeru á sua aposentação, tendo sido ontem inspecionado e dado por incapaz, o sr. dr. José Maria Cardoso de Seixas, juiz auditor administrativo deste distrito.

Cartas á Estinge

Na ultima Carta á Estinge deu-se a troca duma grande parte da carta recabida pelo autor. A seguir á frase Para o sr. Ivo de Lucena devia vir Realmente sentia-me no dever... até ao verso francez de Moraes, passando então para as palavras o seu sonho desmoronar-se-hia...

Fica assim feita a rectificação.

Campo de jogos

Projecta-se organizar um vasto campo de jogos no Tiro, á Cruz de Celas, de modo a poder servir para o concurso hipico.

O conselho da Escola Normal Superior elegeu, por unanimidade, secretario e bibliotecario da mesma Escola, respectivamente, os srs. drs. Augusto Joaquim Alves dos Santos e Eusebio Barbosa de Matos Encarnação.

Está em pagamento na tesouraria da Camara Municipal, á subvenção aos professores primarios.

Durante a ausencia do sr. dr. Carneiro Pacheco, que se encontra nos trabalhos parlamentares, ficará exercendo o cargo de secretario da Faculdade de Direito o sr. dr. João Telo de Magalhães Colaço.

Não deu os resultados desejados a amostra ue carvão das minas existentes proximo do Bussaco, e que havia sido enviada á Camara municipal para o fabrico de gaz.

No proximo sabado reune-se o conselho da Faculdade de Direito para encerramento dos trabalhos.

A requisição do administrador do concelho de Góis foi preso nesta cidade o menor de 18 anos Amal Mendes Garcia; que fugiu á familia trazendo um sacco com roupa e 4\$500, sendo-lhe tudo apreendido.

Tomou ontem posse de juiz presidente da Tutoria Central de infancia de Coimbra, o sr. dr. Raul Teles d'Abreu, dist. 17 val.

Na noite de terça para quarta-feira foi assaltado o armazem da sociedade de Malthas, Limitada, no Arraudo, onde foram roubar 40 peças de flanela, 60 uzias ou camisas e 6 peças de chita.

Os assaltantes foram perseguidos pela cavalaria da guarda republicana, com o resultado de serem presos, e os seus nomes mais vistos.

Na Sé Catedral foi celebrada ontem uma missa eurgando a alma do tenente coronel sr. João Vira de Campos.

A assistencia foi numerosa, sendo distribuidas esmolas aos pobres que ali com pareceram.

Ha dias um aluno da Faculdade de Direito desacatou no exame o professor sr. dr. Machado Vieira.

O director da Faculdade de Sciencias propoz, por indicação do director do Jardim Botânico, a nomeação do sr. Manuel Ferreira para o lugar de herborizador, pois tem sido um valioso auxiliar do illustre botânico sr. dr. Julio Henriques.

Ultimas noticias

Declararam-se em greve os operarios dos electricos e aguas

Esta manhã declararam-se em greve os operarios dos electricos e aguas por não se conformarem com o aumento de salario que ultimamente lhes havia sido feito.

Nas maquinas geradoras de electricidade e das aguas ha avarias importantes, sendo retiradas peças bastante pesadas.

Festividades

Um grupo de moçadores de Santo Antonio dos Olivais, constituídos em comissão, promoveram para o dia 11 do proximo mes de Agosto, uma imponente festa a N. S. das Dóres, á qual constará do seguinte:

As 9 horas: missa rezada pelo rev.º Bispo Conde, que ministrará a primeira comunhão ás creanças e mais pessoas que para isso estejam preparadas, seguindo-se o almoço das creanças, fendo o qual s. ex.º rev.º ministrará o sacramento de confirmação ou crisma.

As 13 horas: Missa cantada por um grupo de senhoras, exposição do S. S. e sermão.

As 18 horas: Ladainha, sermão, procissão e bênção do S. S.

O lugar de Santo Antonio será ornamentado, havendo fogo de artifício.

No dia 4 de Agosto realisa-se a festa do Senhor Jesus do Arnado.

As 11 e meia haverá procissão conduzindo o S. S. da Igreja de Santa Cruz para a capela do Arnado, seguindo pela rua Direita.

As 12 horas: missa solene.

As 17 horas e meia: Ladainha, sermão e procissão conduzindo o S. S. para a igreja de Santa Cruz, sendo o trajecto pela rua da Sofia.

Na vespera haverá fogo de artifício e no dia da festa corrida de sacos e outras diversões.

Obituario

Faleceu no Hospital da Universidade, onde estava para ser sujeito a uma operação, o sr. Antonio Francisco Pais, negociante e proprietario em Cantanhede, para onde seguiu o cadaver.

Subitamente, faleceu o sr. Adriano Maria dos Santos, considerado industrial desta cidade. Tinha o seu estabelecimento de sapataria na rua da Sofia.

As familias enlutadas as nossas condoleções.

Faleceu ontem o sr. Francisco Duarte de Almeida, professor do Colegio de S. Pedro e muito considerado nesta cidade, sendo a sua morte muito sentida.

Deixa viuva a sr.ª D. Olivia Fontes, professora da Escola Central Feminina de Santa Cruz, e era pai do sr. dr. Cesar Fontes, tenente-medico.

—Subitamente, tambem se finou o sr. Alberto Teles, guarda de 1.ª classe da Cadeia Nacional. Era irmão do sr. Adolfo Teles e cunhado do sr. Joaquim Bento Ladeira.

O saudoso extinto era muito estimado, causando a sua morte profunda magua em todas as pessoas que com elle conviviam.

Declaração

O abaixo assinado declara para os devidos effectos, que o assucar encontrado no seu estabelecimento, na rua do Padrão, pelos empregados fiscaes, pertence ao sr. Prim Antonio de Figueiredo, sendo esse assucar adquirido pelo mesmo senhor em Hespanha, pagando dele os respectivos direitos alfandegarios, como prova com documentos que possue.

Coimbra, 24 de Julho de 1918.

Antonio Marques Gregorio.

PRECISA-SE quarto e comida. Em casa de familia, para um casal; carta a Luciano de Castro. Atlantica. Rua Ferreira Borges, 68, 1.º andar.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.º 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E,

Companhia de seguros A. BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

EMISSÃO DE 220:000 ACÇÕES

Liberadas do nominal de 22\$50 das quaes 33:000 para substituirem os actuaes titulos provisorios de accções e 187:000 de nova emissão de capital que ficará elevado a 4:950:000\$00

Nos termos das resoluções da Assembleia Geral extraordinária realizada em 6 de Julho, são convidados os Senhores Accionistas:

1.º—A entregarem na séde da Companhia ou na sua delegação do PORTO até ao dia 27 do corrente as suas actuaes accções para oportunamente serem trocadas pelas de nova emissão na proporção de quatro das antigas por tres das novas e mais 2\$25 por cada das antigas, importancia esta paga em accções novas ao preço de 36\$00 cada uma. Os mínimos serão liquidados a dinheiro.

2.º—A subscreverem desde o dia 22 a 27 de julho (inclusivè) o número de accções que queiram da nova emissão.

As condições da emissão, são as seguintes:

A emissão é de 220:000 accções do nominal de VINTE e DOIS escudos e MEIO (22\$50), das quaes 33.000 são reservadas para substituirem os actuaes titulos provisorios de accções.

O preço da emissão é de TRINTA e SEIS escudos (36\$00), com o direito a um dividendo relativo ao ano de 1918.

Aos Srs. Accionistas fica garantido o direito de preferencia sobre 187.000 accções, e assim garantido o mínimo de 4 accções das da nova emissão por cada uma das que actualmente possuem, e a mais a preferencia proporcional pelo excedente, sujeito a rateio.

No acto da subscrição os Srs. Accionistas devem apresentar as suas accções (ou a cautela que lhes foi entregue para deposito na Companhia) ás quaes se liquidará desde logo um dividendo relativo ao 1.º semestre de 1918, ficando as accções depositadas para a troca ulterior.

Depois dos Srs. Accionistas tem direito de preferencia na subscrição os Srs. Obrigacionistas, pelo excedente que possa haver, apresentando as suas obrigações para receberem o carimbo do uso de preferencia.

Entre os Srs. Obrigacionistas a preferencia será dada na proporção das obrigações que possuirem.

E' aberta subscrição publica para as accções que não fôrem tomadas pelos Srs. Accionistas e Obrigacionistas

Os pagamentos realisam-se:

No acto da subscrição e por accção, 10 %	3\$60
Até 15 de outubro de 1918, e por cada uma das accções que couberam ao subscriptor, 90 %	32\$40
	36\$00

Os Srs. subscriptores que preferirem pagar os referidos 32\$40 em prestações, poderão fazel-o pela seguinte fórma:

Até 15 de outubro de 1918, por accção, 20 %	7\$20
Até 15 de novembro de 1918, por accção, 20 %	7\$20
Até 15 de dezembro de 1918, por accção, 20 %	7\$20
Até 15 de janeiro de 1919, por accção, 15 %	5\$40
Até 15 de fevereiro de 1919, por accção, 15 %	5\$40
	32\$40

sendo estas importancias acrescidas dos juros, á razão de 6 por cento ao ano, a contar de 16 de Outubro de 1918.

Na falta de pagamento de qualquer das prestações, nos prazos marcados, ficam os respectivos subscriptores sujeitos ás prescrições legais e estatutárias.

As subscrições recebem-se nos dias 22 a 27 de Julho, inclusivè das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Em Lisboa na séde da **Companhia Geral de Crédito Predial Português**, Largo de Santo Antonio da Sé, n.º 21.

No Porto, na **Delegação** da mesma Companhia, Praça de Almeida Garrett, n.º 35.

E em todas as capitais de Distrito, nas Agencias da Companhia.

Nos Bancos e Casas bancarias, abaixo designadas, e nos eseritórios dos corretores officiais e cambistas.

- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Economia Portugueza
- Henry Burnay & C.ª
- José Henriques Totta & C.ª
- Fonseca Santos & Vianna
- Espirito Santo Silva & C.ª
- Pinto & Soto Mayor
- Borges & Irmão
- José Augusto Dias F.º & C.ª

O Governador,

J. A. de Sousa Rodrigues.

LISBOA, 17 de julho de 1918.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Paz?

Ha quem possua a convicção
de se andarem negociando secre-
tamente as bases para a paz.

Os jornais, senão todos pelo
menos alguns dos principais, vão,
de quando em quando, fazendo
referencias ás boas intenções com
que por parte de todos os estados
em luta se pretende entrar no cam-
inho duma solução que possa
satisfazer e ser aceita sem desaire.

Dizem que o rei de Espanha e
o seu governo dalguma coisa fo-
ram encarregados para iniciar os
trabalhos para a paz, e certo é que
o Papa tem recebido ultimamente
representantes de diversas nações,
encobrendo-se os fins que essas
conferencias teem em vista. Mais
ainda se afirma que a França den-
tro de pouco tempo reatará as suas
relações diplomaticas com a San-
ta Sé.

Existem, pois, todas as proba-
bilidades de que o Papa venha a
ser o arbitro supremo, o media-
neiro da paz; nem pode ser esco-
lhido quem, pela sua alta posição,
pelo seu excepcional prestigio e
situação neutral, melhor possa vir
a desempenhar esse papel. Alguns
estados protestantes teem revelado
ao Pontifice toda a sua simpatia e
toda a sua alta consideração.

Só quem não quer não pode
ver em tudo isto o ramo de oli-
veira, annunciador da tão deseja-
da paz, annunciada por todo o
mundo.

Nunca se poderia imaginar que
uma guerra como esta pudesse dur-
rar ha quase quatro anos, que pa-
recem quatro seculos.

Anda-se cheio de anciedade pa-
ra saber o que resultará no fim de
tão grande luta, quais as alterações
que virá a ter o mapa, não só da
Europa mas tambem da Africa.

O dia em que for assinada a
paz será um dos mais felizes para
a humanidade, tantos teem sido os
sacrificios feitos, as perdas de vi-
das, a ruina das povoações, as so-
mas incalculaveis de despesas, as
lagrimas vertidas, a dôr por tan-
tas coisas que desapareceram nes-
se grande sorvedouro e que já não
é possivel reconquistar.

Ha quatro anos que dura a
guerra e ha quatro anos que, de
quando em quando, se vem annun-
ciando a paz provavel, sem que
tenha até hoje constituído uma ria-
lidade. Oxalá que as esperanças
d'agora se transformem depressa
num facto consumado e que, os
estados em luta entrem numa era
de tranquillidade e progresso, que
se afirmem pelo trabalho. Mas não
basta a paz, é preciso que ela seja
feita em condições de ser dura-
doira e, se possivel fôr, que jámais
acabe.

Toda a vida economica se tem
alterado profundamente. A gera-
ção actual estava destinada a as-
sistir a este tremendo spectaculo de
terror e de luto, cujas consequen-
cias ainda mesmo longe do teatro
da guerra todos sofrem com uma
grande resignação.

Oxalá que desta vez não seja
uma falsa esperança, como tantas
outras, e que as conferencias que
tem havido com o Papa sejam o
inicio da pacificação das nações e
da paz do mundo, porque não é
só com as armas nas mãos que se
sofre: os males da guerra chegam
a todos e todos os sentem e quem
sabe por quanto tempo ainda mes-
mo depois de terminada essa tre-
menda luta.

Escola Brotero

No proximo mês de Agosto faz-se
a mudança da Direcção das Obras
Publicas para o edificio da Escola Brotero,
passando esta para a casa onde se acha
a referida direcção.

Principiarão logo a ser construidas as
oficinas, que já em Novembro poderão
funcionar na sua nova instalação, excepto
a de ceramica que ainda terá de perma-
necer algum tempo onde se acha.

Talvez que as aulas este ano só pos-
sam ser reabertas em Novembro por
causa das obras.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia
jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não
tendo a estulta pretensão de
apresentar um trabalho comple-
to, aceita e agradece com
reconhecimento todas as cor-
recções, aditamentos e novos
informes com que o queiram
auxiliar, para uma futura edi-
ção do seu trabalho, aquelles
dos leitores que a estes
assumptos tenham dedicado
a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Voz do Operario (A) — Sub-intitulado-se
«jornal das classes laboriosas»,
teendo o seu primeiro numero
apparecido, no Porto, a 4 de
junho de 1853. Proseguiu sa-
hindo quinzenalmente até ao n.º
11, de 31 de dezembro desse
anno, suspendendo então. Im-
primia-se na Typographia de
Joaquim José Gonçalves Bastos.
O formato era in 4.º grande.

Voz do Povo (A) — Foi um periodico
de propaganda republicana, cujo
primeiro numero appareceu,
no Porto, a 13 de abril de 1870,
do qual não possuímos exem-
plar algum nem jámais o vimos,
mas de que nos foi dada refe-
rencia por um colleccionador,
que tambem nos informa ter o
jornal tido uma limitada exis-
tencia. Silva Pereira cita tambem
este periodico portuense, mas
não adianta mais esclarecimen-
to algum a seu respeito.

Voz do Povo — Pertenceu ao partido
progressista, sendo como que o
seguinte do semanario Sta-
phil do Norte, o diario que com
o titulo de Voz do Povo princi-
piou a publicar-se, no Porto, a
20 de julho de 1878 e que pro-
seguiu até 1883. Foram seus re-
dactores Francisco José Cardo-
so, e Silva Pinto, que a esse
tempo no Porto residia. Nos
primeiros tempos obteve certo
sucesso pela violencia da lin-

guagem com que castigava a
chamada oligarchia regenerado-
ra. Depois foi decahindo a olhos
vistos, até que de todo se finou.
A redacção foi na rua de S. La-
zaro, 304, imprimindo-se na Im-
prensa Civilisação, da rua de En-
treparedes, 19.

Voz do Povo (A) — Redigido pelo ve-
lho jornalista João Cezar Pinto
Guimarães e por Francisco Viei-
ra Correia da Cunha, appare-
ceu, no Porto, a 11 de janeiro
de 1894, o numero programma
de um diario com o titulo aci-
ma, cuja redacção se estabele-
ceu na rua dos Martyres da Li-
berdade, 113, no mesmo pre-
dio onde funcionava a Typo-
graphia Internacional e onde se
fazia a composição e impressão.
Esse numero programma foi de
distribuição gratuita, para os ef-
feitos da propaganda. Pouco
depois encetava-se a publicação
do periodico, sendo propieta-
ria uma empresa anonyma, por
acções, da qual ficou gerente o
proprietario da Typographia In-
ternacional. Os fados não bafe-
jaram, porém, a iniciativa, a em-
presa sossobrou, porque o ca-
pital collocado era pouco, e o
jornal teve de suspender a bre-
ve trecho, publicando-se ainda
assim durante alguns mezes.
Quem escreve estas linhas foi
redactor d'A Voz do Povo, dur-
ante o ultimo periodo da sua
amargurada existencia, tão ama-
rgurada que nem poude pagar-
nos os ultimos honorarios estipu-
lados, nem nós tivemos coragem
para reclamar a divida, em tal
estado de penuria vimos o po-
bre do gerente! Nunca o diabo
mais leve!...

Segue. ALBERTO BESSA

Ecos da sociedade

A FONTE

Noutros tempos a velha fonte que
agora é um montão informe de pedras,
por onde saltia o cristal liquido dum
velo de agua, fôra linda nas suas for-
mas. Pela tarde, quando dos casais so-
be o incenso brando das ceias, era junto
dele que as moças vinham falar aos
namorados; e as moças vinham falar
cantigas a brincar-lhe no côrte rubro
dos beiços, elles montanhêzes ingênuos
servindo as graças que se desprendiam
dos olhos negros e aveludados delas com
um amor que se casava com as suas al-
mas chãs e cheias de bondade.

Mas, o tempo correu. E as moças de
outra ora radiantes de beleza e de moc-
idade tornaram-se avós tropegas e encar-
quilhadas; e a fonte, unica testemunha
de beijos furtivos dados em noites ma-
gicas de esfolhadas, como a acompanhá-
las na sua decadencia, foi derraindo aos
poucos. Mas as avós de cabelos alara-
dos tinham a animá-las a graça confor-
tante das suas netas lindas; e aí, da po-
bre fonte que não sentia a animá-la o
contacto duma alma a florir benções da
mocidade!...

Mas uma manhã em que o sol ani-
mava tudo com o seu oiro abundante,
pelos muros enegrecidos da velha fonte
uma roseira bravia e ensanguentada tre-
pou. Dir-se-ia que assim radiante de be-
leza e de côr vinha trazer a vida que fa-
tava á velhice apagada da fonte...

LIQHT

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
O sr. Antonio José Fernandes
Segunda-feira:
A sr.ª D. Maria Julia Pontes Sá e
Almeida.

E o sr. Antonio Coutinho de Moura
Bastos.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, o sr. D. Jo-
sé Manuel de Noronha e sua esposa.
— Para a Louzã, o sr. Laercio Si-
mões Lopes.

— Para Oliveira do Hospital, Aida
das Dez, o sr. Antonio Alves da Capela
e Silva.

— Está em Coimbra o sr. Charles
Lepierre, illustre professor do Instituto
Superior Technico de Lisboa.

S. ex.ª tem sido muito cumprimen-
tado.

Associação dos Medicos do Centro
de Portugal

Grande tem sido a actividade desta
Associação nestes ultimos tempos,
que acolhendo com entusiasmo as muitas
iniciativas tomadas pelas diversas associa-
ções medicas do país, quer apoiando com
calor as representações e reclamações
que as mesmas colectividades teem apre-
sentado a diversos secretarios de Estado
no sentido de melhorar a situação dos
medicos e em especial dos medicos mu-
nicipais e de se obter o mais breve pos-
sivel a repatriação dos medicos prisio-
neiros dos alemães, que esforçando-se
e trabalhando por garantir aos seus as-
sociados vantagens e regalias no exerci-
cio da sua profissão.

Animada destes bons desejos encar-
regou um dos membros da Direcção de
acompanharem aos Paços do Concelho
uma comissão composta dos medicos
municipais do concelho de Coimbra, que
apresentou ao illustre presidente da Co-
missão Administrativa do Municipio uma
representação á semelhança do que tem
sido já feito em outros concelhos.

Ultimamente officiou a todas as asso-
ciações medicas do país lembrando a
conveniencia de se nomear uma comi-
ssão composta de delegados dessas asso-
ciações para junto do Governo tratar di-
rectamente de todos os assuntos que
interessem á classe, congregando assim
todos os esforços e boas vontades no
sentido de alguma coisa de util e proveito-
so se obter.

Foi esta proposta acolhida com o
melhor agrado pela Associação dos Me-
dicos Portuguezes com sede em Lisboa
e União dos Medicos Provinciais Portu-
guezes, de Portalegre, esperando-se ape-
nas a resposta da Associação Medica Lu-
sitana do Porto, para se darem começo
aos trabalhos.

E' a primeira vez que se procura fa-
zer um movimento geral da classe me-
dica em prol dos seus direitos e regalias,
estando a Direcção muito empenhada
em ver estes seus esforços coroados de
bom exito e confiada que os medicos do
centro do país e em especial os seus as-
sociados secundem este seu interesse e
boa vontade.

Em occasião oportuna será apreciada
em assembleia geral que certamente será
muito concorrida atendendo á importan-
cia dos assuntos a discutir, esta iniciativa
da Direcção.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Periodo transitorio. Administração Col-
onial:
João Mendes da Costa Amaral.

Sciencias economicas e politicas, parte
fundamental:
Anacleto de Soveral Soares de Alber-
garia.

Houve uma desistencia.

Parte complementar:
Antonio Teixeira Botelho.

Arnaldo de Castro e Almeida Norton
de Matos.

João Pais de Carvalho Mamede, Bom.
José de Barros da Rocha Carneiro,
Bom.

Artur de Jesus Tomé.
Jaime Diniz de Oliveira e Almeida.

Houve uma reprovação e duas desis-
tencias.

Sciencias juridicas. Parte fundamental:
Ernesto de Castro Leal, Bom.

João Alves Pereira, Bom.

José Qualberto Chaves Marques de
Sá Carneiro, Muito Bom, 18 val.

Roberto Vaz de Oliveira.

Houve duas reprovações e uma desis-
tencia.

Parte complementar:
Carlos Armando Luis José Joaquim
do Rosario Miranda.

Jeronimo Pereira Gonçalves Junior.
Manuel Joaquim Gonçalves.

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topografica:
João Antonio de Amorim.

José dos Santos Freitas.

Antonio Correia de Paiva.

Ambrozio de Almeida Leite, dist. 17
val.

Domingos João Urzal.

Elisio da Fonseca.

Histologia, Fisiologia e Quimica biolo-
gica:
Antonio Joaquim de Oliveira.

Antonio de Oliveira Filho.

Antonio Paulo da Rocha Brito.

Domingos Candido Braga da Cruz.

Francisco Teixeira da Fonte Junior.

Germano de Sousa Vieira.

José de Almeida Feijão, dist. 18 val.
João Manuel Rodrigues, dist. 16 val.
Joaquim Mendes Belo Fernandes Cor-
reia.

José de Albuquerque Sanches da Ga-
ma, dist. 16 val.

José Maria de Campos Soares.

Gonçalo Pires Bandeira da Gama Pes-
sanha de Faria.

Farmacologia:
Miguel Rebelo Deslandes.

Leopoldo Guimarães Castela.

Obstetricia e Ginecologia:
Adriano Soares Pinheiro e Silva.

Antonio Camara, dist. 18 val.

Augusto Valente de Almeida.

Basilio Alberto de Sousa Pinto Cer-
veira.

Daniel Quedes de Barros Santos.

Fernando de Beires do Vale Nunes
da Silva.

Eduardo de Almeida Silva de Lima,
dist. 16 val.

Ismael Gambôa Pimentel Gomes, dist.
16 val.

José Fernandes de Carvalho, dist. 16
val.

Manuel Ferreira Caldas, dist. 17 val.

Porfirio Augusto Andrés.

João do Vale Betencourt, dist. 16 val.

Periodo transitorio—Higiene e Patologia
geral:

Alberto de Menezes Parreira.

Gilberto Augusto Veloso da Costa.

José Joaquim Simões de Carvalho.

Mario Raimundo de Carvalho Correia
Mendes.

Medicina legal, Higiene — 3.º exame:
Augusto Valente de Almeida.

Basilio Alberto de Sousa Pinto Cer-
veira.

Fernando de Beires do Vale Nunes da
Silva.

Manuel Martins Marques.

Anatomia patologica — Perjodo transito-
rio:
Gonçalo Manuel Peixoto Sampaio de
Bourbon.

José Augusto Coutinho de Oliveira.

Curso de partearas:
1.º ano: Ana de Assunção de Moura
Hall.

2.º ano: Ermelinda das Dores Matos.

Maria do Sacramento Cruz Machado.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Algebra superior:
João Nunes Vicente Junior.

João Pais Baptista de Carvalho.

Vasco da Gama Santos, dist. 17 val.

José Mendes da Rocha Zagalo, dist.
16 val.

Calculo diferencial:
Alfredo da Camara Junior, dist. 17.

Fausto Almeida de Alcantara Carrei-
ra, dist. 17.

Francisco Viamonte de Sousa da Sil-
veira.

José Arnau Soares de Albergaria Pin-
to Mascarenhas, dist. 17 val.

Geometria descritiva e projectiva:
Joaquim Belo Rodrigues.

Quimica medica:
Henrique de Abreu Faro.

José Gomes da Costa Camejo.

Fisica e Quimica medica:
Acacio Mendes Laranjeira.

Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica
medicas:
João Jacinto de Melo.

Joaquim dos Santos Nunes.

José Fernandes Maria Lopes.

José Maria Viegas Pimentel.

Antonio Francisco José Dias.

Botanica e Zoologia medicas:
Antonio Augusto Macedo Malheiro.

Fausto de Sá Marques.

Mario Serrão Bargaete.

Fisica — Curso geral:
Antonio Reis de Carvalho.

Alfredo Luiz Soares de Melo.

Emiliano Gonçalves Santos.

Paulo Lvizeiro Teixeira Viana.

Houve 4 reprovações.

ESCOLA DE FARMACIA

1.º grupo:
Francisco Pinto de Almeida.

Manuel Augusto Tavares.

Branca Helena Pessolo de Leão Vas-
co de Carvalho.

2.º sub-grupo:
Guilherme de Barros e Cunha, dist.
17 val.

João Ferreira Borges da Gama.

Maria Alexandrina Freire de Matos.

Estes alunos terminaram o curso.

Mgr. Ragonesi

De visita a Coimbra, chega
hoje no rapido da tarde, Monse-
nhor Ragonesi, nuncio apostolico
em Madrid.

Cartas á Esfinge

XVI

UMA VISÃO

Prometi-lhe — creio — definir-lhe ho-
je a doce visão feminina que se me des-
tacou no espirito ao acabar de o perfu-
mar com o encanto precioso das suas
linhas. Suponho que, depois dessa ligei-
ra entrevista intelectual que me conce-
deu, poderel afirmar a teu respeito algu-
mas observações certas.

Conhece — não é verdade? — como
costuma conhecer tudo, a bleuetta deli-
ciosa de Romain Coolus — Une femme
passa... E' que tambem, nesse instante
de revelação, a minha Esfinge me atra-
vessou o espirito, em esfumado vulto ima-
ginario, em subtil miragem de sonho.
Quer saber? Pois bem. Vinha vestida de
azulcario, muito claro, gaze fluida e leve.
Os olhos? Creio já lhe ter dito — como
Julio Dantas — que os olhos das mulheres
não teem côr. E mesmo não lhe reparei
para os olhos, por Serpa Pimentel ter
dito — "é preciso desconfiar dos olhos
d'uma mulher!... Os cabelos? Ah! os
cabelos eram loiros, mas bastante escu-
ros. A cara, a beleza das feições? Essa
não lh'a saberei definir. Sei que me es-
tonteou a sua graça e me deslumbrou,
pela sua perfeição. Realmente, sendo as-
sim, não tem a minha Esfinge desculpa
de proclamar tão allo a sua modestia!
Modestia! Uma mulher adoravel, não é
compativel com a modestia!... E' mes-
mo um conselho que lhe dou. Seja vai-
dosa, dessa vaidade aristocratica e sua-
ve, que torna as mulheres mais interes-
santes, sem chegar a torná-las 'mas im-
pertinentes... Mesmo tref até á audacia,
se m'o permite, de lhe achar uma gran-
de vaidade intelectual — exhibindo a sua
cultura literaria, ambree duma leve pre-
tensão — contrastando com a sua exa-
gerada afirmação de ser desleigante e
de não ser bela... Por isso na minha
visão ha uma raquette de tennis e um ta-
co do golf repousando no chão, enquan-
to pilhas de livros raros são avidamente
percorridas pelos seus dedos e pelas suas
púlpas... Menos literatura e mais co-
queterie! Seja um pouquinho mais fe-
minina! E agora perdoe-me esta petu-
lancia indelicada de a vir aconselhar. E
— descanse — recomereei na proxima
carta a falar-lhe dos meus assuntos d'ar-
te — que gentilmente acolheu.

Não me leve, pois, a mal tudo isto —
e continue a deixar cair da sua alma di-
vina folhas de papel escritas para mim,
como petalas bemidas e luminosas duma
grande flor distante e unica!

Todo seu — lvo.

JOÃO AMEAL

Antiga Pastelaria Teles

O proprietario da Antiga Pas-
telaria Teles previne os seus
ex.ªs fregueses de que actualmen-
te está habilitado a executar todas
as encomendas de doce que se dig-
nem fazer-lhe.

Mais se previne de que, devi-
do a circunstancias actuais, apenas
será servida a sua clientela, no que
diz respeito a encomendas,

Em Penela

Nesta graciosa vila, uma das mais belas do nosso distrito, procede-se actualmente á construcção dum excelente palacete destinado á residência do nosso amigo sr. A. L. Freire (gravador), devendo ficar, depois de concluído, um prédio que fará honra á melhor avenida de Lisboa ou Coimbra.

Este belo edificio, situado num ponto dos mais aprazíveis de Penela, carece porém de ser servido por uma estrada que corresponda á sua grandeza, pois que a actual, completamente intransitável, está de ha muito caída no esquecimento da respectiva Camara que não procede ás devidas reparações que se interesses locais.

Reconhecido como está, que o sr. A. L. Freire tem sido um devotado amigo de Penela, por cujo engrandecimento tanto se tem dedicado, é justo que a Camara daquela vila tenha em consideração todo o amor patriótico que á sua terra tem prestado o sr. A. L. Freire, um dos mais considerados industriais do nosso país.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

A Companhia do Credito Predial Portuguez enviou a esta cidade um seu delegado, o sr. Guilherme Ribeiro Cardoso, que vem expressamente tratar da emissão das acções da mesma Companhia, conforme o anuncio que publicamos na secção respectiva.

O sr. Guilherme Cardoso encontra-se nesta cidade até ao dia 27 do corrente, recebendo os interessados na Agencia da Companhia do Credito Predial Portuguez, na Praça 8 de Maio.

LIVROS NOVOS

A Beleza Alentejana, do dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca.

O sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, o evocador vibrante das Ruínas, o comediografo subtil d'A Renuncia, vem dar-nos, com a sua admiravel conferencia A Beleza Alentejana, reunida hoje em volume, mais um magnifico aspecto da sua prodigiosa mentalidade litteraria.

E' o Alentejo, o seu querido Alentejo, que ele procura revelar-nos, na sua paisagem docemente triste, nos seus costumes interessantes e tipicos. Começando por dedicar o seu trabalho ás tres grandes figuras que ele considera grandes artistas alentejanos — o senhor D. Carlos de Bragança, como pintor, Fialho d'Almeida, como critico, o Conde de Monsaraz, como poeta — ele faz deslizar pelos nossos olhos comovidos, o isolamento selvagem da charneca, de quando em quando ritmado por canções suaves, lentas e melancolicas e povoado por figuras másculas de pastores, ou por vultos miseráveis de ciganos errantes. O poder pictural do dr. Carlos Pires de Lima! As paisagens vivem, colorem-se, vincam se, prezizam se — e a realia fica tão deslumbrada de tons fortes, o espirito tão penetrado de natureza atraente e perfeita, como defronte duma realidade viva!

Rebanhos imensos fazem ecoar o seu chochar dolente pela imensidade das lezírias. Silhuetas negras, rudes e ingenuas de pastores recortam-se, no fundo indefinido dos poentes. Tropes dolorosas de ciganos, em grandes romarias de amargura e incerteza, perpassam ao longe. E, unguindo tudo duma serenidade triste, a canção eleva-se, inalterada, no ar, tão calma e pura como uma prece, tão vagarosa e desolada como um cantico de desilusão e agonia...

Mas o dr. Pires de Lima, que por vezes se deixa enlevar na magia admiravel do seu estilo, tem uma forte e grande intenção litteraria. Essa intenção é, fundamentalmente, nacionalisar e vigorisar as letras portuguezas d'hoje, que, desgraçadamente, tão inculcadas andam d'extrangeirismos, e tão enfraquecidas da linfa do preciosismo, da ninharia e da complicação.

A Beleza Alentejana marca um passo do autor para mostrar a sua provincia a Portugal. E' o culto da raça e o culto da terra que ele proclama. E todos devem seguir com misticismo e entusiasmo, esta grande cruzada de patriotismo e de caracter!...

Pelos tribunais

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 25

3.º officio: Acção de despejo nos termos do decreto n.º 4999, requerida pelo bacharel João Rodrigues da Silva Couto, contra Manuel Pereira Junior, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Justificação avulsa requerida por Maria de Jesus Rebelo Calado, residente nesta cidade. Advogado, dr. Amaro.

5.º officio: Acção de divorcio, por mutuo consentimento, requerida por Florenço Antonio e sua mulher Francisca Baptista Miranda, residentes em Santa Clara. Advogado officioso, dr. Carvalho Lucas.

Julgamentos

2 de Agosto: Julgamento da acção de pequenas dividas que Antonio Melo Jorge e mulher, movem contra Manuel Gaspar da Rosa e mulher, todos residentes em Fala. Advogado dos autores, dr. Lusitano Brites e dos reus, dr. Gaspar de Matos.

Dia 8: Acção comercial por letra em que são autores José Maria dos Santos & Irmão, desta cidade e reu Augusto Lopes, de Chelo. Advogado dos autores, dr. Fernando Lopes e do reu, dr. Lusitano Brites.

DISTRITO CRIMINAL

Neste distrito respondeu o comerciante sr. Americo Bernardes, sob a accusação de ter vendido assucar adulterado.

Foi condemnado em 6 meses de prisão correccional e 30 dias de multa a \$500.

No dia 13 de Agosto realisa-se o julgamento de José de Oliveira Amado, do Orelhudo, que em 28 de Janeiro findo agrediu á paulada do que lhe resultou a morte, Manuel de Lemos Caleiras, do mesmo lugar. Advogado de accusação, dr. Antonio Leitão e de defesa, dr. Macario da Silva.

A greve do pessoal dos electricos e das aguas

Como informamos no ultimo numero, declarou se novamente em greve o pessoal dos electricos e da agua.

Durante a noite de quarta-feira foram retiradas peças importantes das maquinas de modo a evitar que estas podessem trabalhar. Essas pesam mais de 1.000 kilos.

Determinou a greve, que não foi geral, a reclamação do pessoal que exige o seguinte:

Mais aumento de salario, reintegração do maquinista dos electricos Antonio Duarte e do seralheiro Luiz Baptista Duarte, extinção da escola de praticantes de condutores e guardas-freios, anulação de varios castigos e que os actos de sabotage fossem reparados pelo proprio pessoal da Camara.

No mesmo dia que se iniciou a greve muitos condutores e guardas-freios se foram apresentar na Camara afirmando que eram estranhos á greve.

A policia de investigação tratou logo de occupar se deste caso, efectuando a prisão dos operarios que trabalharam naquela noite, e mais tarde de alguns guardas-freios e condutores e do vigia que se encontrava no posto fiscal do porto dos Bentos.

Na noite de quinta-feira a po-



A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Arrolamento de feijão

No prazo de 10 dias, a contar de 25 do corrente, todos os detentores, produtores ou possuidores de feijão de qualquer que seja a sua qualidade — em quantidade superior a 100 kilos, são obrigados a manifestar as existencias em seu poder perante o regedor da parochia onde tiverem o feijão armazenado.

O decreto impõe penalidades aos contraventores.

Caixa Economica Portuguesa

Foi ontem efectuada a compra por 30.000\$00 do edificio onde se encontra o Hotel Avenida, no qual vai ser instalada a filial da Caixa Economica Portuguesa. O arrendatario do prédio, sr. José Garcia, recebeu uma indemnização de 15.000\$00.

Obituario

ANTONIO RODRIGUES NOGUEIRA

Faleceu subitamente na madrugada de quinta feira, o coronel de engenharie e antigo deputado sr. Antonio Rodrigues Nogueira, engenheiro consultor e antigo sociario da Empresa Hydro-Elctrica da Serra da Estrela.

Dotado de rara actividade e muito intelligente e sabedor, ha muito que tinha a convicção de viver pouco tempo em vista da adiant. da doença de coração de que soffria.

O sr. Rodrigues Nogueira tinha feito á Camara de Coimbra uma proposta para o fornecimento de energia electrica, ainda antes da guerra, quando havia facilidade dessa proposta poder ser aceite. O cadaver do saudoso extinto foi

Á nossa querida Carlota. — Saudade eterna de teus pais.

Á nossa querida irmãinha. — Antonio, Amelia, Armando, Néné e Alvaro. — Á nossa querida sobrinha e prima. — Saudade eterna dos teus tios e prima, Joaquim, Ana e Lucinda.

Á Carlota. — Do João. Á Ex.ª Sr.ª D. Carlota de Barros Taveira. — Oferece José Ferreira Fresco, como prova de amizade do seu pai Barros Taveira.

Á Ex.ª Sr.ª D. Carlota de Barros Taveira, como prova de amizade e eterna saudade. — Oferece Leite Braga e familia. Á Carlota. — Ultimo adeus da sua amiga Julia Soares.

Á Ex.ª Sr.ª D. Carlota Taveira. — Preto de homenagem do pessoal de Escriitorio da Fabrica de Moagem.

Á nossa boa e querida sobrinha. — Julia e Frederico. Da Administração da Nova Companhia Nacional de Moagem. — Com o maior sentimento.

Á sua querida Ti-ti. — Maria Alice e Vasco. Á D. Carlota Taveira. — Saudade eterna de Carolina Ramos e suas filhas M. do Carmo e Palmira.

Á quem foi tão amiguinha. — Maria Gaito e Luiza Gaito. Á Ex.ª Sr.ª D. Carlota Alice Taveira. — Oferecem as operarias da Fabrica de Massas da Estrela.

Á Ex.ª Sr.ª D. Carlota Taveira. — Oferecem os operarios da Fabrica de Massas da Estrela. Á minha querida madrinha. — Um beijo de seu ailhado Pedro dos Santos.

Á nossa querida Carlota. — Eterna saudade da familia Zacarias.

Avaliando a dor que fere a desolada familia, que tão abruptamente vê arrebatada do seu convívio um ente estremitissimo, enviamos sentidos pezares testemunhando o nosso pesar.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E' outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarrio, 69.

Declaração

O abaixo assinado declara para os devidos efeitos, que o assucar encontrado no seu estabelecimento, na rua do Padrão, pelos empregados fiscaes, pertence ao sr. Prim Antonio de Figueiredo, sendo esse assucar adquirido pelo mesmo senhor em Hespanha, pagando dele os respectivos direitos alfandegarios, como prova com documentos que possue.

Coimbra, 24 de Julho de 1918.

Antonio Marques Gregorio,

Gazolina, Petrolio, Agua-raz, Motorine, Autolina, etc.

Com todos estes produtos, se obtem uma luz brilhante nos conhecidos candieiros

WIZARD

Consecionarios para: Portugal, Espanha, Colonias, Congo Belga e Congo Francez:

PARAISO, PEREIRA & C.ª

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 e 74 a 80

Telefones, 435 e 512. †† Endereço telegrafico, WIZARD.

Imposto sobre gado

A Comissão Administrativa Municipal resolveu abolir o imposto que tinha lançado sobre o gado vendido nas feiras desta cidade.

Só temos que louvar esta resolução, que vem terminar um conflito que podia prejudicar bastante esta cidade.

Os dignos membros da Comissão Administrativa só merecem aplauso pela resolução que tomaram, sem tentarem insistir nessa cobrança.

Infelizmente a Camara, com uma divida importantissima que tende sempre a aumentar, tem de criar novas receitas, mas veja se o faz sem mais encargos directos ou indirectos para o consumidor.

Lembramos já a construcção dum grande estabulo ao fundo do Rocio de Santa Clara para recolher os gados chegados de vespera, pagando um tanto por cabeça.

Tapetes persas

Pessoas competentes que ha dias visitaram a igreja de Santa Cruz e viram os quatro tapetes persas que ali existem, avaliaram-os em 200 contos, valendo um deles mais de 100.

Como se vê, são verdadeiras preciosidades.

Subsistencias

Como noticiamos, a Comissão Administrativa do Municipio cr ou, na sua ultima sessão, a repurção destinada aos rrvios de subsistencias, a qual ficará sendo dirigida pelo vereador, sr. dr. Santos Jacob.

Os serviços de contabilidade ficam a cargo do sr. Antonio Fernandes Leitão e os da secretaria a cargo do sr. Joaquim Antonio d'Almeida.

Feira de S. Bartolomeu

A Comissão Administrativa do Municipio resolveu que a feira de S. Bartolomeu se realize este ano na insua dos Bentos.

"Amigos dos Muséus"

Foram de Coimbra a Penacova, Louzã, S. Marcos e Montemor-o Velho, os srs. Luis Fernandes e José Lino, amigos dos Muséus, que levam as melhores impressões desta sua digressão.

Ontem partiram para a Figueira da Foz.

licia de investigação, que prestou os mais relevantes serviços, já tinha a informação onde se encontravam as peças as quais estavam enterradas na insua do Baptista, na Estrada da Beira, a cuja busca assistiram os presos.

Conduzidas para as fabricas respectivas já de manhã as maquinas se encontravam em elaboração, começando os electricos a funcionar pelas 10 horas.

Os presos, depois de averiguada a responsabilidade que lhes cabe serão enviados para o poder militar.

Ao publico não pode ser agradavel a greve pelos importantes prejuizos e transtornos que lhe causa. Não tendo ele nada com as questões e divergencias entre a Camara e o pessoal grevista, é o publico o que mais sofre com a greve, sem que tenha a menor culpa. A greve rebentou inesperadamente, tendo sido despejado o reservatorio da baixa para tornar o caso mais grave. Logo no primeiro dia faltou agua nos hospitais, asilos, cadeias e outros estabelecimentos importantes.

Fazemos sinceros votos porque o caso se resolva depressa e de modo a não mais se repetirem factos desta natureza para bem de todos nós.

Afirmam-nos ser absolutamente falso que se tenha usado de violencias para obrigar os grevistas a confessarem o paradeiro dos objectos subtraidos. O seu paradeiro foi descoberto pela policia de investigação e as confissões dos arguidos só foram feitas depois de verem que a policia tinha conhecimento do campo onde esses objectos estavam enterrados.

O inspector de policia de investigação procura conhecer os autores do boato e contra eles fará participação em juizo.

Muséu de arte sacra

Consta-nos não haver probabilidades de tão oppressa se fazer a transferencia do muséu de arte sacra para a antiga igreja de S. João de Almedina em virtude da falta das grades de ferro que devem ser collocadas nas janelas.

Torna-se preciso que alguem se interesse por esta obra para que o governo autorise a verba para essa despesa, que ouvimos orçar em 800 escudos.

Universidade de Coimbra

Foi efectivamente publicado já o decreto autorizando a Universidade de Coimbra a levantar um emprestimo até á quantia de 100 contos, destinados á conclusão do campo de jogos no Parque de Santa Cruz e edificio para a Associação Academica, Sociedade Filantropico-Academico e Orion Academico.

A policia prendeu por suspeitas, Augusto Gaidara, de 25 anos, de Gerachio, a quem encontraram 4500 no forro do bone.

AGRADECIMENTO

Manuel dos Santos Pereira David vem agradecer publicamente a maneira carinhosa como o professor desta cidade Sr. Manuel de Sousa Amado, preparou em pouco tempo para o exame de instrução primaria seu filho Alberto Pedroso dos Santos Costa David e testemunhar lhe simultaneamente a mais profunda e sincera gratidão pela generosidade da sua alma consentindo que seu filho frequentasse o seu conceituado estabelecimento de ensino sem esperar subtrair do seu acto alevantado a mais simples remuneração.

Coimbra 21 de Julho de 1918.

Manuel dos Santos Pereira David.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.